



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO.

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA.

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO ESCOLA
CLASSE 12 DE CEILÂNDIA**

(2023)

Ceilândia, Junho /2023.

Alessandra Lemes e Silva.
Diretora.

Francisco Viana dos S. Júnior.
Vice-Diretor.

João Leandro Alves Lopes .
Supervisor Administrativo.

Wesley Rodrigues Ramos.
Chefe de Secretaria.

Comissão Organizadora 2023

Equipe gestora: Alessandra Lemes e Silva.
Francisco Viana dos Santos Júnior.
João Leandro Alves Lopes .
Wesley Rodrigues Ramos.

Docente: Suzana Ferreira Romão.

Coordenadora: Fabiana Sena Borges.

Carreira Assistência: Iraci dos Santos Veloso Bezerra.

Comunidade Escolar (Pais): Glacênilde da Costa Soares

Serviço de Apoio: Leocádia da Costa Soares
Érica de Oliveira Santos Marques

Conselho Escolar

Devido ao fato de no ano anterior não ter acontecido eleição para diretor, o Conselho Escolar não se encontra ativo, dessa forma todos os atos são eleitos por assembleia.

Fortalecer a motivação e o interesse, além de garantir a comunicação com o aluno, é fundamental.

João Ricardo (UEMANet/UEMA)

SUMÁRIO

I	APRESENTAÇÃO.	08
II	HISTÓRICO.	08
	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.	17
	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.	19
	CRONOGRAMAS DE USO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA.	20
	<ul style="list-style-type: none"> Laboratório de Informática b. Pátio Coberto c. Parque Infantil d. Sala de Leitura e. Bosque 	
	ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: REGIMENTO ESCOLAR	21
III	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	22
	INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR	27
	<ul style="list-style-type: none"> a. Indicadores Internos b. Análise dos dados de alfabetização 	
	INDICADORES EXTERNOS	37
	<ul style="list-style-type: none"> a. Índice do IDEB b. Descritores das necessidades de aprendizagem indicados pelo SIPAE/DF 	
IV	FUNÇÃO SOCIAL	40
V	MISSÃO	45
VI	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	47
VII	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	49
VIII	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	49
IX	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	50
	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIMES, TEMPOS E ESPAÇOS	51
	REGIMENTO INTERNO	52
	REGIMENTO DISCIPLINAR	52
	UNIFORME ESCOLAR	56
	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	57
	ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO (EEAA)	57
	ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)	58
	ATUAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE/SALA DE RECURSOS	58
	ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR	58
	METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	60
	PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	61
	ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	63
	PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR	64
	PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	65
	PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	65
X	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das aprendizagens; • Conselho de Classe; • Avaliação Institucional da Unidade Escolar. 	66
XI	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	67

XII	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP (ANEXO 1). <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Democrática; • Gestão de Resultados educacionais; • Gestão oarticipativa; • Gestão de Pessoas • Gestão financeira; • Gestão administrativa 	68
XIII	PLANO DE AÇÃO ESPECIFICO DA UNIDADE ESCOLAR. <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Ação da Coordenação Pedagógica (ANEXO 3) • Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA (anexo 4) • Plano de ação do Serviço de Orientação Educacional – SOE – (anexo 5) 	68
XIV	PROJETOS ESPECIFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA U.E(anexo 6)	68
XV	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	71
XVI	REFERÊNCIAS	72
XVII	ANEXOS	73
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plano de Ação para o Desenvolvimento do PPP; 2. Dados do Educacenso 2022; 3. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica; 4. Plano de Ação da Equipe de Apoio Especializado; 5. Plano de Ação do Serviço de Orientação educacional – SOE; 6. Projetos: <ol style="list-style-type: none"> a) Intervenção Coletiva Nas Aprendizagens – Reagrupamento; b) Plenarinha; c) Projeto Brincar como direito das Crianças; d) Projeto Alimentação; e) Projeto Transição Entre Etapas e Modalidades; f) Projeto chocolate lierário; g) Projeto gratidão / semana do afeto; h) Plano para implementação da cultura de paz na U.E; i) Plano para recomposição das aprendizagens; j) Projeto Ceilândia ,Sol Nascente e Por do Sol Sustentáveis. 	

ÍNDICE DE GRÁFICOS, TABELAS E FIGURAS

GRÁFICOS

Gráfico 1	Aprovados e Retidos – 2018.	24
Gráfico 2	Aprovados e Retidos – 2019.	25
Gráfico 3	Aprovados e Retidos – 2020.	25
Gráfico 4	Índice Ideb..	26
Gráfico 5	Fatos ocorridos em 2020 .	27
Gráfico 6	Resultado Inicial da Hipóteses de escrita –BIA – 2021.	28
Gráfico 7	Resultado Inicial da Hipóteses de escrita –4º e 5º anos - 2021.	28
Gráfico 8	Aprovados e Retidos – 2013.	29
Gráfico 9	Aprovados e Retidos – 2014.	29
Gráfico 10	Aprovados e Retidos – 2015.	30
Gráfico 11	Aprovados e Retidos – 2016.	30
Gráfico 12	Aprovados e Retidos – 2017.	31
Gráfico 13	Aprovados e Retidos – 2018.	32
Gráfico 14	Quantidade de alunos matriculados entre 2012 e 2017.	32
Gráfico 15	Quantidade de alunos matriculados entre 2018 e 2021.	32
Gráfico 16	Aprovados e Retidos – 2019.	33
Gráfico 17	Aprovados e Retidos – 2020.	33
Gráfico 18	Diagnóstico Final das Hipóteses de Escrita 2018.	34
Gráfico 19	Diagnóstico Inicial das Hipóteses de Escrita 2019.	34
Gráfico 20	Diagnóstico Final das Hipóteses de Escrita 2019.	35

TABELAS

Tabela 1	Cronograma Pátio Coberto matutino e vespertino.	20
Tabela 2	Cronograma Parque matutino e vespertino.	20
Tabela 3	Cronograma Bosque matutino e vespertino.	21
Tabela 4	Organização Escolar 2023.	50
Tabela 5	Quantitativo de estudantes matriculados em Junho de 2023.	51
Tabela 6	Cronograma anual de Atividades.	61
Tabela 7	Cronograma de Coletivas 1º Semestre 2023.	63

FIGURAS

Figura 1	Circuito da Inclusão – Bosque	10
Figura 2	Pátio Interno da escola	11
Figura 3	Forro do Pátio coberto	12
Figura 4	Novo estacionamento cercado por alambrado	12
Figura 5	Sala dos professores	12
Figura 6	Instalação de 4 lavatórios	12
Figura 7	Piso do palco e do pátio	13
Figura 8	Sala do SOE	13
Figura 9	Sala da EEAA	13
Figura 10	Sala de Recursos	13
Figura 11	Sala da Equipe Gestora	13
Figura 12	Sala da Secretaria	14
Figura 13	Quadra Coberta	14
Figura 14	Sala de Leitura	15
Figura 15	Sala e Leitura	15
Figura 16	Início da Semana Pedagógica 2023	16
Figura 16.1	Início da Semana Pedagógica 2023	17
Figura 17	Planta Baixa da Escola	19
Figura 18	Apresentação do Regimento Escolar e PPP 23	26
Figura 19	Índices de Ideb	37
Figura 19.1	Acesso ao IDEB	37
Figura 20	Descritores 2º ano	38
Figura 21	Descritores 3º ano	39
Figura 22	Descritores 4º ano	39
Figura 23	Palestra CyberBullying e Sexualidade	48
Figuras 24,25,26,27	Palestras e Exposição Programa Vem Viver 2022	48
Figura 28	Coletiva Unieb: Orientações para os registros de Avaliação e Documentação 2023.	63

ANEXOS

Plano de Ação para o Desenvolvimento do PPP;
Dados do Educacenso 2022;
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica;
Plano de Ação da Equipe de Apoio Especializado;
Plano de Ação do Serviço de Orientação educacional – SOE;
Projetos
Organização Curricular 2023.

I - APRESENTAÇÃO

A construção deste Projeto contemplou o Pensar, o Sentir e o Agir dos profissionais envolvidos no fazer pedagógico da instituição (corpo docente, servidores da carreira assistência, terceirizados, pais, responsáveis e alunos) ao longo dos anos. Todos empenhados em buscar alternativas para promover soluções e inovações no cotidiano escolar, onde trouxeram o melhor de suas experiências e de seus conhecimentos para que este projeto reflita nossos objetivos.

Este projeto abordará metas e estratégias a serem cumpridas a médio e longo prazo, contando com o apoio efetivo de toda a comunidade escolar. Os debates em torno das iniciativas propostas neste documento ocorrerão de maneira democrática, valorizando a contribuição dos envolvidos no processo: escola e comunidade.

O destaque deste PPP está na formação do corpo docente como protagonista de suas próprias histórias, conscientes de seu papel na sociedade atual.

É importante ressaltar que este documento tem a característica de ser uma construção flexível, que engloba todas as ações da escola, visando sempre a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania de maneira crítica. Por isso, prima pelo esforço de todos os envolvidos mediante a prática de valores e atitudes que contruam a identidade da escola.

Durante os meses de março e abril de 2023, todo o ecossistema escolar discutiu e debateu as ações a serem desenvolvidas no ano letivo de 2023, permitindo a atualização das práticas pedagógicas, a fim de continuar recuperando as aprendizagens das crianças.

II – HISTÓRICO

Diante da necessidade da comunidade dessa região na Ceilândia Norte, construiu-se, em 1977, esta Unidade Pública de Ensino, iniciando suas

atividades somente no dia 27 de julho de 1978, sob a direção da professora Maria Eugênia Fontenele Viana Peçanha. Foi inaugurada, oficialmente, no dia 6 de novembro de 1978, PORTARIA Nº 003 DE 12.01.2004.

As crianças atendidas por esta escola são da faixa etária que vai de 4 a 10 anos, na modalidade da Educação Infantil ao 5º ano.

Descrição histórica

Desde que essa escola foi construída, comunidade e crianças vêm desenvolvendo um laço de respeito e cooperação a cada geração que passa, fazendo com que esse lugar se torne cada vez mais parte efetiva da comunidade.

Na medida em que se reconhece o valor da escola para o desenvolvimento social, intelectual e emocional dos seus componentes, esse espaço torna-se gradativamente mais produtivo, fazendo os seus sujeitos mais engajados no processo de formar cidadãos consci- entes.

Na época da sua fundação, a escola fazia parte do projeto “Escolas Coloridas” (escolas construídas pelo Exército Brasileiro). Para as necessidades atuais seu espaço físico ainda é limitado, no entanto, tem-se empenhado esforços para conseguir a reforma de alguns espaços com êxito.

Situada na Ceilândia Norte, a EC 12 é uma escola de área urbana, cercada por moradias e comércio variado. Na área externa existe uma quadra de esportes para a comunidade e um PEC para prática de atividades físicas variadas. Uma parte deste PEC foi cercado pelo alambrado da escola, pois foi instalado na área pertencente à escola. Foram feitas diversas solicitações para a retirada dos equipamentos, porém sem êxito. A região é gramada e arborizada, oferecendo um clima agradável em torno da escola.

A comunidade é itinerante, muitas famílias moram de aluguel nas proximidades por causa dos serviços de apoio social existentes na região, tais como: Bombeiro Mirim, Creche Cantinho do Girassol e Centro de Assistência Carmem Cólera. Parte das crianças fica os dois turnos fora de casa, compartilhando a vivência familiar apenas no noturno e finais de semana, o que dificulta o contato com os pais e a relação família-escola.

Em 2018, a área externa voltada para a QNM 22 foi cercada por um alambrado delimitando a área verde para uso exclusivo da escola, graças à Emenda Parlamentar do Deputado Reginaldo Veras. Essa área verde é chamada de Bosque. Esse local é utilizado para aulas de campo, contação de histórias, atividades físicas e recreativas, além de circuitos de atividades



pedagógicas como a semana da inclusão.

FIGURA 1- CIRCUITO DA INCLUSÃO- BOSQUE

Em 2021 foi feita a reforma da sala dos professores. Foram retirados todos os móveis e substituídos por planejados. Instalou-se 4 lavatórios na entrada à direita. Em 2022 foi reformado o piso de todas as salas de aula e do pátio coberto, sendo trocado por granitina. O palco que existia nesse pátio foi retirado. As fotos abaixo mostram essas benfeitorias.



FIGURA 2- PÁTIO INTERNO DA ESCOLA





FIGURA 3- FORRO DO PATIO COBERTO



FIGURA 4- NOVO ESTACIONAMENTO CERCADO POR ALAMBRADO

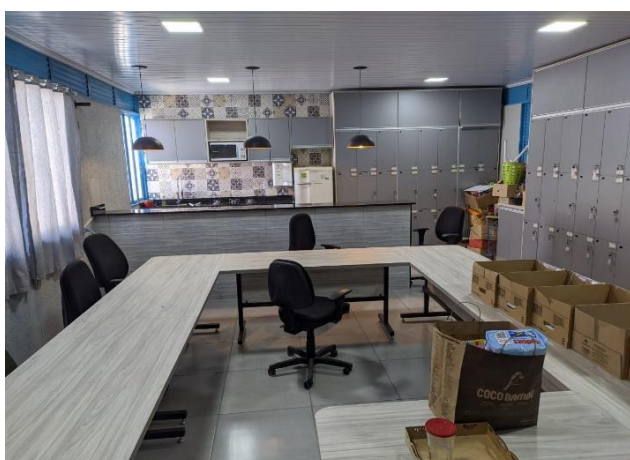


FIGURA 5- SALA DOS PROFESSORES LAVATÓRIOS



FIGURA 6- INSTALAÇÃO DE 4



FIGURA 7- PISO DO PALCO E DO PÁTIO

Em 2022 houve a reforma de vários espaços: a sala dos Serviços de Apoio, a direção e a secretaria. Desses espaços foi retirado o piso paviflex e trocado por granitina, os móveis foram todos planejados (mesas e armários), o chão do pátio aberto foi todo pintado com jogos diversos no chão e a quadra coberta nos fundos da escola foi finalizada e entregue à comunidade em 03/12/2022. Planta baixa (em anexo).

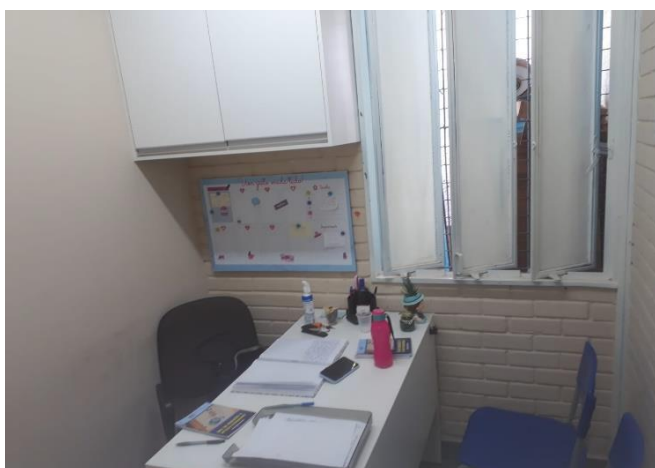


FIGURA 8 –SALA SOE



FIGURA 9 – SALA EEAA

FIGURA 10-SALA DE RECURSO
GESTORA

FIGURA 11 SALA DA EQUIPE



FIGURA 12- SALA DA SECRETARIA



FIGURA 13 - QUADRA COBERTA

A obra de melhoria das calçadas e acessibilidade foi concluída, no entanto, ainda falta a construção do parque infantil público na área externa. No local destinado para esse fim, há restos de areia dentro de uma mureta baixa que serve de apoio para moradores da região.

Ao longo dos últimos 10 anos, a sala de leitura passou por algumas

reformas, tais como: a colocação do forro PVC, troca do piso, melhoria na parte elétrica, pintura entre outros. Em 2019, concretizou-se o sonho de uma sala de leitura planejada. Ela foi totalmente reestruturada utilizando-se as verbas do PDAF. Foram adquiridos artigos decorativos para harmonizar o ambiente, instalou-se armários, estantes e o acervo foi todo ampliado com aquisições de novos livros de literatura, o que tem proporcionado aos alunos da EC 12 muito prazer na hora da leitura, porque desfrutam de um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado.



FIGURA 14 E 15- SALA DE LEITURA

Os pais demonstram interesse na educação de seus filhos, porém torna-se necessário um trabalho constante de conscientização sobre o real papel da escola, bem como das atribuições da família. Essa função social é resgatada pela UE através do estímulo à comunidade para ser cada vez mais participativa, disponível e interessada. Por essa razão tem-se investido em palestras, encontros virtuais de pais, oficinas e eventos para aproximá-los ainda mais da escola. E nessa busca todos os esforços são válidos, inclusive no que se refere à adequação de horários para atendimentos aos pais e/ou responsáveis, como no horário do contraturno (noturno).

Há por parte da equipe gestora um grande incentivo à formação continuada dos educadores garantindo coletivas que sejam significativas e que reforcem a importância em continuar investindo em cursos e treinamentos oferecidos especialmente pela SEEDF através da EAPE. Tal ação tem refletido em professores que mostram-se críticos, criativos, questionadores e buscam rotineiramente inovações em seu fazer pedagógico, visando à qualidade do ensino oferecido.





FIGURA 16 E 16.1 - INÍCIO DA SEMANA PEDAGÓGICA 2023

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

- 10 salas de aula, cada uma com 01 aparelho televisor tela plana, 01 quadro branco, 02 armários de alvenaria, 01 ventilador e mobiliário em boas condições de uso;
- 01 sala provisória, utilizada como depósito de materiais diversos, arquivos do passivo, patrimônios em desuso, máquinas obsoletas e outros;
- 01 sala de leitura com um grande acervo de livros paradidáticos e de apoio ao professor, 02 computadores com Wifi, materiais como jogos pedagógicos, fantoches, mapas geográficos, globo e outros;
- 01 cantina com depósito conjugado para o armazenamento dos gêneros alimentícios;
- 01 sala tripartida para a equipe de apoio (SOE, SALA DE RECURSOS e SEAA), planejada com armários, mesas, jogos/brinquedos e materiais pedagógicos;
- 01 sala para servidores, para recesso entre as atividades;

- 01 banheiro masculino (uso de alunos);
- 01 banheiro feminino (uso de alunas);
- 01 banheiro masculino (uso de alunos) destinado à educação infantil;
- 01 banheiro feminino (uso de alunas), destinado à educação infantil;
- 01 banheiro feminino (servidoras);
- 01 banheiro masculino (servidores) e pessoas com deficiência;
- 01 sala de professores, com mesa planejada em formato de C, destinada a trabalhos e planejamentos, com 02 computadores, 01 televisor, 01 quadro branco, cadeiras estofadas e armários planejados;
- 01 copa conjugada com a sala dos professores, com geladeira, filtro, micro-ondas, cooktop à gás;
- 01 sala destinada à mecanografia com 01 duplicador, prateleiras, 01 mesa, 01 cadeira e insumos de papelaria;
- 01 secretaria contendo 03 computadores com acesso à internet e 02 impressoras;
- 01 sala bipartida para a direção, vice-direção, supervisão e coordenação pedagógica com 03 computadores com acesso à internet e 03 impressoras;
- 03 pontos de transmissão de Internet sem fio: 01 ponto do PROINFO, 01 do GDFNET e 01 da Escola OI FIBRA, este custeado pela diretora;
- 01 pátio coberto e 01 pátio descoberto;
- 02 áreas para estacionamentos;
- 01 bosque;
- 01 quadra coberta.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Endereço: EQNM 20/22 – ÁREA ESPECIAL A CEP: 72210-560

Data de fundação: 27 de julho de 1978 CNPJ: 024457570001-03

Localização: Latitude -15.80735487. Longitude -48.1051554. Elevação: 1271m Telefone:
(61) 39013727

Horário de funcionamento: 7:30 às

18:00 E-mail:

ec12@creceilandia.com

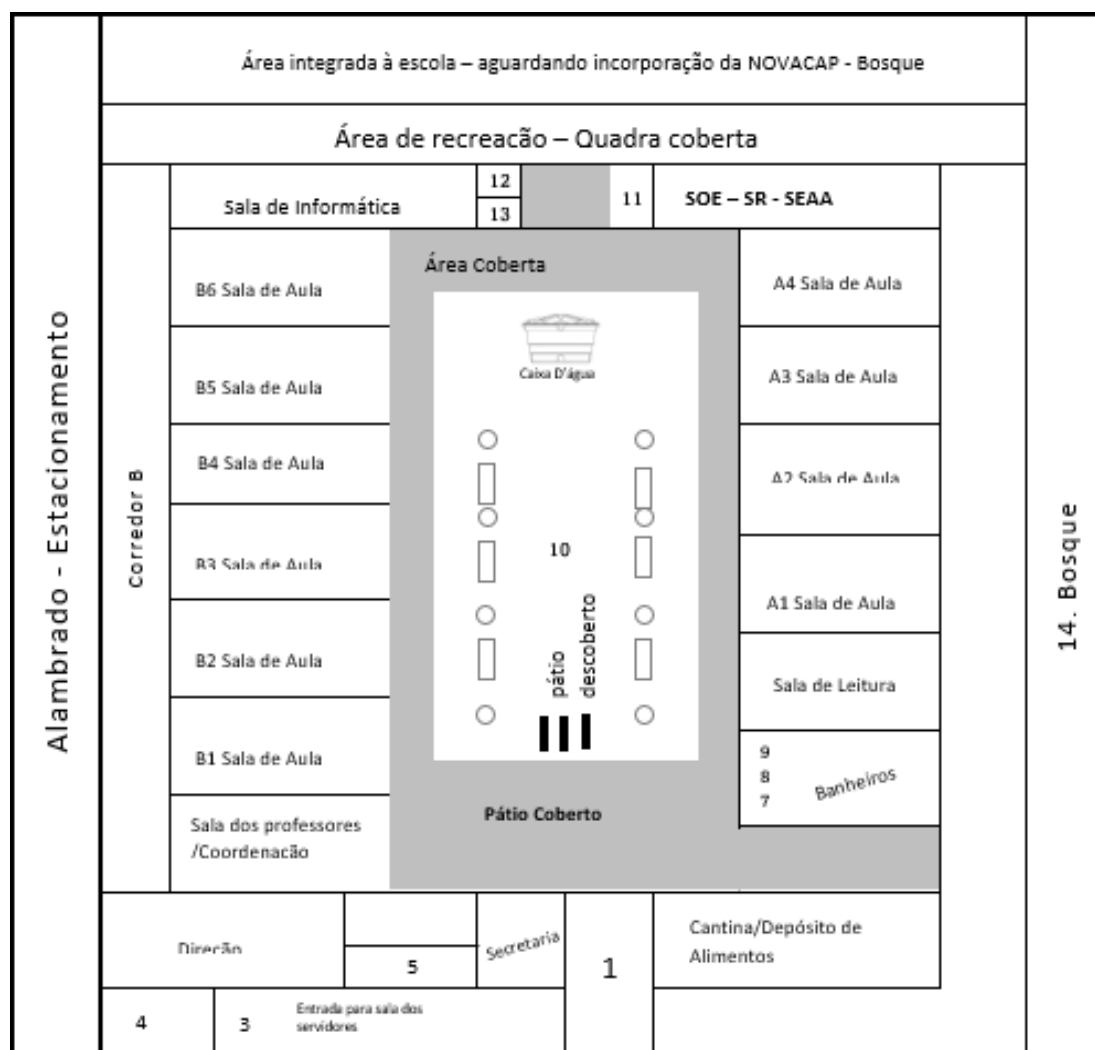


FIGURA 17- PLANTA BAIXA DA ESCOLA CLASSE 12 EM 2022

1. Entrada da Escola.	9. Banheiro Feminino Alunas
3. Acesso à Sala dos Servidores.	10. Pátio Aberto Arborizado.
4. Sala dos Servidores.	11. Mecanografia.
5. Banheiro Feminino Funcionárias.	12. Banheiro Masculino Educação Infantil.
7. Banheiro Masculino Alunos.	13. Banheiro Feminino Educação Infantil.
8. Banheiro para Deficiente.	14. Bosque.

CRONOGRAMAS DE USO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA

a. Laboratório de Informática

Encontra-se com as máquinas desconfiguradas, desatualizadas e com peças antigas, necessitando de reparos e modernização do espaço para que seja feita a distribuição de horários para o possível atendimento.

b. Pátio Coberto

Destina-se as atividades recreativas das crianças da Educação Infantil até o 2º ano, é composto

MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

TABELA 1- CRONOGRAMA PÁTIO COBERTO MATUTINO E VESPERTINO

c. Parque infantil

O parque infantil é destinado à Educação Infantil, 1ºs e 2ºs anos. Os demais poderão utilizar o pátio coberto para atividades planejadas e monitoradas pelos professores.

Os horários são distribuídos entre as turmas ao longo da semana com duração de 40 minutos por turma.

MATUTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

TABELA 2- CRONOGRAMA PARQUE MATUTINO E VESPERT

d. Sala de Leitura

A escola não disponibiliza de servidores lotados no espaço da sala de leitura, o que de certa forma impossibilita a prática efetiva de projetos literários e uso ou empréstimos de livros. Nesse sentido o corpo docente é incentivado a utilizar o espaço, para atividades de pesquisa, rodas de leitura, entre outros. Assim, a utilização do espaço fica a critério do professor que pode planejar ações ao longo da semana.

e. Bosque

Os horários são distribuídos de maneira que cada turma tenha acesso à área do bosque por 40 minutos uma vez por semana.

MATUTINO					
HORARIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
VESPERTINO					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA

TABELA 3 - CRONOGRAMA BOSQUE MATUTINO E VESPERTINO

ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Fundação: 27 de julho de 1978.

Foi inaugurada, oficialmente: 6 de novembro de 1978.

PORTARIA Nº 003 DE 12.01.2004.

Código Inep: 53007727

CNPJ: 02445757/0001-03

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:30 ÀS 18:00

Email: ec12@creceilandia.com

III- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

O retorno às atividades presenciais em 2022 aconteceu de forma favorável, após quase 2 anos de ensino remoto, onde as crianças realizavam as atividades em casa, com a mediação do professor por meio da tecnologia. Tivemos o período de ambientação ao novo cenário da educação pós-pandemia, fizemos o acolhimento de alunos, funcionários e comunidade em geral com rodas de conversas, dinâmicas, retomadas de comportamentos, reforço das novas posturas como os cuidados consigo e com o outro, distribuímos kits de higienização, cartazes por toda a escola, planejamento de conscientização entre outras providências.

Em face das novas tecnologias disponíveis, os professores foram orientados a criar um grupo no aplicativo WhatsApp com todos os pais de seus estudantes, bem como as Equipes Diretiva e de Coordenação, isso desde o início da pandemia em 2020. A iniciativa visou manter o contato direto com os responsáveis pelos docentes de forma rápida e assertiva, permitindo uma maior interação e integração entre a escola e a família. Por essa razão, para o ano letivo de 2023 manteremos essa prática, bem como o uso de outras tecnologias e documentos virtuais como os formulários, documentos eletrônicos e aplicativos.

O processo ensino-aprendizagem acontece de forma sistêmica. Já no início do ano é realizada a sondagem inicial (local) e o diagnóstico realizado pelo SIPAE-DF(CREC).

Nos anos de 2020 a 2022 a instrução era que trabalhássemos com a turma realizando a retomada dos assuntos da série anterior, considerando o conteúdo 2020-2021-2022, conforme preconizado no documento: Organização Curricular 2022. Para 2023 a escola realizou, a partir das reuniões setorializadas, sua Organização Curricular, tendo como base o Currículo em Movimento e o documento de Organização Curricular de 2023, sempre adequando à realidade da comunidade escolar.

Em relação à disciplina, o serviço de apoio tem realizado a mediação de conflitos ativamente junto ao corpo discente. Todo o planejamento é feito de

forma conjunta, equipe de apoio e coordenação, com reuniões mensais.

Sobre o recreio, este é supervisionado por dois professores que se revezam todos os dias em escala mensal elaborada pela coordenação e publicada no final de cada mês. A escola adquiriu alguns brinquedos para esse horário do intervalo, tais como: mesa de pingue-pongue, mesa de totó, cordas, entre outros.

Em levantamento feito por meio de textos e desenhos coletivos com os estudantes, muitos relataram suas expectativas em relação à escola, o que está bom, ruim, o que pode melhorar, entre outros.

Aspectos bons: as tarefas, a quadra, os professores, o bosque, o recreio, os novos recursos (totós, aro, rochas, mesa de pingue-pongue e playground), a melhoria na qualidade do lanche.

Aspectos negativos: gritaria, brigas, o lanche, a falta do laboratório de informática, falta de segurança na porta da escola.

Aspectos que podem melhorar: ter mais passeios, o bosque, a empatia, música no intervalo, criar campeonatos de dança e brincadeiras, aulas de educação física, conscientização do uso do banheiro.

Sobre os impactos da Pandemia de Covid-19, a volta ao modelo presencial ainda causa muitas angústias e preocupações em todos os funcionários. Também notamos em muitos pais atitudes de insegurança e por parte das crianças muita energia reprimida.

Levando em consideração o Plano Nacional de Vacinação e o maior controle do vírus Sars-CoV-2, ao final do ano letivo de 2021, através da portaria conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021, que determinou o retorno presencial das aulas nas escolas da rede pública do Distrito Federal, as escolas passaram a receber as crianças presencialmente seguindo critérios e protocolos de segurança. Em 2022 e 2023 as aulas presenciais voltaram com força total, mas mantendo enfoque em hábitos e cuidados de higiene pessoais.

A Pandemia trouxe um grande impacto sobre o funcionamento da escola. A realidade vivenciada a partir de 2021 com o dito “Novo Normal” incidiu diretamente nas aprendizagens das crianças, especialmente ao considerar o acesso precário ao ensino remoto. Foi necessário revisar conteúdos de anos anteriores em parceria com os educadores. Os “Filhos da Pandemia” chegaram com pouca referência de rotina escolar, especialmente aqueles que se

encontravam no 1º Ciclo(Educação Infantil).

Outro motivo de preocupação foi o nível de aprendizagem das crianças. Realizamos os testes iniciais e logo percebemos a defasagem na aprendizagem na maioria dos alunos, por isso consta neste projeto várias ações interventivas para alcançar estes estudantes da forma mais efetiva possível.

Em 2022, iniciamos o ano com o projeto Vem Viver que “contribuiu com debates acerca da proteção integral da infância com a finalidade de diminuir toda e qualquer violência contra as crianças e adolescentes, seja na forma física ou mental, lesão e abuso, negligência ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração, incluindo abuso sexual, em consequência, também, a violência letal, que é a expressão máxima e irreversível das formas extremas da violência.” (livro eletrônico Vem Viver, p.9) Dessa maneira foi perceptível a melhora nas relações interpessoais e no gerenciamento das competências socioemocionais nesse novo cenário da educação pós-pandemia em que os alunos apresentavam, inicialmente, a intolerância exacerbada.

A seguir os indicadores de rendimento escolar interno - taxas da aprovação, reprovação e abandono dos últimos anos, desempenho dos estudantes em avaliações externas, entre outros:





Os principais problemas identificados em 2021 sobre a questão da retenção ou não de alunos foi que a maior parte do ano o ensino aconteceu de forma remota. Avaliar o aluno à distância, fazer com que os pais não interferissem na aplicação, nem na avaliação dos testes, foi uma tarefa difícil para todos os envolvidos.

No final do ano de 2021, foi realizado o Plano de Atendimento ao Aluno – PAA, como última oportunidade para alcançar aqueles que precisavam de um olhar mais direcionado. Os pais se comprometeram e assim, muitos foram promovidos por meio deste reforço, onde a maioria da turma era liberada uma hora mais cedo e aqueles com dificuldade na aprendizagem permaneciam na escola para realizar o PAA com a intervenção pontual do professor. Dessa forma muitos se desenvolveram consideravelmente.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

ANO	METAS PROJETADAS	IDEB OBSERVADO
2015	6,1	4,9
2017	6,3	5,8
2019	6.6	6.2
2021	6.8	5.8

Índices do IDEB

A situação atual e as perspectivas da escola é que acreditamos estar no caminho certo para o resgate das aprendizagens, na realização de escutas sensíveis e buscas ativas. Temos muitas expectativas com as melhorias nos espaços e a possibilidade em receber mais funcionários para servir de apoio, aos projetos e iniciativas da escola.

O presente regimento escolar foi organizado para oferecer algumas normas gerais, orientações e informações complementares necessárias para um bom e harmonioso funcionamento da escola.



FIGURA 18 - REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR E SOBRE O PPP 2023.

INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

a) Indicadores Internos

O número de alunos matriculados ao longo dos anos, bem como os índices de retenção, acompanhou as mudanças no sistema educacional que abrangem a inclusão de turmas de Educação Infantil, a partir de 2014, e o número crescente de matrículas de crianças ANEE, resultando em redução de número de alunos em suas respectivas turmas.

Outra mudança foi a adoção do sistema de Ciclos em 2013, que resultou na progressão continuada do 1º Bloco (1ºs, 2ºs e 3ºs anos) para o 2º Bloco (4ºs e 5ºs anos). Importante ressaltar que as retenções ocorridas fora dos 3ºs e 5ºs anos se deram por faltas e não por questões ligadas à aprendizagem. Obs.: 25% de faltas comprometem o ano letivo.

gráfico 5- fatores ocorridos em 2020

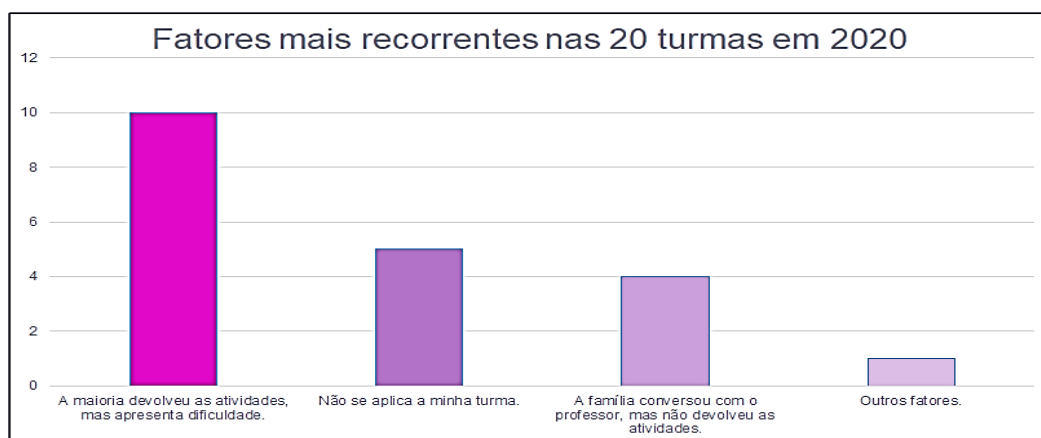


GRÁFICO 6- BIA- *PS: PRÉ-SILÁBICO * S: SILÁBICO * SA: SILÁBICO-ALFABÉTICO *A: ALFABÉTICO *ALF: ALFABETIZADO *N/R – ALUNOS QUE NÃO REALIZARAM O TESTE

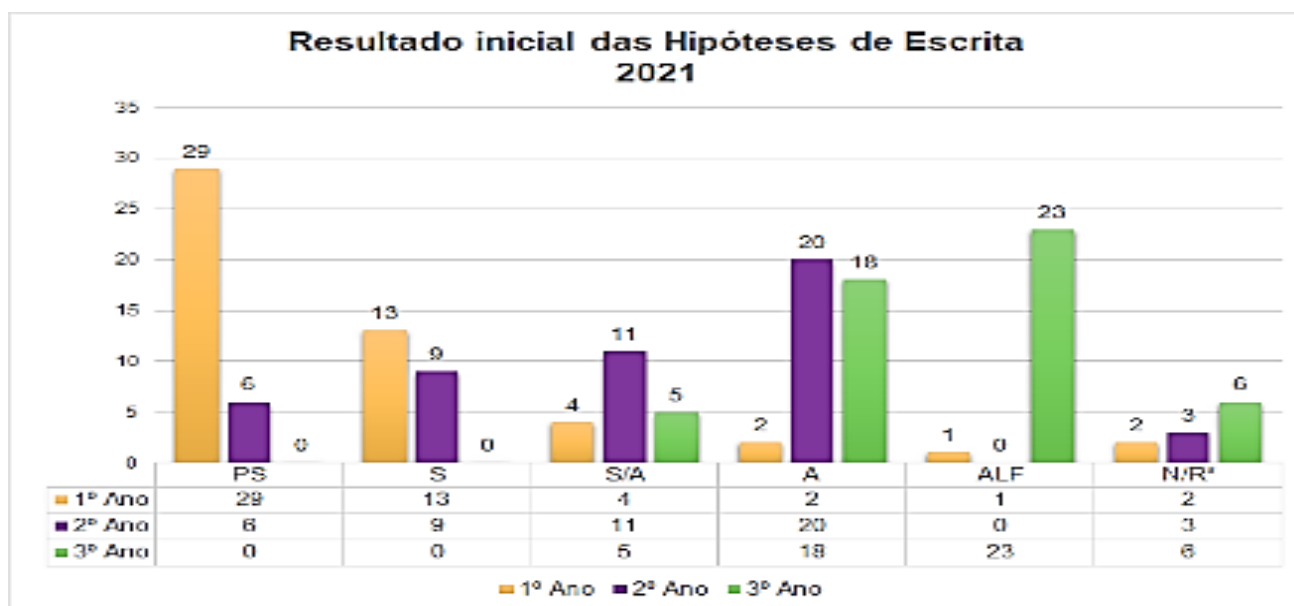
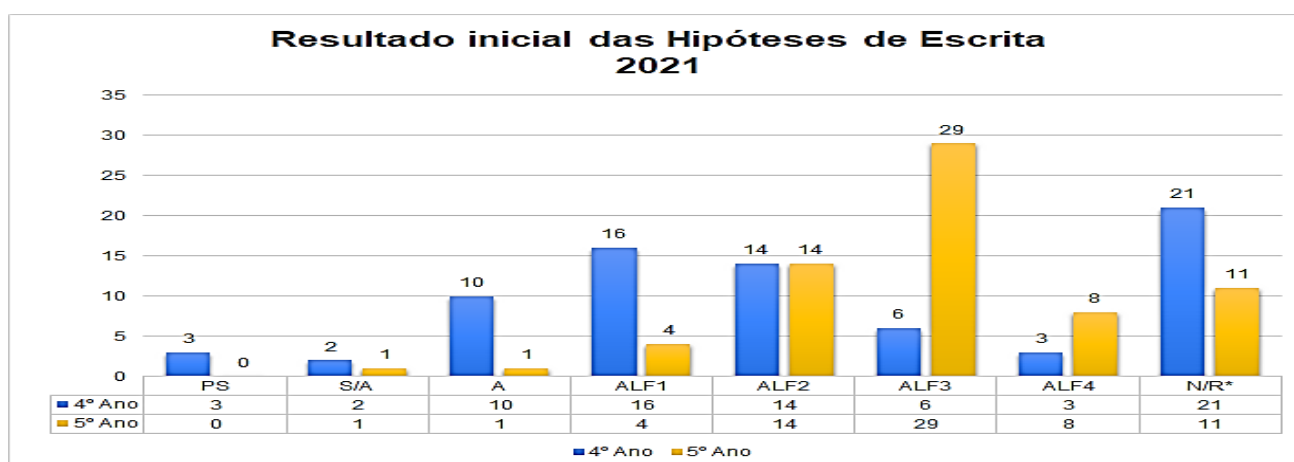


GRAFICO 7 – RESULTADO INICIAL HIPÓTESES DE ESCRITA 4º E 5º ANOS - 2021



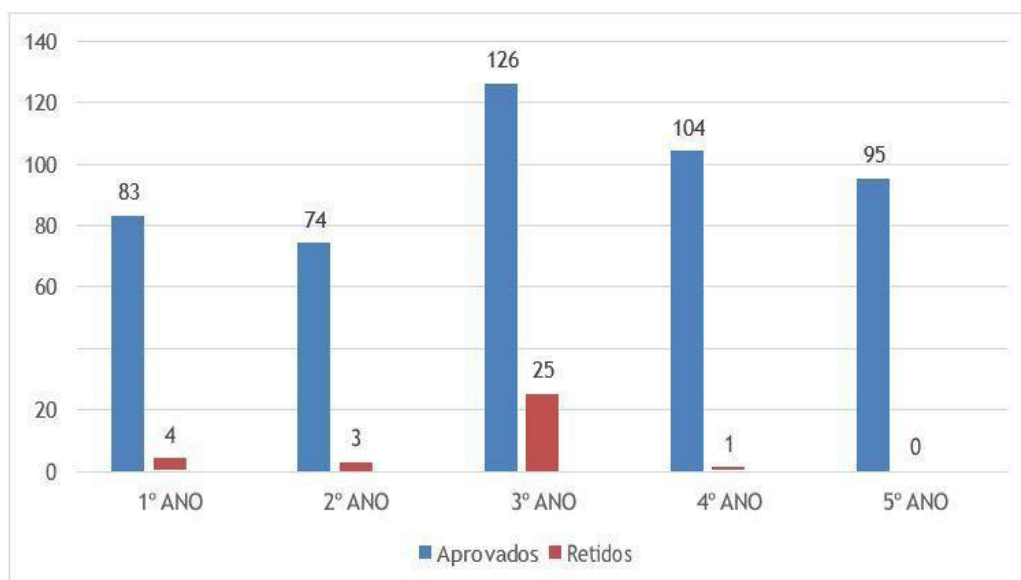


GRAFICO 8 – APROVADOS E RETIDOS 2013

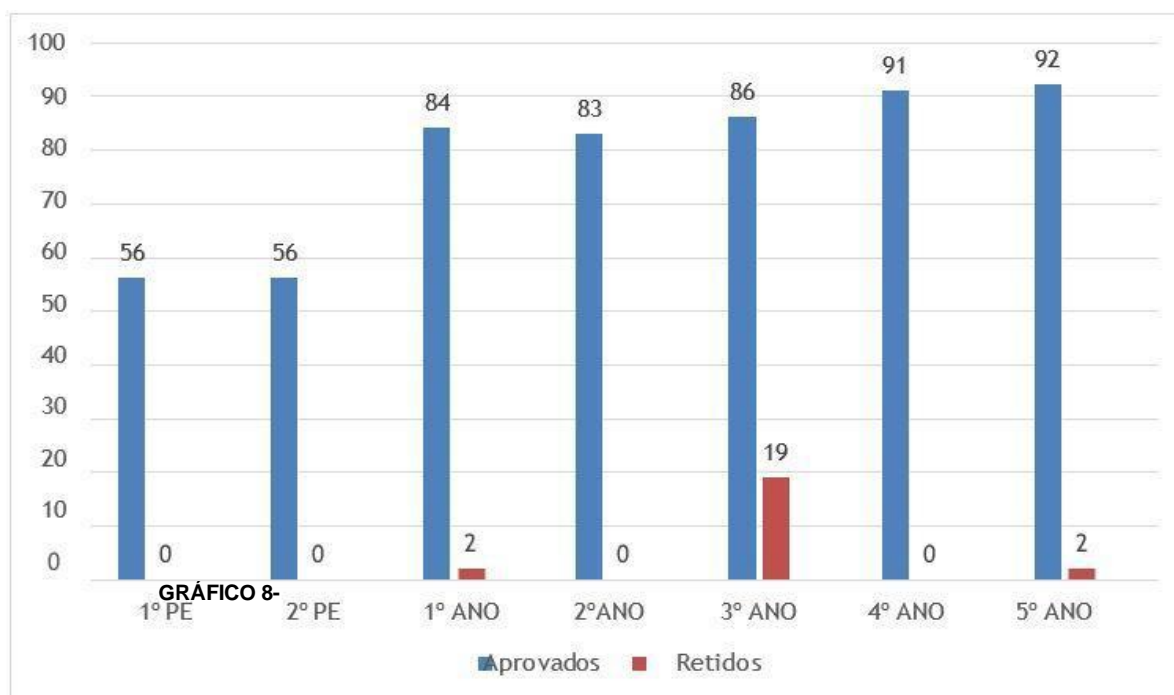


GRAFICO 9 : APROVADOS E RETIDOS 2014

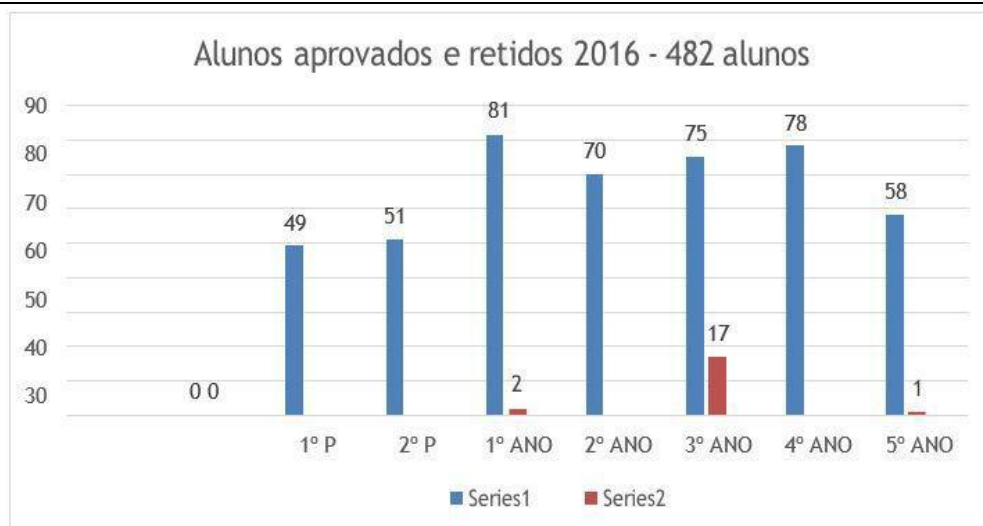


GRÁFICO 10 - APROVADOS E RETIDOS 2016

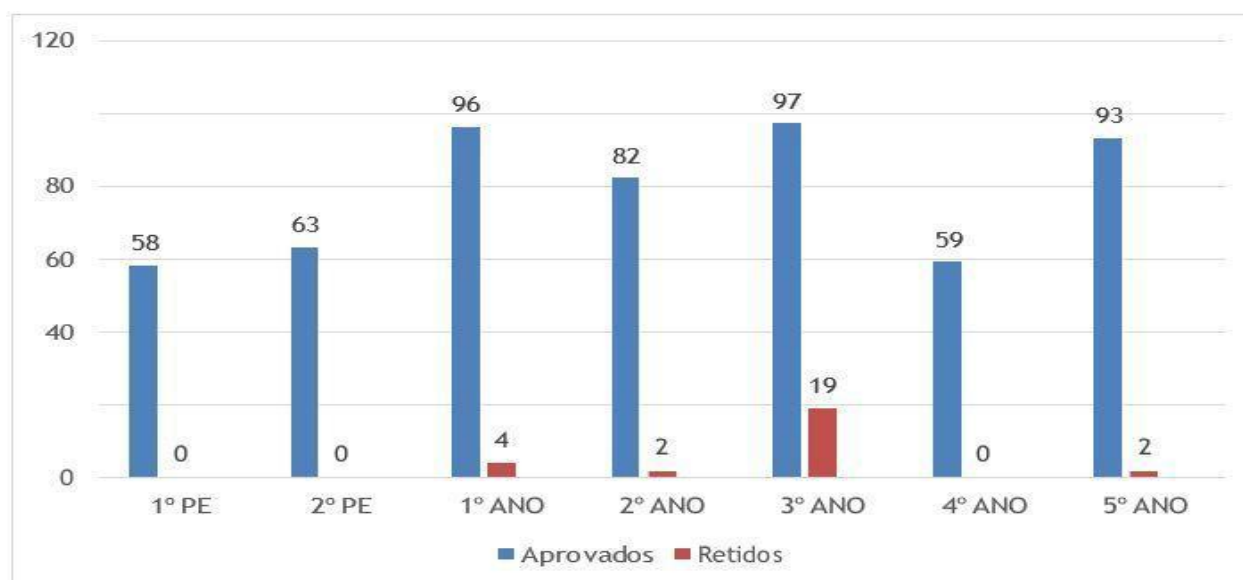
Gráfico 11 –
aprovados e retidos
2015

Gráfico 12- aprovados e retidos- 2017

azul: aprovado
vermelho: retido

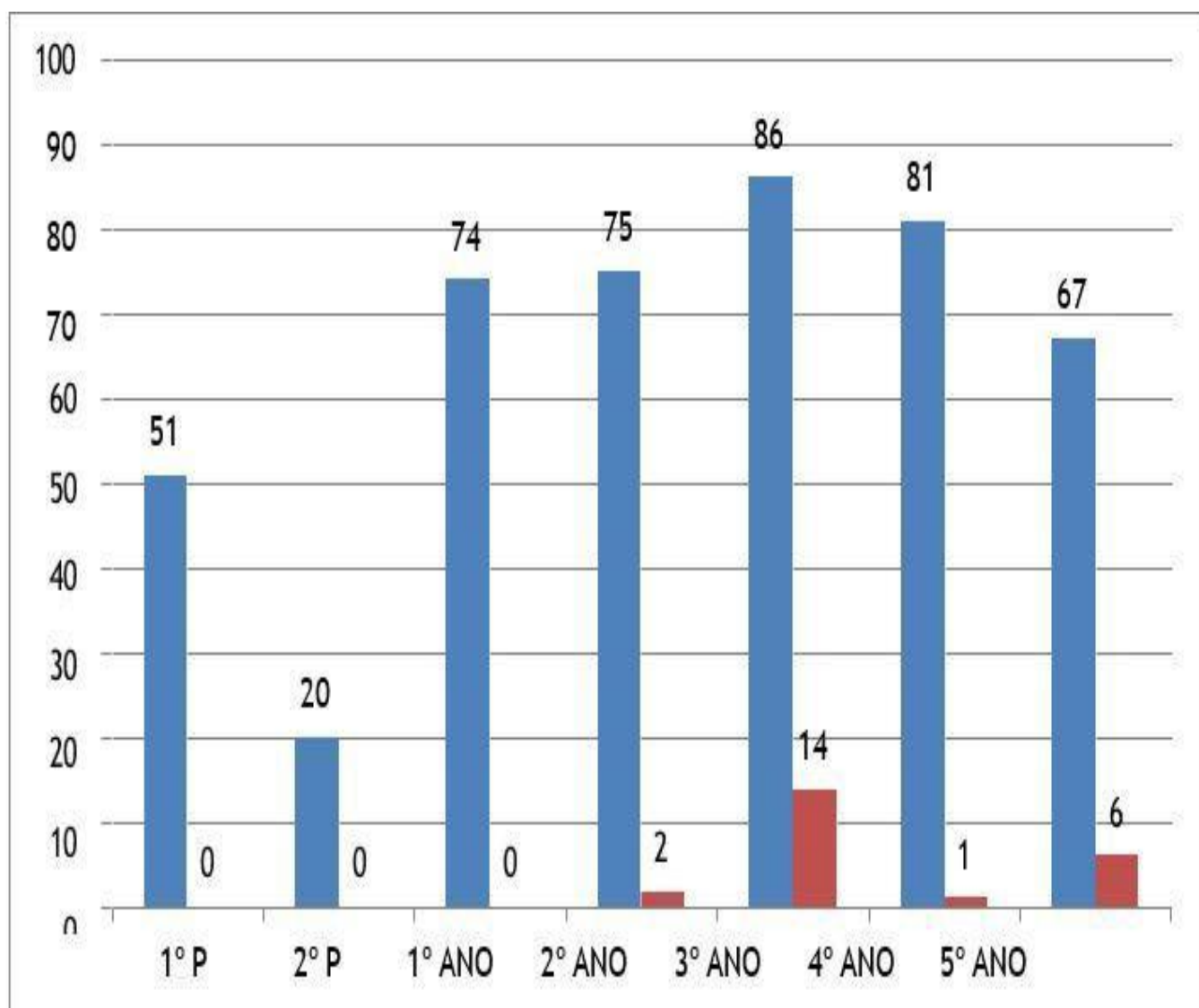




Gráfico 13- aprovados e retidos- 2018

Gráfico 14- quantidade de alunos matriculados entre 2012 e 2017

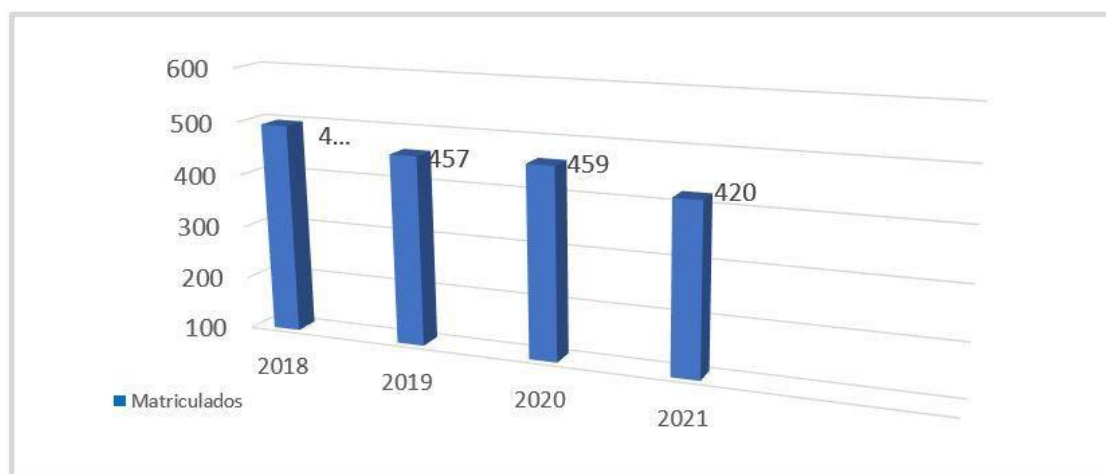
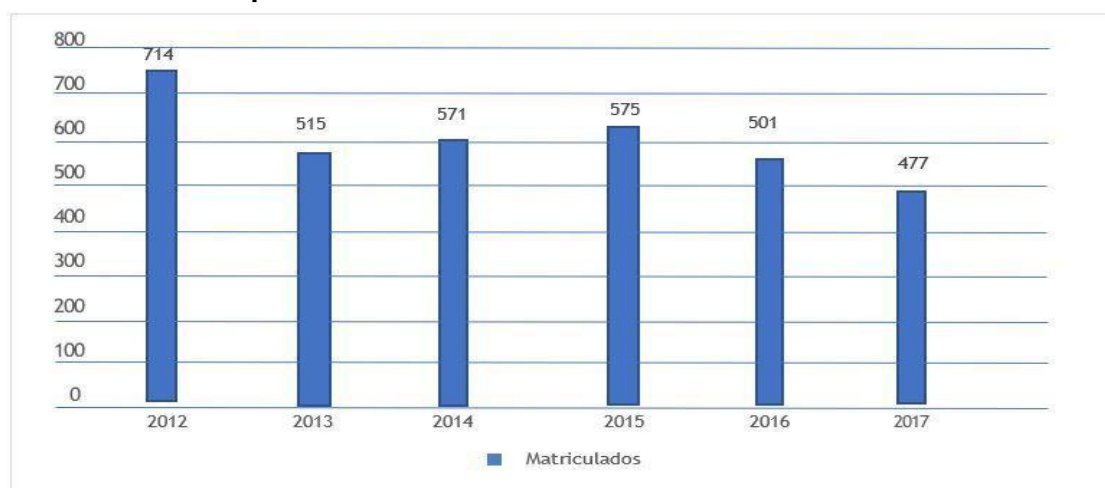


Gráfico 15- quantidade de alunos matriculados no último quadriênio

Aprovados e Retidos 2019

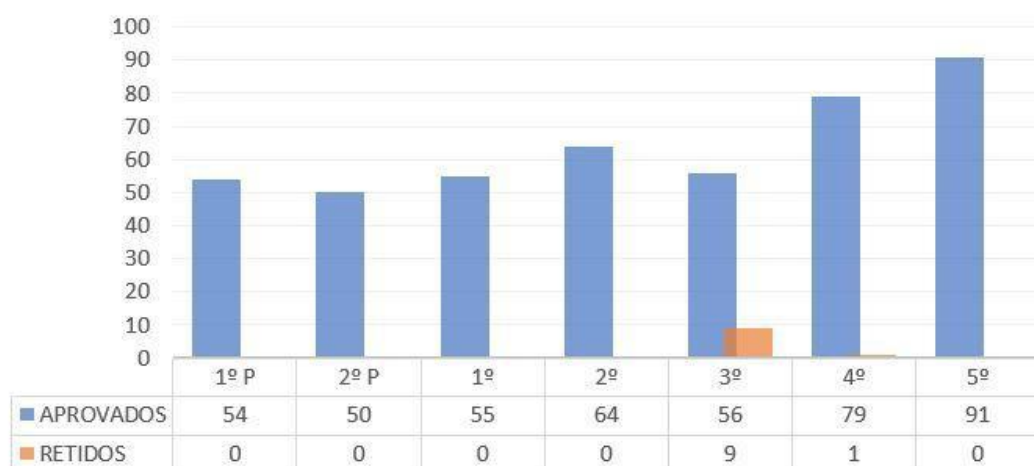


Gráfico 16- aprovados e retidos- 2019

Aprovados e Retidos 2020

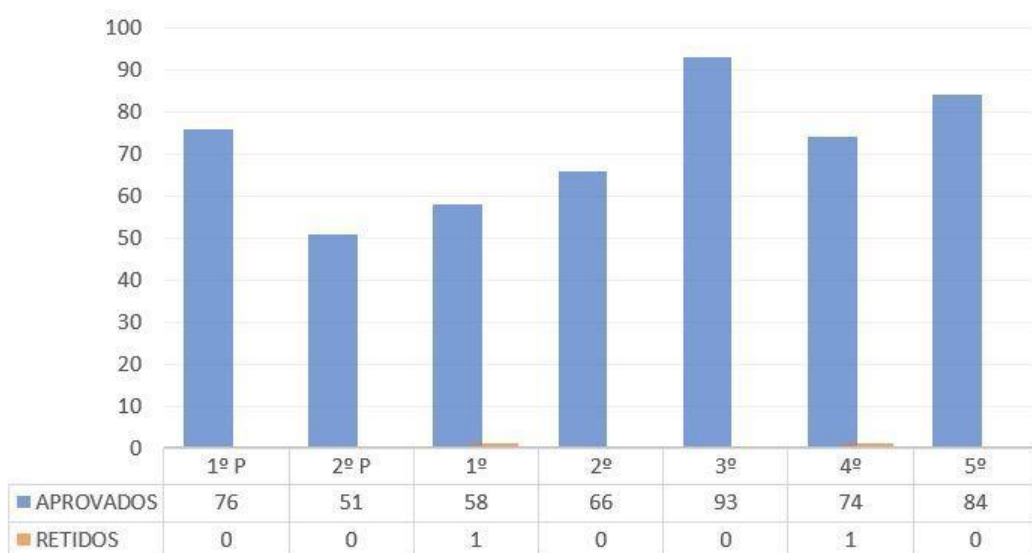


Gráfico 17- aprovados e retidos- 2020

Ao longo dos últimos dez anos, houve um empenho constante de todas as Gestões Escolares e suas respectivas Equipes Pedagógicas para promover o desenvolvimento acadêmico progressivo de todos os estudantes.

As oscilações nos valores alcançados em relações às metas estabelecidas acompanham as mudanças nos enfoques pedagógicos, modelos de gestão e participação de toda a Comunidade Escolar nas atividades propostas.

A atual Gestão coordena desde 2011 as atividades pedagógicas e administrativas da instituição, promovendo um constante crescimento nos

índices positivos, embora as metas propostas não tenham sido alcançadas integralmente, observa-se um desempenho coerente com o que foi proposto.

Ao final do ano letivo de 2018, foram analisados os dados sobre a quantidade de alunos alfabetizados de cada ano, observando a variação das hipóteses de escrita e o avanço das mesmas.



Gráfico 18- diagnóstico final das hipóteses de escrita 2018

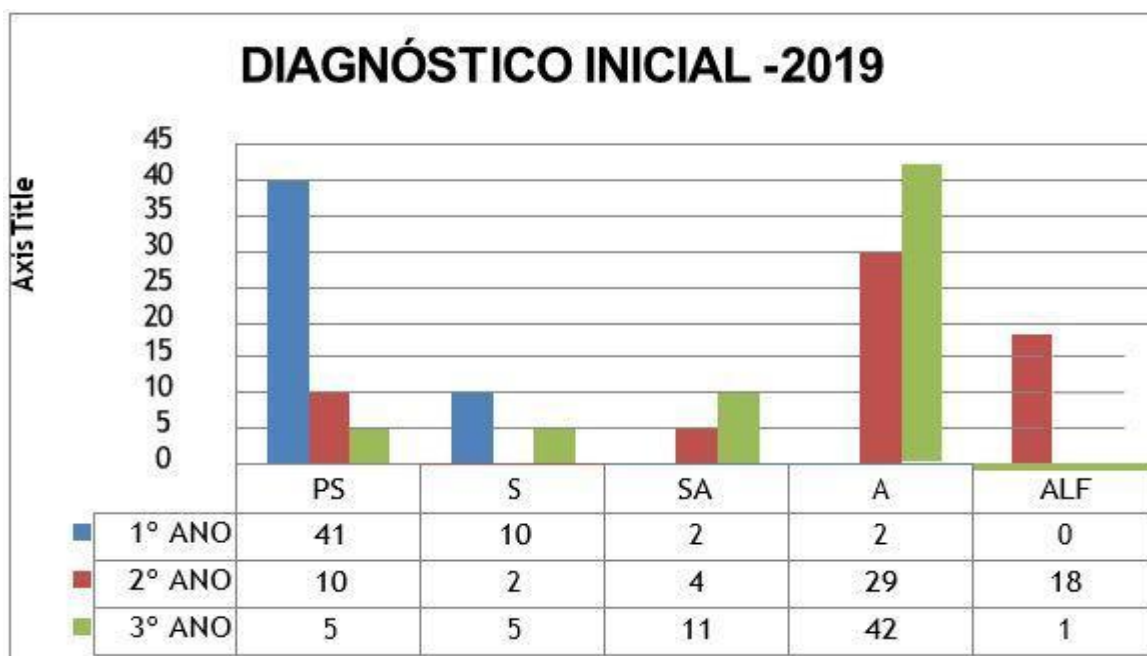


Gráfico 19- diagnóstico inicial das hipóteses de escrita 2019

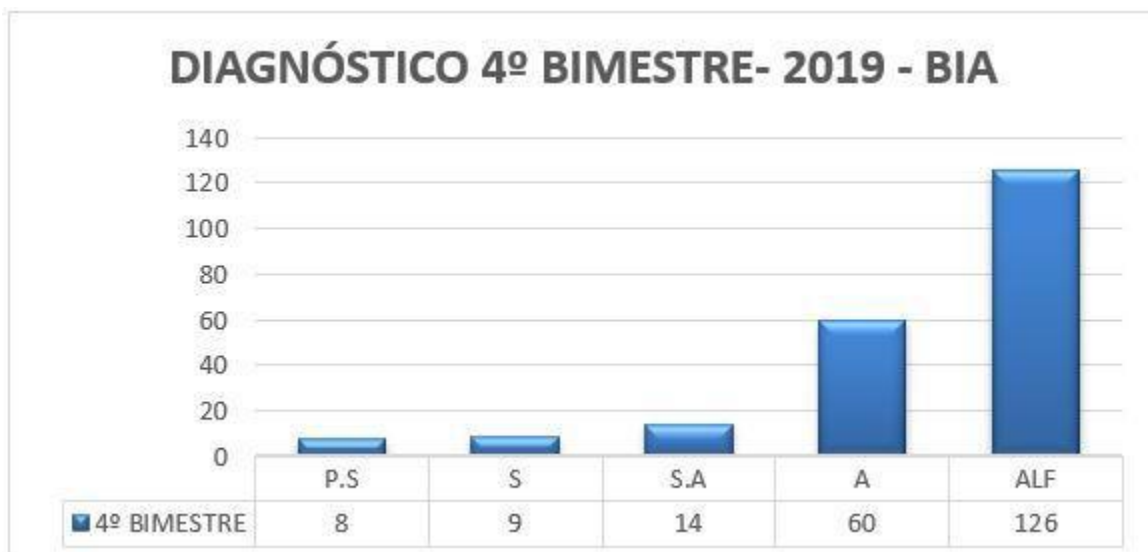


Gráfico 20- diagnóstico final das hipóteses de escrita 2019

b. Análise de dados da alfabetização

Ao longo do ano letivo de 2019, os avanços nos índices de alfabetização foram visíveis. Isso se deveu ao grande número de intervenções promovidas em sala pelos professores regentes e coletivamente, pela Coordenação Pedagógica, por meio dos reagrupamentos e projetos interventivos.

Importante destacar que o processo de avaliação diagnóstica e o planejamento coletivo de intervenções aliado ao estudo sistematizado nas coordenações coletivas, foram instrumentos de grande relevância para que o sucesso fosse alcançado.

No ano de 2020, infelizmente não foi possível realizar a avaliação diagnóstica, nem o planejamento coletivo para as intervenções pontuais. Os estudos sistematizados ficaram em prejuízo, devido a pandemia do novo coronavírus, que nos tirou violentamente do convívio, das reuniões, dos planejamentos, dando espaço ao mundo novo cheio de desafios e ruptura de todo o procedimento a que estávamos acostumados. Reiniciamos a maneira de trabalhar, nos reinventamos, fizemos cursos para aprender o planejamento e a elaboração de aulas à distância, não houve espaço para a avaliação sistematizada com dados precisos e sim para a observação, a flexibilização dos estudantes que não conseguiam o acesso devido a disparidade entre o ambiente presencial e o virtual.

De um dia para o outro, nos demos conta de que o essencial era manter o vínculo com as famílias, era fazê-los acreditar que estando em casa, seguindo todos os protocolos de higiene e isolamento, logo estaríamos juntos novamente. O que infelizmente não aconteceu e assim se passou o ano.

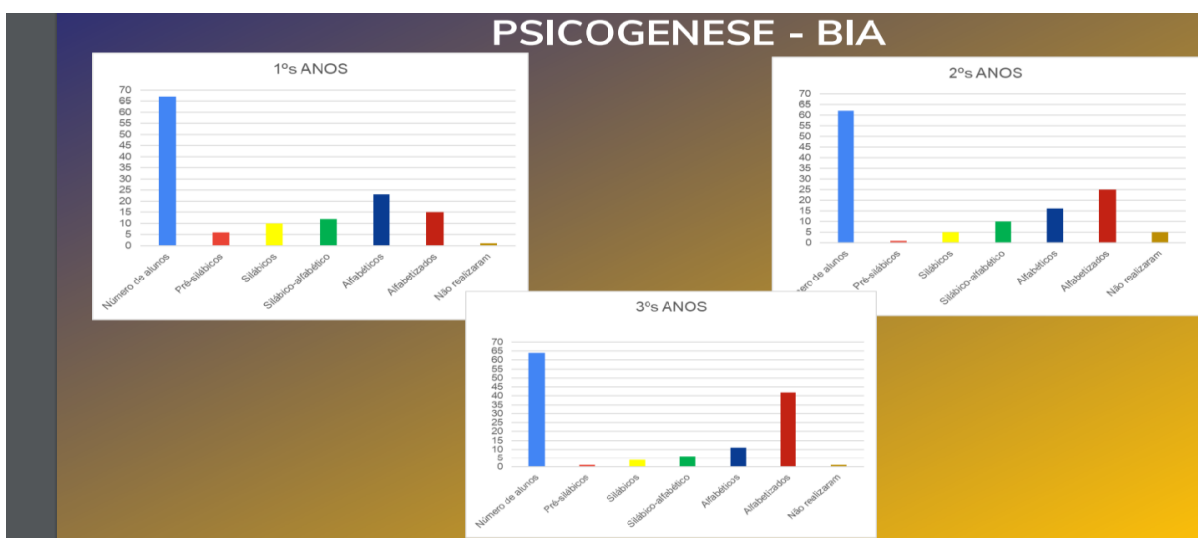
O Conselho de Classe é outra ferramenta de avaliação pedagógica relevante para detectar as falhas no planejamento e os potenciais de atuação da equipe pedagógica como um todo. Após cada conselho de classe é organizado um documento que sintetiza as demandas pedagógicas para o bimestre seguinte, indicando caminhos iniciais de planejamento.

No Conselho de Classe final, é feito o levantamento de dados dos alunos que precisarão de maior intervenção e atenção desde os primeiros dias de aula do ano letivo seguinte, fazendo com que haja continuidade do trabalho pedagógico promovido por esta instituição no ensino presencial. No ambiente virtual, foi feita uma planilha no *google doc*. com as demandas pedagógicas.

Como não foram possíveis as avaliações e as intervenções pontuais, foram elaborados alguns *google doc*. e *google forms* para levantamento de dados, como a avaliação institucional, sondagem das necessidades do corpo docente por meio de escutas ativas e principalmente o alcance aos estudantes, qual o meio em que eles conseguiam acessar a escola e dar continuidade aos estudos em 2020.

Dessa forma elaboramos questionários, atas e relatórios para recolher os dados de acesso das famílias. Neste endereço <https://docs.google.com/document/d/1LM6D2G964Gbk78qZW-HYb5Om1C1qtcxDGV31jg0Lifw/edit?usp=sharing> é possível ler o relatório-ata do 1º e do 2º bimestres, que trata sobre o panorama do acesso de estudantes à plataforma, a relação de todas as atividades oferecidas no *Google sala de aula* e no modo impresso, bem como os apontamento de algumas dificuldades.

A seguir dados apresentados no conselho final do ano letivo de 2022, após a última sondagem realizada no 4º bimestre que indica a evolução das crianças no 2º Ciclo, no 1º bloco(Bloco Inicial de Alfabetização).



INDICADORES EXTERNOS

a. Índice do IDEB

ANO	METAS PROJETADAS	IDEB OBSERVADO
2015	6,1	4,9
2017	6,3	5,8
2019	6,6	6,2
2021	6,8	5,8

FIGURA 19- ÍNDICES DO IDEB



FIGURA 19.1- IDEB- DISPONÍVEL EM: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> ACESSO EM 10/06/2021.

b. Descritores das Necessidades de Aprendizagem indicadas pelo SIPAE-DF

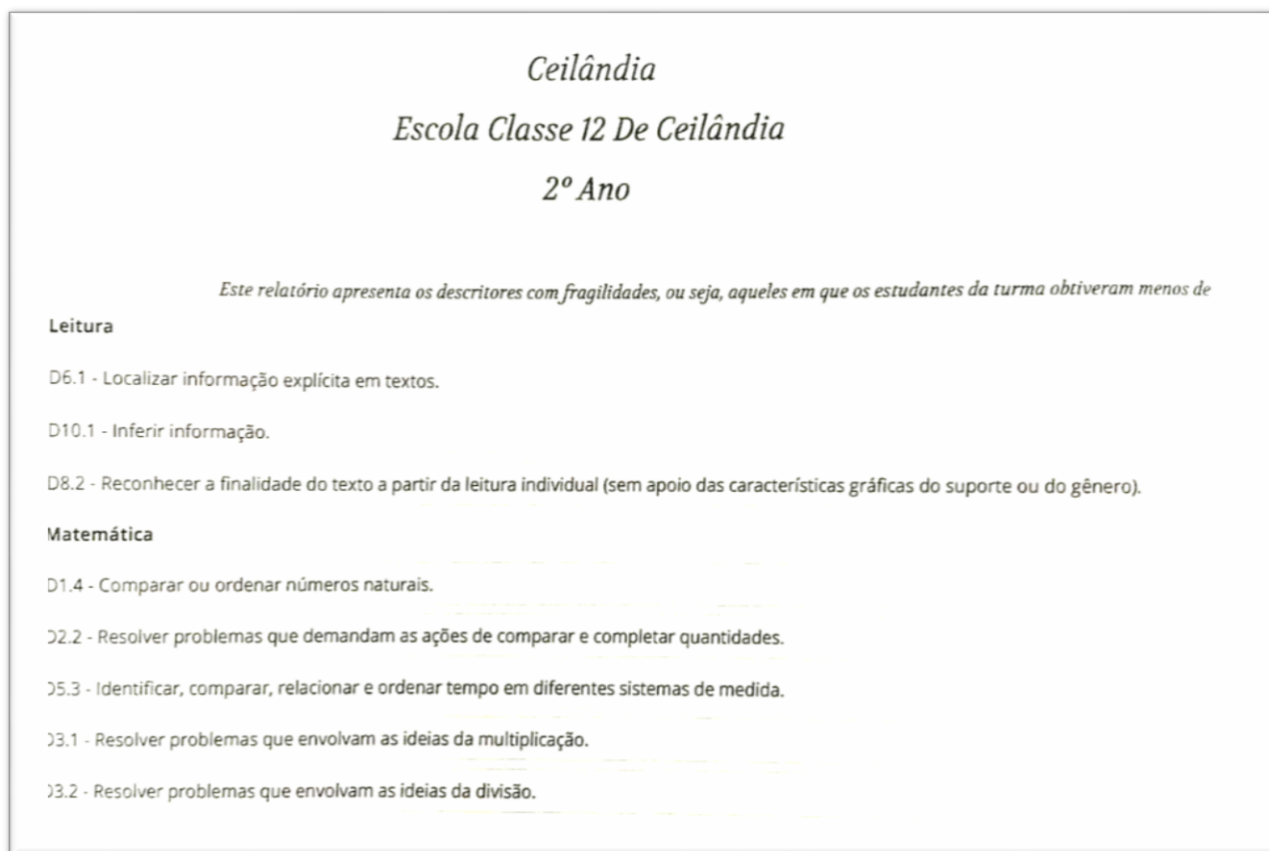


FIGURA 20- DESCRITORES 2º ANO

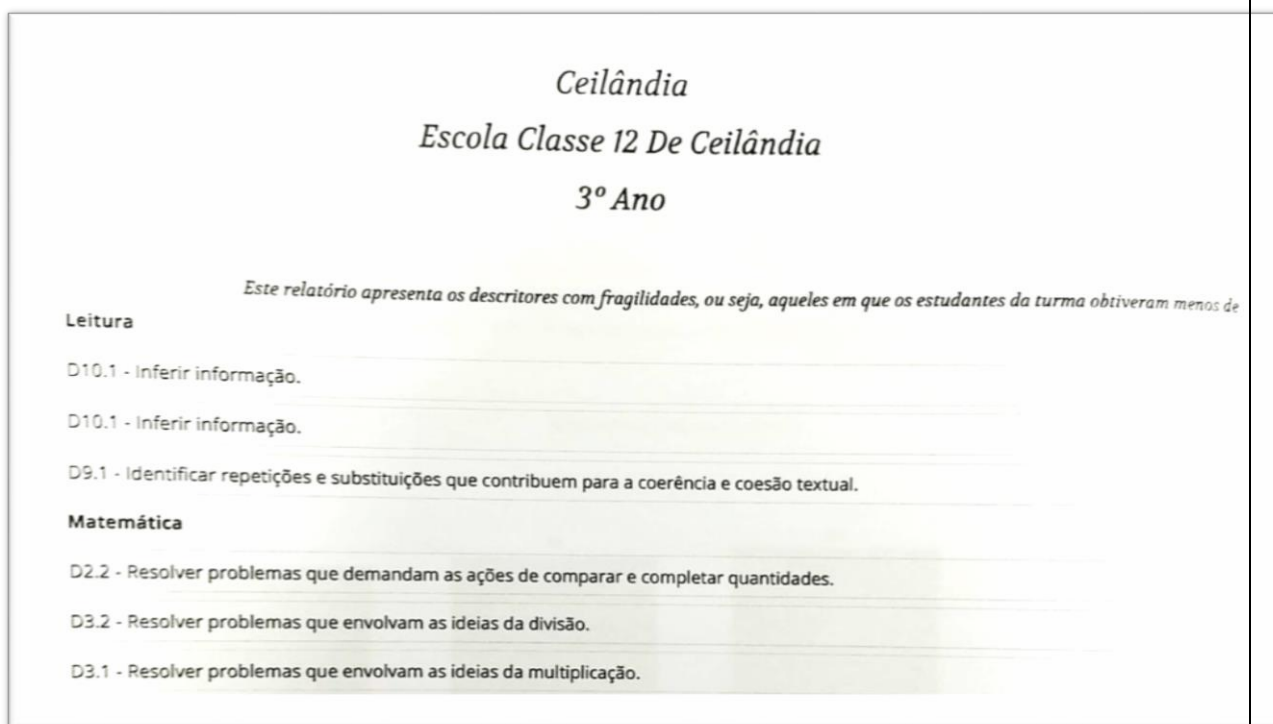


FIGURA 21- DESCRITORES 3º ANO

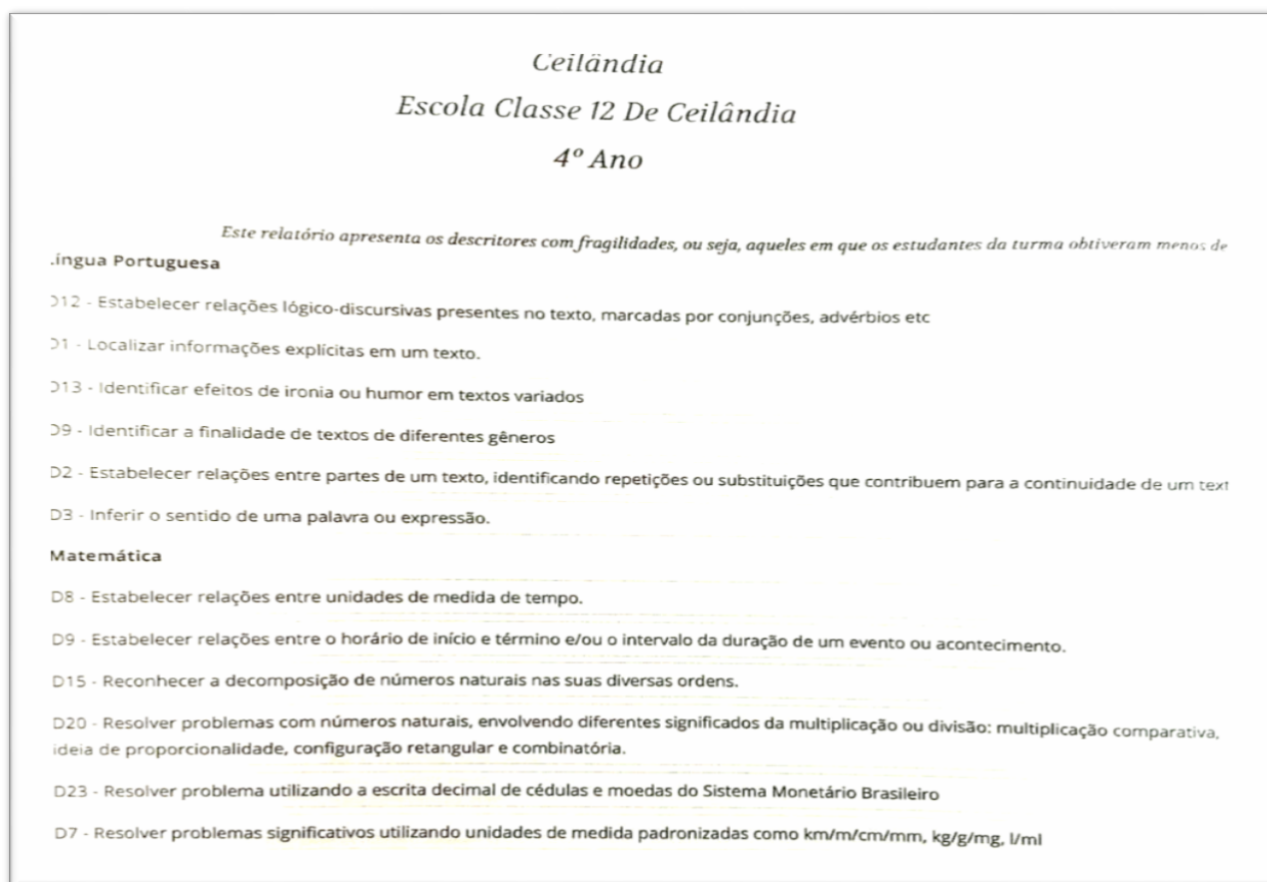


FIGURA 22- DESCRITORES 4º ANO

IV - FUNÇÃO SOCIAL E PRINCÍPIOS

Seguindo as orientações da LDB 9394/96 e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, esta UE desenvolve um ensino de qualidade atenta a diversidade étnica e cultural da comunidade, mantendo um diálogo aberto com ela, trabalhando em parceria na promoção de nossos estudantes. Para tanto, o trabalho em equipe é sempre priorizado. Buscando unir os diferentes setores que trabalham para o pleno funcionamento da escola e estando sempre abertos a sugestões e críticas que contribuam efetivamente para o crescimento da instituição.

Para que o processo educativo cumpra sua função, a apropriação do conhecimento disciplinar precisa estar articulada entre os diversos campos do saber, evitando a segmentação e fragmentação curricular. Para isso, a **Transdisciplinaridade** permite o diálogo entre as disciplinas, gerando campos de informação comuns. Trabalhar o Currículo em Movimento é perceber que, embora organizados por áreas de conhecimento, os conteúdos não estão separados.

A **Interdisciplinaridade** favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e dos procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático.

O uso de Unidades Didáticas para organizar o ensino na escola permite que os conteúdos de diferentes áreas sejam acionados para atenderem aos objetivos de aprendizagem elencados para cada etapa do ano letivo. E para que o trabalho com as Unidades Didáticas cumpra seu papel social, também é importante garantir a transversalidade dos temas abordados, unindo o estudo ao contexto educacional.

O Planejamento da Unidade Didática pressupõe uma série ordenada e articulada dos elementos que compõem o processo de ensino: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e aprendizagem, estratégias de avaliação para aprendizagem, recursos e cronograma. Orienta-se a partir de uma avaliação diagnóstica e pressupõe uma organização que favoreça a construção do

conhecimento, podendo ser planejada para um único componente curricular ou para uma área de conhecimento ou para componentes curriculares de diferentes áreas de conhecimento, procurando fazer a integração possível.

O detalhamento do planejamento da **Unidade Didática** é feito por meio de diferentes modalidades de organização do trabalho pedagógico, tais como **sequências e projetos didáticos**. As sequências didáticas organizam o trabalho pedagógico em uma determinada ordem e período, em todos os ciclos, com temas contextualizados com a necessidade de cada bimestre. Para o ano de 2022, foi organizado da seguinte maneira: 1º bimestre - Nós (Eva Furnari), 2º bimestre - A formiguinha e a neve (irmãos Grimm), 3º bimestre - Lolo Barnabé (Eva Furnari), 4º bimestre - Copa do mundo, levando em consideração os objetivos curriculares que se deseja alcançar, bem como o documento Organização Curricular 2022 e a Tabela de Fragilidades da EC 12, indicada pelo Diagnóstico Inicial.

Essa organização didática favorece a realização de diversas atividades com graus diferentes de complexidade para que os conteúdos possam ser problematizados a partir de diferentes situações da aula.

Outro aspecto relevante para a prática pedagógica é a **Intersetorialidade** que prevê a sinergia entre iniciativas federais, governamentais e da sociedade civil, fazendo dialogar com as diversas ações educativas que se encontram isoladas e dispersas nos territórios com a finalidade de implementar a educação integral (Currículo em Movimento, pág. 17).

No quesito **Territorialidade**, a escola busca desenvolver atividades fora do ambiente escolar. Ao redor da escola são feitas atividades como piqueniques com a comunidade e atividades lúdicas como gincanas, utilizando o bosque. Além disso, são propostas atividades para alunos e familiares com visita a museus, monumentos históricos de Brasília, visita a parques ecológicos urbanos, lazer em cinema, parques infantis, teatro e participação em outras atividades para as quais a escola é convidada. No contexto de aulas remotas, foram fornecidas aos educandos visitas online também a museus, bibliotecas e outros, por meio dos sites:

- [https://www.vila360.com.br/museu-virtual-360-
graus/?gclid=EAlaIqobChMI0vHZqdP8QIVg56zCh0t2QZpEAAYAiAAEgJ2
_vD_BwE;](https://www.vila360.com.br/museu-virtual-360-
graus/?gclid=EAlaIqobChMI0vHZqdP8QIVg56zCh0t2QZpEAAYAiAAEgJ2
_vD_BwE;)
- [https://www.associazionearmandocurcio.it/10-musei-da-visitare-stando-a-
casa/?gclid=EAlaIqobChMI1MqI3uGP8QIViJOzCh0jEwK0EAAAYASAAEgLh
R_D_BwE](https://www.associazionearmandocurcio.it/10-musei-da-visitare-stando-a-
casa/?gclid=EAlaIqobChMI1MqI3uGP8QIViJOzCh0jEwK0EAAAYASAAEgLh
R_D_BwE)

O trabalho é focado na criança como um ser social que precisa exercer sua cidadania hoje. Através de atividades que estimulem sua criticidade, autonomia e respeito à democracia. Desde sua entrada na escola o aluno é incentivado por meio do exemplo a tratar as pessoas com educação, a respeitar a diversidade humana. As condições sociais em que vivem são o principal fator de diversidade dentro do grupo.

A rotina desta escola é baseada em ações que possibilitem ao aluno a tomada de decisões em relação a si mesmo e aos outros, com a abertura de espaço nas rodas de conversas para questionamentos afins, exposição de sentimentos e ideias. Para evidenciar esse posicionamento, desde a semana de adaptação, ali nos primeiros dias de aula da Educação Infantil já são iniciados os trabalhos com os *combinados* (lista de atitudes e ações convencionadas como coerente para o grupo de alunos e professor), onde estabelecem as regras de convivência que ajudarão no trabalho do ano inteiro. O estabelecimento de rotina é parte integrante do cotidiano na sala de aula desde a Educação Infantil até o 5º ano (série final do 2º ciclo).

Os princípios epistemológicos da proposta curricular que se pretende desenvolver fundamentam-se em três dimensões:

- Unicidade entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade e contextualização;
- Flexibilização.

Define-se como contexto sócio-histórico e cultural o espaço de interação e de confluência das estruturas social, político, econômicas e culturais nos níveis global e regional em que os alunos, de forma crítica, possam integrar-se em contextos polimórficos. Assim, os princípios epistemológicos e as questões de contextualização podem ser apresentados como:

- Enfoque nos problemas sociais emergentes em termos regionais e nacionais;
- Interatividade, compartilhamento e cooperação;

- Cultura de autoavaliação e avaliação da aprendizagem nas figuras do aprendiz, do educador e da instituição escolar;
- Concepção de tipos de formação ao longo da vida, nos mais variados espaços e tempos.

A formação ética terá como foco central o desenvolvimento do ser, onde se valoriza o “Eu” e o “Outro” e a formação para o desenvolvimento humano sustentável. Pretende-se aproveitar a diversidade cultural, de gênero e a biodiversidade para resgatar valores, mostrando claramente a realidade do mundo, onde a construção de parâmetros relacionados à vida e ao convívio esteja constantemente presente. E acima de tudo em consonância com a LDB, Lei 9394/96, assegurar aos alunos os seguintes princípios:

- Ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo, bem com o respeito à vida pessoal do aluno;
- O exercício da cidadania, com entendimento de seus direitos e deveres;
- Formação ética que valorize o respeito às diferenças valorizando a cultura afrobrasileira, nativa ou silvícola resgatando a nossa identidade étnica (Lei 10.639/2003);
- Desenvolvimento tecnológico do aluno com a inclusão digital, ofertando acesso a novas mídias de aprendizagem;
- Vivência de valores individuais e coletivos, autoestima, cooperação, solidariedade, respeito, tolerância, compreensão da diversidade social, cumprimento de acordos e regras serão construídos como parte do ser, do conviver e do fazer, aluno versus professor.

A organização das aprendizagens tem o objetivo de garantir o acesso ao currículo e a operacionalização da progressão curricular generalista/inclusiva.

Para tal, a construção dos planejamentos e a execução das atividades preza pelo respeito à diversidade e às necessidades educacionais específicas dos estudantes em condições particulares de aprendizagem.

O combate ao preconceito, discriminação étnico-racial, social, cultural e de condições biológicas de saúde é diário. A percepção de que somos um único povo, com características heterogênicas passa pelos processos educativos que levam a reflexão sobre os paradigmas que definem certo/errado, bom/ruim e os valores sociais em geral. Uma estratégia para a reeducação das emoções que nutrimos em relação ao que consideramos diferente passa pela adoção de um

entendimento sobre os quais são as nossas necessidades, os sentimentos que elas despertam, como as expressamos e quais estratégias são mais adequadas para atendê-las.

O motivo é simples: todos têm as mesmas necessidades, o que variam são nossas estratégias. Necessidade de respeito, amor, segurança, paz, consideração, autonomia, sucesso, bem-estar, saúde, compreensão, empatia, dentre outras. Necessidades humanas, que ignoram a constituição física, mental, emocional ou intelectual.

A sociedade brasileira necessita incorporar em seu memorial todas as suas raízes e dispensar o mesmo valor a cada uma delas. O reconhecimento das diversas raízes será possível com a superação do racismo e uma maneira salutar para que isso ocorra se dá a partir do conhecimento e da compreensão das questões ligadas à temática étnico-racial. Para tanto, faz-se necessário fundamentar os conceitos de racismo, preconceito racial, raça, etnia e educação para as relações étnico-raciais. (Artigo 26A, página 33).

Desta forma, o planejamento de ações para o equilíbrio das relações étnico-raciais precisa garantir que as temáticas da diversidade étnico-racial estejam presentes no cotidiano escolar.

No tocante a educação dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, a organização curricular visa atender às demandas individuais, entendendo que a dificuldade em aprender também não pode ser determinada pelo modo particular de ser e estar no mundo, de vivenciar e de responder a desafios apontados no cotidiano escolar. Todos têm o direito a aprendizagem, conforme o nosso Currículo “O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.” (Currículo em Movimento – Educação Especial, p.11)

Todos os estudantes, independente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social, itinerância ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa.

A construção do diálogo entre a Escola, sua Comunidade e a Rede de Ensino da Secretaria de Educação é feita na medida em que as necessidades de cada setor são identificadas, discutidas e as estratégias para a solução das mesmas são encontradas em conjunto.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10)

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações

Sendo a escola um espaço de interação privilegiado, cabe a esta desenvolver ações que incentivem seus alunos a pensarem e repensarem suas trajetórias de aprendizagem, suas atitudes diante do mundo e à frente de suas realidades.

V. - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, 2012, p. 25)

Focados no ideal de uma educação pública de qualidade e embasados pelo Projeto Político-Pedagógico da SEE/DF segundo o professor Carlos Mota, pela LDB nº 9394 promulgada em 20 de dezembro 1996, pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, além dos Planejamentos locais da UE, como as sequências didáticas, baseadas nos objetivos da Organização Curricular 2022 e leituras afins.

A proposta pedagógica da EC 12 de Ceilândia traça diretrizes claras, buscando aprimorar atitudes de excelência no educar, de forma a promover o espaço de desenvolvimento pedagógico capaz de permitir que a criança amplie o conhecimento de si e do mundo por meio do protagonismo estudantil da ludicidade, criatividade, diversidade, inteligência emocional e outros. Um dos objetivos é permitir que o processo educacional proporcione cada vez mais a cooperação dos pais e/ou responsáveis de modo amplo, para que o sucesso acadêmico das crianças seja a meta comum de todos os envolvidos.

A nova realidade encontrada no período pós-pandemia do novo Coronavírus tem exigido de todos os profissionais da educação e das famílias uma necessidade contínua em realizar muitas adaptações. Um dos objetivos é permitir que o processo educacional proporcione a cooperação dos pais e/ou responsáveis de modo mais amplo. A busca ativa e a permanência dos grupos de whatsapp estreitaram a relação da escola com a comunidade escolar.

Mediada pela gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, a construção deste projeto é resultado das inúmeras reflexões acerca do trabalho desenvolvido em nossa escola e o nosso real papel enquanto Instituição de Ensino Público. A trajetória das aprendizagens visa um processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos estudantes, através das diferentes nuances da aprendizagem, priorizando o processo de desenvolvimento global do ser humano. A missão da SEEDF é “proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos/as os/as estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25)

Nesse sentido, a Escola Classe 12 de Ceilândia busca participar ativamente do processo de construção da cidadania dos estudantes, exercendo seu papel social, criando oportunidades de interação com o saber e promovendo a socialização saudável desde o início de suas atividades. Para tal, gera as situações educativas necessárias ao bom desenvolvimento sociocultural dos estudantes, primando pela participação de toda a

comunidade escolar, com base numa proposta de educação libertadora, reforçada pela implantação das práticas da Comunicação Não-Violenta (CNV), apresentada para nossa comunidade pela Defensoria Pública do DF em 2017, com o desejo de transformar processualmente a sociedade, bem como inseri-la na educação mediada por tecnologia para garantir que nenhum estudante fique para trás.

VI - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

V - Princípios Orientadores da Prática Educativa

O desenvolvimento acadêmico do ser humano passa pela escola, mas não se restringe a ela. Pensar a educação de uma criança significa repensar as próprias crenças sobre o que ela precisa e pode aprender, além de como proporcionar situações de aprendizagem realmente significativas diante de tantos fatores sociais contraditórios e desafiadores.

O funcionamento eficiente de uma escola passa pela distribuição coerente de tarefas e atribuições, onde cada parte da equipe conhece, realiza e zela por suas funções. Todos contribuem para o bem comum e utiliza os Princípios Epistemológicos: unidade entre teoria e prática; interdisciplinaridade e contextualização; flexibilização.

As principais verdades que norteiam o trabalho desenvolvido nesta escola são:

- Toda criança é capaz de aprender e se desenvolver;
- Cada criança tem um ritmo próprio, que precisa ser respeitado e estimulado;
- A família é a base de sustentação para o crescimento saudável da criança. Na falta dela, os cuidadores legais fazem o mesmo papel;
- A família é parceira e parte fundamental no processo educativo;
- Os educadores são responsáveis pelo desenvolvimento acadêmico das crianças;
- Para que haja ordem e progresso dentro da escola, é imperativo que todos cumpram suas tarefas e atribuições com zelo e dedicação;
- A união entre escola e comunidade é a única forma de promover uma mudança real na vida acadêmica dos alunos;

- A escola é parte da comunidade, está intimamente ligada ao seu desenvolvimento e precisa do apoio dela;
- Os estudantes NEE recebem o atendimento educacional adequado objetivando o pleno desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas;
- A cultura da paz é a mais eficiente e norteia o trabalho de conscientização da comunidade escolar quanto a responsabilidade individual e coletiva sobre o que pensa, sente e faz, com o objetivo de desestimular a violência, o *bullying*, o *cyberbullying* e a desconsideração de direitos, além de outras palestras sobre o tema;
- Todos os envolvidos com as atividades da escola são importantes, a escola é um organismo vivo e dinâmico e não funciona com eficiência sem quaisquer elementos de sua equipe: direção, carreira magistério, carreira assistência, comunidade, alunos.



FIGURA 23 -PALESTRA SOBRE CYBERBULLYNG E ABUSO SEXUAL: 4º E 5º ANOS



FIGURAS 24,25,26,27

PALESTRA E EXPOSIÇÃO – PROGRAMA VEM VIVER



VII – Objetivos de Educação, do ensino e da Aprendizagem

• Objetivo Geral

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 12 de Ceilândia pretende ser um instrumento norteador dos caminhos e ações que a escola pretende tomar ao longo do ano letivo de 2023, a partir das diretrizes e metas a serem alcançadas, a fim de dinamizar os processos de construção da identidade da escola e seu papel social frente a sua comunidade escolar. Nesse sentido temos como objetivo geral:

- Propor a toda a comunidade escolar para fazer parte da identidade da Escola Classe 12 de Ceilândia.

- Objetivos Específicos

- Convidar a comunidade para conhecer o PPP;
- Orientar a comunidade sobre as ações e projetos realizados na escola;
- Permitir a participação de todos na elaboração do PPP.

VIII – Fundamentos Teórico Metodológicos

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico- Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na

interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na inserção das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Devem ser levantados no grupo de profissionais, a partir da questão: Quais princípios orientam nossa prática? O conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas.

IX - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico é premissa para que a escola construa um caminho claro para atingir seus objetivos e metas. Assim segue a exposição de cada espaço da escola.,

Organização Escolar

A escola, numa perspectiva da inclusão, atende à seguinte clientela: alunos do 1º Ciclo (1º e 2º período da Educação Infantil) e 2º Ciclo, 1º e 2º Blocos, nos turnos matutino e vespertino.

Turno	1º CICLO		2º CICLO				
			1º BLOCO			2º BLOCO	
	1º P – EI	2º P – EI	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MAT	1	1	2	1	2	1	2
VESP	2	1	1	2	1	2	1

Tabela 4 –Organização escolar 2023

**QUANTITATIVO DE ESTUDANTES MATRICULADOS EM 2023
(DADOS REFERENTES AO MÊS DE JUNHO)**

MODALIDADE	SERIE/ANO	TURNO	TOTAL DE ESTUDANTES	TOTAL DE TURMAS
ED.INFANTIL	1ºPERÍODO	DIURNO	80	03
ED. INFANTIL	2ºPERÍODO	DIURNO	58	02
ENS.FUND.	2ºCICLO – BLOCO 1	DIURNO	181	9
ENS. FUND	2ºCICLO- BLOCO 2	DIURNO	118	6
TOTAL GERAL DE ENTURMADOS			437	20

Tabela 5 – Matriculados em junho de 2023 /FONTE:SECRETARIA DA ESCOLAR - IEDUCAR

Organização Escolar: Regime, tempo e espaço

Para o ano letivo de 2023, teremos como base a Organização Curricular para o 2º Ciclo 2023, assim como o Currículo em Movimento trabalhado do Distrito Federal por meio da seleção de objetivos de aprendizagem e de conteúdos, selecionados a partir dessas discussões realizadas nas reuniões setorializadas.

A escola, na perspectiva da inclusão e de acordo com o Currículo em Movimento, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF e as demais legislações educacionais vigentes conta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e o Serviço de Orientação Educacional (SOE). Estes serviços de apoio contribuem intensamente para que a rotina escolar seja bem desenvolvida, as buscas pelas famílias e alunos ausentes sejam realizadas, bem como as necessidades específicas atendidas e sanadas.

As atividades propostas ao longo do ano estão distribuídas nos Cronogramas Mensais (em anexo) e incluem:

- Palestras de temas diversos, com especialistas ou profissionais da própria escola;
- Oficinas;
- Compartilhamento de experiências entre professores da escola;
- Elaboração dos Projetos;
- Análise coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das

intervenções pedagógicas para as aprendizagens dos estudantes;

- Estudos de caso;
- Planejamentos em geral;
- Atividades externas;
- Reuniões diversas, com públicos diversos.

As datas podem sofrer alterações e os temas de estudo nas coletivas também podem ser modificados e substituídos conforme as necessidades da Equipe Pedagógica.

Regimento Interno

A formação dos alunos não depende somente de livros e de professores, mas sobretudo do acompanhamento sistemático dos pais na observação da conduta física e psicológica, assim como na atenção às normas, regras e princípios gerais dos direitos e deveres dos cidadãos, constituindo a educação global.

O regimento da escola foi organizado para oferecer algumas normas gerais, orientações e informações complementares necessárias para um bom e harmonioso funcionamento da nossa escola.

Regimento Disciplinar :

Pontualidade

O hábito do não cumprimento de horários já faz parte da cultura da maioria das pessoas em nosso país. É necessário mudar essa realidade, e a melhor maneira é formar bem nossos alunos, conscientizá-los de que as dificuldades e imprevistos não podem ser uma constante e que a escola deve analisar em particular cada caso de atrasos. Tudo pode ser compreendido, porém, o LIMITE de tolerância deve existir.

A EC12 de Ceilândia tem lutado por muito tempo pela formação deste hábito, e a colaboração das famílias é indispensável, uma vez que muitos dos atrasos são decorrentes da desorganização dos horários familiares.

Pela manhã, o horário de entrada é 7h30. À tarde, o horário da entrada é 13h.

Haverá uma tolerância de 15 minutos para atrasos eventuais.

Os alunos que chegarem com atraso superior à tolerância deverão se dirigir à direção antes de entrar na sala de aula.

Autorização para saídas antecipadas

Para o aluno se ausentar da escola durante o horário das aulas, os pais e/ou responsáveis deverão dirigir-se à direção e solicitar autorização.

Danos materiais

É responsabilidade de todos a preservação da nossa escola. (Danos ao patrimônio público e pichação são crimes previstos na Lei 9605, art.65).

Objetos extraviados

A EC 12 não se responsabiliza por objetos perdidos nas suas dependências e não os indeniza, tais como: celulares, minigames, brinquedos etc. Os objetos encontrados no interior da escola serão acondicionados no Achados e Perdidos e, se reclamados, serão devolvidos pela direção. Contudo, mesmo que não extraviados, mas que interfiram no andamento das aulas, poderão ser recolhidos pelos professores e levados à direção da escola. O pai e/ou responsável precisará retirá-lo, mediante carteira de identidade e correta especificação do produto na direção.

Regulamento geral do aluno

Direitos:

- Participar das atividades sociais e cívicas da escola;
- Ter a garantia que a escola cumpra sua função oferecendo ensino de qualidade;
- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidades educacionais especiais;

- Usufruir de igualdade de atendimento independente da diferenciação de condições de aprendizagem em que se encontre;
- Ser informado sobre normas, funcionamento da escola e sistema de avaliação adotado pela instituição;
- Conhecer o desenvolvimento de seu desempenho escolar;
- Receber atendimento de primeira providência, em caso de acidentes ou mal súbito nas dependências da escola, para isso os pais deverão manter atualizados, na secretaria da escola, os telefones para contato;
- Manter saudável relacionamento interpessoal com os colegas e demais servidores da escola.

Deveres:

- Conhecer e cumprir este regimento;
- Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- Usar o uniforme adotado na Rede Pública de Ensino do DF;
- Abster-se de praticar ou induzir atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição educacional;
- Ser responsabilizado, por meio de seus pais e/ou responsável legal, em caso de dano causado ao patrimônio da instituição educacional;
- Observar os princípios de higiene individual e coletiva;
- Comparecer e participar das aulas;
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações e dependências, materiais, móveis, utensílios e equipamentos de propriedade da escola;
- Respeitar colegas, professores e demais servidores;
- Apresentar, no prazo determinado pelos professores, coordenação e/ou direção, advertências, comunicados assinados etc., exigidos pela legislação e/ou pela escola.

É vedado ao aluno:

- Portar materiais estranhos às atividades escolares tais como: qualquer tipo de arma, objetos pontiagudos, dentre outros;
- Trazer o celular para a escola, sem a permissão do professor;
- Praticar dentro da escola atos ofensivos à moral e aos bons costumes;
- É expressamente proibido o uso de bonés e óculos escuros;
- Permanecer no pátio e corredores, após o toque da música, ao término do recreio;
- Alterar, desenhar, pichar, rasurar ou suprir anotações nos documentos

escolares, bem como nas paredes, carteiras e cadeiras da escola.

É vedado aos pais e/ou responsáveis:

- Dirigir-se à porta das salas de aula, sem antes passar pela direção ou coordenação da escola;
- Desrespeitar o servidor, dentro ou fora de seu ambiente de trabalho (desacato ao funcionário público é crime previsto no Código Penal art.331);
- Abordar qualquer aluno dentro das dependências

da escola. É dever dos pais e/ou responsáveis:

- Acompanhar o desempenho e desenvolvimento escolar de seus filhos, auxiliando-os e incentivando-os em suas tarefas escolares;
- Apoiar e cumprir as normas da escola, conjuntamente com o filho, principalmente por ser uma Escola Classe, onde a média da idade de nossos alunos vai dos 4 aos 12 anos e eles precisarem diariamente do pai e/o responsável auxiliando nas atividades para o aprendizado na sua totalidade, tanto acadêmica, quanto biopsicosociocultural;
- Ao solicitar transferência, deverão devolver os livros didáticos em bom estado;
- Apresentar atestado médico para justificar a falta do filho, sempre que necessário, bem como cumprir o prazo de até 48 horas para entrega desse documento;
- Comparecer à escola quando convocado;
- Sempre que possível e em horário contrário ao da aula de seu filho, comparecer à escola para saber como anda o processo de aprendizagem escolar;
- Entregar laudos médicos no início das aulas ou quando for detectada a situação por especialistas;
- Comunicar à escola a ausência do filho;
- Comparecer às reuniões bimestrais;
- Periodicamente acompanhar os cadernos, agenda e livros do seu filho;
- Ser cortês com o professor de seu filho, sempre evidenciar a importância do Mestre em sala, como quem o auxilia na busca de um bom futuro acadêmico.

Regime disciplinar:

- A Escola Classe 12 não admitirá agressividade (verbal, física e/ou bullying) nas suas dependências físicas
- Ao aluno que transgredir as normas estabelecidas neste informativo serão aplicadas as seguintes sanções previstas no regimento Escolar das Escolas Públicas do DF:
 - ✓ Advertência oral;
 - ✓ Convocação dos pais e/ou responsáveis;
 - ✓ Advertência escrita;
 - ✓ Suspensão das aulas, com atividades escolares, e se não cumpridas as atividades, fica a suspensão prorrogada por mesmo período;
 - ✓ Suspensão sem frequência na escola;
 - ✓ Transferência por inadaptação ao regimento Escolar.

Observação: Tais penalidades poderão ser aplicadas de forma sequenciada ou não, dependendo da situação.

Uso do uniforme escolar

O uso do uniforme é obrigatório, inclusive nos horários de reforço escolar. Contamos com o apoio dos pais e alunos, pois esse hábito favorece vários aspectos na vida escolar, inclusive a própria segurança de nossos alunos. em 2023, houve a distribuição realizada de forma sistemática pelo Governo do Distrito Federal através da Secretaria de Estado de Educação. Foi entregue dois kits sendo um de inverno contendo 2 peças(Calça e Jaqueta) e um de verão contendo 5 peças(2 bermudas,2 camisetas e 1 camiseta regata).As planilhas atualizadas com os tamanhos das peças do uniforme de cada criança foi reenviado no início do ano letivo de 2023.

Relação Escola-Comunidade

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse sentido, ações voltadas ao envolvimento escola-comunidade são propostas observando a rotina das famílias e as necessidades da escola.

O Calendário Escolar proporciona uma série de datas em que a comunidade pode atuar na escola e participar dos eventos de estudo, avaliação, palestras, atividades culturais e sociais.

Nosso trabalho é oferecer o serviço e promover espaço para o diálogo e a participação de todos, conforme mencionado nos objetivos deste Projeto e é assim que seguiremos persistindo.

As reuniões de pais e mestres acontecem sistematicamente, e a presença dos responsáveis tem melhorado ao longo dos anos. No quesito auxiliar a criança em casa, os pais ainda têm sido insuficientes, no entanto, para relatar acontecimentos em sala, desentendimentos de alunos, o descontentamento com as famílias e as amizades dos filhos, tem ganhado participação ativa dos pais nos atendimentos da direção, lamentavelmente para reivindicar direitos em detrimento dos deveres de cada um.

- Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA

O serviço de apoio da Escola Classe 12 em 2023 continua completo, assim como em 2022: EEAA (Pedagoga e psicóloga), cada um com atribuições específicas e legislação própria.

As ações desenvolvidas buscam atender às necessidades dos alunos, professores e famílias. Criam estratégias para o acompanhamento, observação e planos de intervenção, junto a alunos e professores em suas salas de aula. Oferecem formações e momentos de reflexão nas coletivas, participa de reuniões semanais com as outras equipes, dentre outras atividades, conforme o Plano de Ação em anexo.

- Atuação da Orientação Educacional – SOE

Este serviço também possui atribuições específicas e legislação própria, realiza atividades nas datas específicas como o dia de Combate ao abuso e exploração sexual, pratica as buscas ativas aos estudantes, a escuta sensível junto à comunidade escolar, intervém nas dificuldades de relacionamentos entre estudantes, casos de bullying e outros, proporcionando melhor sintonia com o planejamento pedagógico, participa de reuniões semanais com as outras equipes, dentre outras atividades.

- Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos

Para o ano letivo de 2023, não houve lotação de servidores para a Sala de Recursos que possui atribuições específicas e legislação própria. Nesse sentido, os alunos que necessitarem desse atendimento serão contemplados no polo de atuação que funciona na Escola Classe 06 de Ceilândia.

- Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Possuímos como apoio em 2023 os educadores sociais voluntários, cujas atribuições estão definidas na PORTARIA Nº 48, DE 01 DE MARÇO DE 2016, que institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com as seguintes finalidades:

- I. Dar suporte às atividades de Educação Integral nas Unidades Escolares;
- II. Dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Escolares comuns da Educação Básica e nos Centros de Ensino Especial.

Art. 4º O ESV que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do(a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

- I. Auxiliar os(as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias autônomas e sociais que os(as) estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;
- II. Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da baba e de postura do
(a) estudante, como ajudá-lo(a) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;
- III. Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante para todos os

espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar;

IV. Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;

V. Informar ao(à) professor(a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao(à) estudante;

VI. Acompanhar e auxiliar o (a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a);

VII. Apoiar o(a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições

que potencialmente o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o(a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas sob orientação do professor da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;

VIII. Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus colegas e demais pessoas;

IX. Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

A escola possui inúmeras carências de profissionais que deveriam servir de suporte em todas as esferas da execução de tarefas na escola, como na sala de leitura, na portaria, nas aulas de educação física, no monitoramento do recreio e até na coordenação, entre outros, o que causa grande impacto e dificuldades na realização de várias ações da rotina escolar.

Na segunda semana de abril de 2023, recebemos na escola dois monitores que foram nomeados recentemente, tal suporte nos ajudará no atendimento das crianças com deficiência

Metodologias de Ensino Adotadas

A Pandemia do Covid-19 gerou muitos impactos negativos sobre a sociedade como um todo em diversos aspectos. Trouxe também oportunidades para o desenvolvimento de novas estratégias de ensino, como a necessidade do uso de tecnologias e metodologias de ensino capazes de promover o crescimento e o aprofundamento das aprendizagens dos estudantes.

Em face ao “novo normal” e às novas tecnologias disponíveis, os professores foram orientados a manterem um grupo no aplicativo WhatsApp com todos os pais de seus estudantes, bem como as Equipes Gestora e de Coordenação. A iniciativa proporciona o contato direto com os responsáveis pelos docentes de forma rápida e assertiva, permitindo uma maior interação e integração entre a escola e a família.

Um dos desafios que ainda nos apresenta é a implantação das unidades e Sequências Didáticas, apesar de nosso planejamento ser totalmente fundamentado no Currículo em Movimento e na a organização Curricular – 2023.

Além dos grupos das turmas , mantivemos a nível institucional os grupos internos(secretaria e institucional), oficializamos o uso de formulários e documentos do google dinamizando também a interação na escola com professores e demais servidores.

**(Plano de Ação da Coordenação Pedagógica
em anexo)**

CRONOGRAMA ANUAL

ATIVIDADE	DATAS	REPOSIÇÃO
Dia Letivo Móvel	09/06	09/06
	10/07	10/07
	11/07	11/07
	28/07	05/08
	08/09	08/09
	13/10	21/10
	01/12	16/12
REAGRUPAMENTO/SONDAGEM		
1ºBim:sond/map Reagrupamento	Uso Sustentável da Água: A gotinha Plim Plim / Serafina quer ser a Rosa Alimentação Saudável:Camilão, Comilão. A definir A definir	27/02 a 30/03
2ºBim:sond/map		27/03 a 30/03
3ºBim:sond/map Reagrupamento		28/06 a 05/07
4º bimestre Psicogênese Final	Tema: a definir	14/08 a 22/08 18/09 a 21/09 A definir
REUNIÕES SETORIZADAS		
1º BIMESTRE	Alinhamento de planejamentos e divisão de tarefas.	MARÇO 2023
2º BIMESTRE		JUNHO 2023
3º BIMESTRE		AGOSTO 2023
4º BIMESTRE		OUTUBRO 2023

CONSELHO DE CLASSE GERAL: DEMANDAS PEDAGÓGICAS	
Documentos a serem entregues	
<i>Google doc e formulários:</i> Avaliação institucional – Google forms Sondagens dos bimestres - Google forms Encaminhamentos aos Serviços de Apoio Adequações Pedagógicas	1º bimestre 03/05
	2º bimestre 05/07
	3º bimestre 04/10
	4º bimestre 18/12
REUNIÃO DE PAIS	
Inicial (PPP E REGIMENTO ESCOLAR)	06/03/2023
1º bimestre	28/04/2023
2º bimestre	18/08/2023
3º bimestre	06/10/2023
4º bimestre	16/12/2023
PALESTRAS	
Semana de Educação para a vida – TEA – Dr Edilson	13/05
Semana Distrital do ECA/Atuação Conselho Tutelar – Diego Reis	05/08
Palestra Prevenção e enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes – MPVE	18/05
Palestra “Dia do Cerrado”	04/09
EVENTOS	
Contação de Histórias: Inclusão – Profª- Cláudia SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DE PROMOÇÃO DA ED. INCLUSIVA AO ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	06/03
Projeto CSP – Sustentável – Abraço Coletivo	22/03
Semana do Brincar	22 a 26/15
Festa da Julina da Família	08/07
Plenarilha e Circuito de Ciências	14 e 15/09
Projeto Semana do Afeto/Gratidão	25 a 29/09
Festa Criança	11/10
Chocolate Lietrário/EC 12 - 45 anos	21/10
Roda de Conversa – Relações Etnico Raciais	14/11
COLETIVAS DE ESTUDOS	
Semana Pedagógica: Como funciona a EC 12 PPP, cronogramas e outros	06 a 10/02
Coletiva :Portaria 1.152 E 1.153	15/03
Coletiva Documentações/Unieb	01/03
SEEA /SOE – Apresentação	08/03
Coletiva: Verdades e Mentiras sobre o Tea – Psicóloga Andressa Cristina	22/03
Coletiva NTE – Canva	24/05
Coletiva - Sequências Didáticas e Interdisciplinaridade	31/05
Formação Educação Infantil	07/06
Coletiva SOE	21/06

Demais temas de estudo serão definidos no decorrer do ano letivo e de acordo com a necessidade da Escola e demandas da Secretaria de Educação.

TABELA 6- CRONOGRAMA DE AÇÕES ANUAL

- Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

O espaço da coordenação pedagógica é organizado de forma a atender professores e alunos da maneira mais eficaz, no entanto, possuímos apenas uma coordenadora para assistir aos dois ciclos. Dessa forma coordenação e supervisão, que é coordenada pelo vice-diretor da UE, se coadunam para tentar diminuir as lacunas e assim realizar as coletivas setorializadas para o planejamento, formar os professores, acompanhar o estudante em todas as demandas, elaborar e coordenar o reagrupamento, reproduzir atividades, dentre outros afazeres pedagógicos, conforme o Plano em anexo.

- Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

A escola proporciona formações aos profissionais em todas as reuniões coletivas semanais, divulga agenda de cursos nos e-mails e grupo de WhatsApp. No 1º e 2º bimestres, o enfoque será nas documentações oficiais tais como Relatórios, Ata de Conselhos, OTP, dimensões pedagógicas do professor e também estudos específicos focados na inclusão, deficiências e transtornos de aprendizagem, além da necessidade de retomar reflexões sobre o Currículo em Movimento, Organização Curricular e Psicogênese da leitura e escrita, pois há de considerar que a escola possui um grande quadro de profissionais em regime de contrato, o que demanda uma grande rotatividade ao longo do ano letivo.

Fazer a previsão inicial de datas para realização dos eventos de formação, gerando um cronograma que pode ser incluído nos anexos. Lembrando que o planejamento poderá sofrer alterações ao longo do ano.



figura 28 – COLETIVA
RAV/RDIA/ATA DE
CONSELHO –
ORIENTAÇÕES PARA OS
REGISTROS DE
AVALIAÇÕES CREC/UNIEB -
01/03/2023

COLETIVAS DE ESTUDOS	
Semana Pedagógica: Como funciona a EC 12, PPP, cronogramas e outros	06 a 10/02
Coletiva :Portaria 1.152 E 1.153	15/03
Coletiva Documentações/Unieb	01/03
SEEA /SOE – Apresentação	08/03
Coletiva: Verdades e Mentiras sobre o Tea – Psicóloga Andressa Cristina	22/03
Coletiva NTE – Canva	24/05
Formação Educação Infantil	07/06
Coletiva SIPAE/ DF	21/06
Coletiva - Sequencias Didáticas e Interdisciplinaridade	26/06

Tabela 7 – Coletivas de estudos 1º Semestres 2023

- Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

A EC 12 desenvolve uma política baseada na Comunicação Não Violenta, faz escuta sensível com a comunidade e também com o quadro de servidores, promove ações com a EEAA e o SOE, incentivando a cultura e a paz dentro da escola e nas relações interpessoais tais como: palestras, debates, reuniões setorizadas, coletivas.

- Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A escola apresentou no ano de 2022 um índice de evasão equivalente a 1,5% calculando como base o quantitativo de estudante. E com relação aos alunos com defasagem em idade/série, registrou-se 4 estudantes do 4º ano, 1 estudante do 5º ano e 1 do 3º ano.

A escola em 2022, também apresentou registros de alunos faltosos. Porém, com o esforço de toda a equipe, desde os professores até a direção, a busca ativa desses estudantes foi constante. Para 2023, o professor foi orientado a manter a busca ativa, considerando especialmente a interação com a secretaria da escola, o SOE, a Equipe Gestora e em casos extremos, o Conselho Tutelar

Estas buscas continuarão a ser realizadas com base na contagem das faltas, o efetivo contato com a família, a fim de verificar os possíveis motivos da ausência nas atividades propostas.

As atividades pedagógicas escolares são aplicadas aos estudantes de forma progressiva, de acordo como o nível de cada um, com vistas a recuperação contínua das aprendizagens, o qual se estabelece com o estudante e seus responsáveis acordos didáticos com cronograma de prazos/períodos planejados .

Em 2023, além das ações que serão construídas, após o diagnóstico inicial, pretende-se colocar em prática as ações do projeto Superação da SEDF afim de sanar as defasagens que precisam ser trabalhadas ao longo do ano, garantindo assim sucesso nas estratégias para a permanência e êxito dos estudantes, por meio de intervenções, conforme o Plano para Recomposição das Aprendizagens apresentado a seguir.

- Plano para Recomposição das Aprendizagens

No início do ano letivo de 2023 as escolas da Rede foram orientadas a realizar a avaliação diagnóstica conforme circular. Tal diagnóstico será complementado com teste do SIPAE/Df que acontecerá em 26 e 27/06/2023, além do levantamento das demandas pedagógicas por meio de testes, análises, avaliações e observações que indicarão as fragilidades nas aprendizagens dos estudantes. Além disso as ações de correção de fluxo conduzida pela EEAA, SOE, Secretaria, Equipe Gestora e Conselho de Professores e a implementação do Programa SuperAção(em anexo) que tem

como objetivo :

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. (Programa SuperAção – pag 11)

Dessa forma a equipe pedagógica, conduzirá as intervenções necessárias objetivando a correção de fluxo das crianças atendidas pelo Programa no decorrer do ano letivo. Incentivando o uso dos espaços pedagógicos da escola para reforços no contraturno, reagrupamentos intra e inter classes e outros mecanismos de intervenção.

X - Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas

- Avaliação para as Aprendizagens

A Avaliação Formativa deve ser o meio e não o fim do processo dialético de ensino e de aprendizagem, é uma ferramenta de reflexão sobre o trabalho pedagógico. O processo de avaliação e o planejamento coletivo de intervenções aliado ao estudo sistematizado dos documentos norteadores de avaliação nas coordenações coletivas são instrumentos de grande relevância para que o sucesso seja alcançado.

Dessa forma, a EC 12 utiliza instrumentos como: atividades orais e escritas, pesquisas orientadas, registros reflexivos, produções e atividades realizadas pelos alunos, ditados, sondagens, dentre outros. Estes são os instrumentos analisados pelo professor e a partir deles se realizam os relatórios descritivos dos estudantes. Os critérios de aprovação são que nenhum estudante pode ser retido, sem que antes seja registrado as diversas formas de intervenções realizadas pelo professor e as possibilidades relatadas no Conselho de Classe.

Os descritores de habilidades destacados como fragilidades na escola estão apresentados no quadro em anexo, bem como as medidas que serão realizadas ao longo deste ano para superar as dificuldades.

As potencialidades da escola e as estratégias que geram bons resultados são um corpo docente engajado em todos os projetos e ações propostas, as sequências didáticas e os reagrupamentos.

- Conselho de Classe

Este é outra ferramenta de avaliação pedagógica relevante para detectar as falhas no planejamento e os potenciais de atuação da equipe pedagógica como um todo. Após cada conselho de classe é organizado um documento que sintetiza as demandas pedagógicas para o bimestre seguinte, indicando caminhos pontuais de planejamento.

No Conselho de Classe Final é feito o levantamento de dados dos alunos que precisarão de maior intervenção e atenção desde os primeiros dias de aula do ano letivo

seguinte, fazendo com que haja continuidade do trabalho pedagógico promovido por esta instituição. Em anexo, o formulário de pré-conselho, como ferramenta de apoio para o registro prévios de informações e dados que serão discutidos no Conselho de Classe.

- Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A Avaliação Institucional, acontece com a comunidade escolar por meio de reuniões, com coleta das contribuições dos pais e dos estudantes. Com os professores a avaliação é feita nas atas do conselho de classe, o RAV-2.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo, de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

XI- Organização Curricular

Considera-se, além do Currículo em Movimento, a Organização Curricular 2023, para realizar os planejamentos e ações da escola, bem como para trabalhar os eixos integradores de cada etapa/modalidade e os eixos transversais: Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os

direitos humanos, educação para a sustentabilidade. Para tanto, a organização se deu a partir da Semana Pedagógica e com a realização das primeiras reuniões setorizadas que almejaram alinhar estratégias e objetivos comuns de cada ano de acordo com a realidade da comunidade escolar (em anexo).

XII - Plano de Ação para Implementação do Projeto Político-Pedagógico

A implementação deste projeto depende de propostas consistentes e bem definidas para o bom desempenho das atividades e o acompanhamento dele no decorrer do ano letivo. Dessa forma, segue anexo o Plano de Gestão.

XIII - Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar(em anexos)

- **Coordenação Pedagógica;**
- **Serviços Especializados- EEAA;**
- **Serviço de Orientação Educacional – SOE.**

Em anexo

XIV - Projetos Específicos ou Interdisciplinares da Unidade Escolar

- **Projeto de Intervenção Coletiva nas Aprendizagens - Reagrupamento Interclasse**

Público-alvo: 2º ciclo.

Descrição: Investigação das hipóteses de escrita e mapeamento das dificuldades ortográficas para estruturação de reagrupamentos. Ações interventivas nas aprendizagens de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático.

- **Projeto Sala de Leitura**

A sala de leitura estará em condições de uso ainda no 1º semestre. Ela voltará à sua função, conforme o plano de ação em anexo.

Público-alvo: Todos os alunos.

Descrição: Estímulo ao hábito de leitura e formação de leitores com a utilização do acervo bibliográfico tanto em sala de aula quanto na Sala de Leitura.

- **Projeto XI Plenarinha**

Público-alvo: 1º ciclo e 1º ano.

Descrição: Visa ressaltar a percepção, a sensibilidade e a expressividade das crianças, por meio das diferentes linguagens artísticas, bem como instigar a reflexão acerca do termo "criança arteira", enquanto autoras de estética própria e autêntica.

- **O Brincar como direito dos bebês e das crianças**

Público-alvo: 1º ciclo e 1º ano

Descrição: Busca garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil, abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva

implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Escolares Públicas e Parceiras.

- **Projeto Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

Público-alvo: 1º e 2º ciclo

Descrição: Projeto tem por objetivo ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

- **Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades**

- **Público-alvo:** 2º período e 5º ano

Descrição: A transição entre Etapas e Modalidades é feita em ações mediadas pelo Serviço

de Orientação Educacional e Equipe Pedagógica. As ações se concentram em identificar as necessidades dos alunos, pais e professores em relação às expectativas mútuas quanto ao período seguinte de estudo.

- **Projeto Chocolate Literário**

- **Público-alvo:** 1º e 2º ciclo

Descrição: Estimular o interesse pela leitura de livros e proporcionar o contato com autores de livros, bem como aproximar a família na participação e incentivo à leitura.

- **Projeto Gratidão /Semana do Afeto**

Público-alvo:

1º e 2º ciclo

Descrição: Promover o reconhecimento das boas atitudes e da amizade no ambiente escolar.

- **Projeto Ceilândia ,Sol Nascente e Por do Sol Sustentáveis (CSP Sustentáveis).**

Publico Alvo : Alunos da Rede Publica daRegional de Ceilândia.

Descrição: Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, a cerca dos temas que envolvam meioambiente e cidadania,desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com desenvolvimento sustentável.

- **Projeto SuperAção.**

Publico Alvo : Estudantes em situação de Incompatibilidade idade/ano da UE

Descrição: Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens possibilitando a esses estudantes,a reconstrução das suas trajetórias escolares.

- **Projeto Eleitor do Futuro.**

Publico Alvo : Todos os estudantes UE

Descrição: Contribuir para em fazer a inclusão social, política e econômica de crianças e jovens que estejam cursando a Educação Infantil (pré-escola) e o

Ensino Fundamental (anos iniciais) com o Módulo Inclusão Social desde a Infância;

Despertar a consciência cívica, por meio de reflexões, num contexto social e interdisciplinar, acerca de seus direitos e da importância do desenvolvimento de políticas públicas para a educação e para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

- **Obmep Mirim.**

Publico Alvo : Estudantes do 2º ao 5º ano da UE

Descrição competição de matemática voltada a alunos de escolas públicas do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

XV- Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico

É prática comum nesta instituição revisar a proposta pedagógica ao final e no início de cada ano letivo, avaliando os objetivos, metas e estratégias adotadas. Com essa prática, ao longo dos anos, os formulários, documentos, tabelas e fotos são criados e depois substituídos por versões atualizadas.

Nessa linha de análise, vários eventos foram propostos e substituídos ao longo dos anos, considerando sempre a clientela, as necessidades didáticas, o contexto político e econômico, bem como a viabilidade de cada projeto.

XVI –REFERÊNCIAS

Convivência Escolar e Cultura da Paz:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

Caderno Gestão Pedagógica:

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf Guia Projeto Alimentação na Educação Infantil

[http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.p](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Guia_Projeto_Alimentacao.pdf)

[df](#) Caderno Orientador Transição Escolar:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>

Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%Aancia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf>

Avaliação em Destaque:

http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/acesso/login.php

* Caderno Guia Programas e Projetos

* Organização Curricular 2022/2023

* Caderno Projeto cultura da paz

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>, acesso em maio/2022 <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/consulta-ideb>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/sobre-a-ana>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

<http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>

XVII – ANEXOS

ANEXO 1 –

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2023

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Garantir ao aluno o acesso e permanência na escola priorizando o sucesso da aprendizagem, valorizando todo e qualquer progresso do educando. Em 100% dos casos. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantia de matrícula dos alunos na Escola Classe 12 de acordo com a disponibilidade de vagas, conforme orientações da estratégia de matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 	Secretaria	Secretaria	Ao longo do ano
		<ul style="list-style-type: none"> Identificação conjuntamente com os professores e demais participantes do processo pedagógico da escola, as variáveis que podem ser geradoras de dificuldades de aprendizagem. 	Avaliação das ações Professor Família	Responsáveis Professor Família Equipes de Apoio Direção	Cronograma No decorrer do ano letivo

		<ul style="list-style-type: none"> • Busca de ações que viabilizem a construção do conhecimento com vistas à alfabetização e ao letramento, tais como: Projeto Interventivo intra classe, sondagens de leitura e escrita, reagrupamento dos ciclos, projeto de leitura, projeto interventivo S.O.S. pré-silábico/silábico. 	Avaliação das ações Mudança de nível de escrita; Auto avaliação da criança; Produções de texto; Reflexo na atitude do aluno; Indicadores externos;	Responsáveis Equipe Pedagógica e Família;	Cronograma Ao longo do ano letivo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização ao SOE, Sala de Recursos e SEAA condições de atendimento adequado à comunidade escolar. 	Avaliação das ações Equipes Direção Família	Responsáveis Equipes Direção Família	Cronograma Ao longo do ano letivo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Registro por meio de documentos oficiais da Secretaria de Educação e internos desta Unidade Escolar o dia a dia do educando. Quais sejam: Diário de Classe, Livros de ocorrência, RAV 1, RAV 2, Controle de entrega de materiais escolares, murais informativos diversos. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano letivo.

		<ul style="list-style-type: none"> • Realização bimestralmente de Conselhos de Classe utilizando as informações do RAV2 para deliberar ações de intervenção junto aos alunos, turmas, ciclos. Estas informações compõem os quadros: Panorama das Turmas e Demandas Pedagógicas. • Realização do Conselho de Classe final para deliberar quanto a possibilidade de retenção ou aprovação de alunos com alguma demanda específica. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Bimestral
		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões coletivas de cunho administrativo e pedagógico semanais visando detectar falhas no planejamento, organizar as ações e ampliar o conhecimento do docente. 	Avaliação das ações Direção Professores	Responsáveis Direção	Cronograma Semanalmente
		<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo a leitura disponibilizando o acervo da sala de leitura, contação de história, empréstimo de materiais pedagógicos para reforço e recreação. (Projeto de Leitura). 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção Professores da Sala de Leitura Família	Cronograma Semanal

		<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização do acesso e a participação dos pais e ou responsáveis na escola. Acolhimento aos pais após a entrada dos alunos. Atendimento aos pais no contra turno. Por meio digital, telefone, escrito, pessoal e documental. 	<p>Avaliação das ações</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Responsáveis</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Cronograma</p> <p>Ao longo do ano letivo.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Acionamento dos órgãos competentes, caso haja necessidade, para garantir os direitos do educando: Conselho Tutelar, Vara da Infância, Ministério Público do Distrito Federal, CREC. Além de aplicar as medidas disciplinares previstas no Regimento Escolar – Seção II: Do Regime Disciplinar de Caráter Pedagógico Art. 310. O estudante, pela inobservância das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou a reincidência das faltas, está sujeito às seguintes medidas: I. intervenção/advertência oral; II. advertência escrita; III. suspensão da assiduidade na sala de aula, com atividades alternativas na unidade escolar, de no máximo três dias letivos 	<p>Avaliação das ações</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Responsáveis</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Cronograma</p> <p>Ao longo do ano Letivo</p>

		corridos; IV. transferência, quando o ato for aconselhável, por comprovada necessidade de garantia de sua proteção ou de outros.			
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de pequenas exposições, em forma de murais dentro e fora da sala de aula, que valorizem a criatividade dos alunos. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Equipe Pedagógica	Cronograma Ao longo do ano letivo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações dos alunos em momentos culturais – datas comemorativas, tais como: Festa Julina da Criança, Chocolate Literário, Feira Cultural, Feira de Ciências da CREC, Formaturas 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano letivo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao educando a alfabetização e o letramento, focando nas competências básicas previstas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de 9 anos. Para 100% dos alunos atendidos na 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização aos alunos o reagrupamento bimestral (interclasse e intraclasse) e/ou projeto interventivo com vistas a sanar as dificuldades de aprendizagem. Além do atendimento dos ANEE pelos serviços afins. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar.	Responsáveis Comunidade Escolar.	Cronograma Ao longo do ano letivo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Garantia ao aluno o direito a avaliação psicopedagógica, quando for observada pelo docente. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção Equipes	Cronograma Ao longo do ano letivo

	Escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação do Programa de Combate ao uso de Drogas (PROERD) nas turmas do 5º ano. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Ao longo do ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização através do SOE, de acordo com a demanda observada pela escola, ações integradas e contínuas com o corpo discente: o desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz, hábitos de estudos e outros elencadas pelo grupo. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção SOE	Cronograma Ao longo do ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> • Garantia ao atendimento de forma diversificada aos alunos com comprovada limitação de aprendizagem e/ou ANEE, conforme as orientações da EEAA. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades lúdicas, recreativas e psicomotoras monitoradas, seguindo cronograma de uso dos espaços disponíveis. 	Avaliação das ações Comunidade escolar	Responsáveis Equipe pedagógica	Cronograma Ao longo do ano letivo
		<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização de jogos, atividades extraclasse, músicas e leituras diversas, com fins pedagógicos a fim de despertar o interesse do 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano

		educando tornando as ações pedagógicas bem-sucedidas.			
		<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos televisores e caixas amplificadoras de som, disponíveis em classe com fins pedagógicos. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano
		<ul style="list-style-type: none"> Garantia ao educando a segurança necessária a sua integridade física durante o intervalo através da participação efetiva, previamente definida por escala, dos servidores da carreira assistência (posicionados em pontos estratégicos: acesso aos banheiros, portões e bebedouros); Professores Readaptados em condições de lidar com os alunos (circulando no pátio, prevenindo acidentes), Professores Readaptados da Sala de Leitura (responsáveis em ligar e desligar o aparelho de som) e direção (circulando no pátio, prevenindo acidentes e propondo atividades recreativas aos alunos). Participação dos pais como colaboradores nas brincadeiras do recreio. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Ao longo do ano.

	<ul style="list-style-type: none"> Registrar sistematicamente as ações pedagógicas coletivas promovidas na escola em 100% das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de planos de ação, projetos e unidades didáticas para desenvolver as atividades pedagógicas e construir portfólio impresso e digital do histórico do ano letivo. Proceder as atualizações desta proposta pedagógica ao final de cada ano letivo acrescentando as atividades não previstas e substituindo as que foram resinificadas. 	Avaliação das ações Equipe Pedagógica	Responsáveis Direção Supervisão Pedagógica	Cronograma Ao longo do ano.
Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	<ul style="list-style-type: none"> Meta 5 –PDE, para 100% dos alunos do 1º ciclo. Meta 7 – PDE, alcançar média 6.4 	<ul style="list-style-type: none"> Alfabetização de todas as crianças até o 3º ano, utilizando todas as estratégias disponíveis de intervenção. Elevação dos índices do IDEB. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o respeito às diversidades culturais, religiosas, sociais e ambientais, valorizando o ser integral em 100% dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de momentos culturais, eventos e atividades: Festa Julina da Criança; Dia das Crianças; Festa Cultural; Semana da Valorização da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais; Proerd; Dia da Consciência Negra; Cineminha na escola; Plenarinha; Formaturas; Semana da Conscientização do uso sustentável da água; Semana de educação para a vida; Dia da Educação Infantil; Dias letivos 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Ao longo do ano.

		temáticos.			
	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar 100% do patrimônio sociocultural e respeitar a sua diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de visitas e passeios: Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF); Museu Vivo da Memória Candanga; Zoológico; Hospital Sarah; Parque da Cidade (Brasília e Taguatinga); Teatro do SESC de Ceilândia; Transitolândia (DETRAN); Coca-Cola; Casa da Moeda; Câmara e Senado; outros. 	<p>Avaliação das ações</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Responsáveis</p> <p>Direção Equipe Pedagógica</p>	<p>Cronograma</p> <p>Ao longo do ano</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender 100% das necessidades de ensino dos ANEE e demais alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção das adequações pedagógicas e curriculares conforme as necessidades do aluno. Promover a consciência da conservação da limpeza da sala de aula junto aos professores e alunos. 	<p>Avaliação das ações</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Responsáveis</p> <p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Cronograma</p> <p>Ao longo do ano</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando 100% do desenvolvimento do aluno, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização de palestras, atividades lúdicas e culturais, visando a integração e a troca de experiências entre a comunidade escolar. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Equipe Pedagógica	Cronograma Bimestral
	<ul style="list-style-type: none"> Promover Avaliação Institucional periódica. 	<ul style="list-style-type: none"> Empréstimo da Escola para Instituições mediante aprovação do Conselho Escolar. 	Avaliação das ações Conselho Escolar	Responsáveis Direção e Conselho Escolar	Cronograma Na medida da necessidade
		<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de pais para prestação de contas e deliberações. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Bimestral
		<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de questionário junto à comunidade escolar com o objetivo de verificar seu grau de satisfação com relação aos serviços prestados pela escola para aprimorá-los. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Semestral
		<ul style="list-style-type: none"> Uso de Caixa de Sugestões para avaliação dos serviços escolares, sugestões, reclamações, manifestação de apoio, dúvidas, etc. A ser disponibilizada na Secretaria. 	Comunidade Escolar	Direção	Diariamente

		<ul style="list-style-type: none"> Registro por meio autorizações de entrada atrasada e/ou saída antecipada de alunos, anotadas pelo professor no diário de bordo da turma e pela direção em ata própria. 	Avaliação das ações Direção	Responsáveis Direção	Cronograma Na medida da necessidade
		<ul style="list-style-type: none"> Registro por meio do livro de ocorrência da direção. 	Direção	Direção	Na medida da necessidade
		<ul style="list-style-type: none"> Registro por meio do livro de ocorrência dos vigias. 	Direção	Direção Vigias	Diariamente
		<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento do RAV 2 para o conselho de classe. Preenchimento do Panorama das turmas e Demandas pedagógicas. 	Direção Equipe Pedagógica	Professores	Cronograma Bimestral
		<ul style="list-style-type: none"> Registro por meio do Relatório Individual do Aluno (RAV 1) feito pelo professor regente, com posterior envio de documentos por e-mail para a equipe pedagógica antes do conselho de classe de cada bimestre. 	Avaliação das ações Professor	Responsáveis Professor	Cronograma Bimestral
		<ul style="list-style-type: none"> Registro por meio da ficha de mapeamento ortográfico e matemático, e resultados dos testes avaliação de escrita e leitura. 	Professor Equipe Pedagógica	Equipe Pedagógica	Bimestral

Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada de 100% dos servidores desta Instituição de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Indicação de grupos de estudos específicos, direcionados pela equipe gestora, com temas a serem expostos e compartilhados na coordenação coletiva dos professores e servidores de acordo com a necessidade; 	Avaliação das ações Direção Servidores	Responsáveis Direção	Cronograma Na medida da necessidade
		<ul style="list-style-type: none"> Promoção de estudos dirigidos na coordenação pedagógica, com vistas ao aprimoramento do trabalho, tendo como instrumentos norteadores: a proposta pedagógica da SEEDF (Professor Carlos Mota), as Diretrizes Pedagógicas do BIA, O Currículo em Movimento e literaturas afins que englobem avaliação, alfabetização, ortografia sustentabilidade, valores éticos, metas do PDE. 	Avaliação das ações Direção Servidores	Responsáveis Direção	Cronograma Na medida da necessidade
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações que garantam a 100% dos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus 	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de lixeiras em pontos estratégicos. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Na medida da necessidade
		<ul style="list-style-type: none"> Realização de campanhas envolvendo a comunidade escolar visando a conservação da limpeza tanto da área interna quanto externa da escola. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Na medida da necessidade

	direitos e deveres assegurados por lei.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de atividades, de modo interdisciplinar, a fim de que o aluno entenda a importância da conservação do patrimônio público e o respeito aos servidores da instituição. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Na medida da necessidade
		<ul style="list-style-type: none"> Solicitação para a coleta seletiva do papel branco para reciclagem dos demais resíduos sólidos, a serem acondicionados em caixas específicas em cada sala de aula, sala dos professores, sala de leitura, mecanografia, secretaria e direção. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Diariamente
		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ações relacionadas a conservação e manutenção das áreas verdes da escola: jardins externos, canteiros internos, construção de canteiros para cultivo coletivo de alimentos. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Comunidade Escolar	Cronograma Na medida da necessidade
Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> Empregar corretamente 100% dos recursos financeiros, priorizando a participação do conselho escolar 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de cronogramas de reuniões ordinárias bimestrais com o Conselho Escolar com vista ao estabelecimento das prioridades para o investimento dos recursos do PDAF. 	Avaliação das ações Direção Conselho Escolar	Responsáveis Direção Conselho Escolar	Cronograma Bimestral

	representado por todos os segmentos da comunidade escolar;	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento da comunidade escolar, por meio de seus representantes no Conselho Escolar, para planejar a aquisição dos recursos e bens necessários ao bom desempenho da escola. • Apresentação da prestação de contas nos períodos apropriados a fim de manter a transparência do processo, unindo Conselho Escolar e Caixa Escolar. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção Conselho Escolar	Cronograma Bimestral
--	--	---	--	---	------------------------------------

Gestão Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação de 100% do ambiente escolar de forma sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Embasamento das ações da gestão na lei que rege os servidores públicos do Distrito Federal (lei complementar nº 840/11). 	Avaliação das ações Direção	Responsáveis Direção	Cronograma Direção
		<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização de momentos de socialização para aproximar professores, alunos, funcionários e comunidade escolar. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Ao longo do ano
		<ul style="list-style-type: none"> • Permissão na democratização da tomada de decisões que possam influenciar diretamente no funcionamento da escola seguindo os critérios legais. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Ao longo do ano

		<ul style="list-style-type: none"> • Garantia ao servidor readaptado a adequação de sua ficha profissional, afim de promover a sua total inserção no ambiente de trabalho respeitando sua restrição de função, conforme a portaria de nº 33/2008. 	Avaliação das ações Direção Servidores	Responsáveis Direção Servidores	Cronograma Ao longo do ano
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover Avaliação Institucional periódica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa de sugestões, pesquisas de campo por meio de enquetes. • Criação de e-mail da UPE para estabelecer contato com a Comunidade Escolar. 	Avaliação das ações Comunidade Escolar	Responsáveis Direção	Cronograma Diariamente

ANEXO 2: DADOS DO EDUCACENSO 2022

Censo escolar da educação básica INEP



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educaionais Anísio Teixeira

Sistema disponível apenas para leitura.

Escola fechada! Para cadastrar/editar dados, faz-se necessária a retificação do Censo.

As informações constantes neste recibo poderão sofrer alterações, devido a correções de inconsistências identificadas pela Secretaria Estadual de Educação ou pelo Inep.

Educacenso 2022

53007727 - EC 12 DE CEILANDIA

Recibo

Dados da entidade

Código da Escola:

53007727

Nome da Escola:

EC 12 DE CEILANDIA

Situação de Funcionamento:

Em Atividade

Dependência administrativa:

Estadual

Poder público responsável pela parceria ou convênio entre a Administração Pública e

- outras instituições:

Localização/ Zona da escola:
Localização diferenciada da escola:

Urbana
Não está em área
de localização
diferenciada
DF
Brasília

UF:
Município:

Turmas e Alunos

Turmas	Áreas do conhecimento/componentes curriculares confirmadas sem docente	Alunos
22	14	445

Profissionais Escolares

Docentes	Docentes titulares - coordenadores de tutoria (de módulo ou disciplina) - EAD	Docentes tutores - Auxiliares (de módulo ou disciplina) - EAD	Profissionais/monitores de atividade complementar	Auxiliares/assistentes educacionais	Tradutores/Intérpretes de Libras	Guias Intérpretes	Profissional de apoio escolar para alunos com deficiência
21	0	0	0	0	0	0	0

Informações de vínculo

Tipo de mediação didático-pedagógica	Matrículas						
	Total	Ensino regular	Escolarização			Atividade complementar	AEE
			Educação especial	EJA	Educação profissional		
Presencial	446	446	0	0	0	0	8
Semipresencial	0	0	0	0	0	0	0
EAD	0	0	0	0	0	0	0
Total	446	0	0	0	0	0	8

Alunos de escolarização que utilizam transporte escolar

Poder Público	Alunos

Municipal	0
Estadual	0
Total	0

Autenticação

Nome do gestor escolar	CPF do gestor escolar	Cargo
ALESSANDRA LEMES E SILVA	858.385.191-34	Diretor

Responsável pelo Fechamento do Censo Escolar - Educacenso 2022

Nome do informante: WESLEY
RODRIGUES RAMOS CPF responsável: 885.927.741-87
Data/Hora do encerramento: 04/08/2022 às 15:24
Código do recibo: 463A8A7E4160226F145C887C9CD5D40B164875D7

Emitido em 04/08/2022 às 15:24

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/rest/relatorioFechamento/RelatorioFechamento.pdf>

ANEXO 3

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2023

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsável
<i>Projeto Político Pedagógico</i>	Contribuir com a elaboração e execução do PPP.	<p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição.</p> <p>Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas sobre a Proposta Pedagógica e o trabalho docente.</p> <p>Buscar junto aos profissionais da escola a efetivação dos princípios propostos na Proposta Pedagógica.</p>	<p>Elaboração (Início do ano letivo).</p> <p>Execução (durante todo o ano letivo).</p>	<p>Direção (Apresenta o PPP para o grupo).</p> <p>Coordenação (Faz a mediação para leitura e estudo).</p> <p>Professores (sugerem atividades, projetos e intervenções).</p> <p>Supervisão (recebe os dados, faz a revisão geral e lança no PPP).</p>

<i>Acompanha- mento do Plane- jamento Docen- te</i>	<p>Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.</p> <p>Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores para a docência, bem como promover momentos de reflexão sobre o trabalho no período da coordenação pedagógica.</p>	<p>Zelar pelo cumprimento do plano do trabalho dos docentes. (OTP).</p> <p>Acompanhar a execução do Replanejamento Curricular do ano de 2022.</p> <p>Organizar junto aos professores, projetos, reagrupamentos e intervenções que favoreçam a aprendizagem e estimulem a frequência do estudante na escola.</p> <p>Acompanhar o processo ensino-aprendizagem, o planejamento didático-pedagógico e a elaboração de atividades diárias.</p> <p>Cumprir o calendário escolar na sua íntegra e assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas/aula estabelecidos, incluindo os sábados letivos de reposição.</p> <p>Envolver-se com todos os educadores visando a interação coletiva no processo ensino-aprendizagem.</p>	Todos os bimestres.	<p>Coordenação (propõe o planejamento coletivo, acompanha, aconselha, sugere, faz mediações).</p> <p>Professores (elaboram o plano de aula, as sequencias didáticas conforme o Currículo e PPP da escola).</p>
<i>Conselho de Classe</i>	<p>Organizar a realização do Conselho de Classe.</p> <p>Realizar levantamento de dados</p>	Reflexão com os professores, equipe pedagógica e diretiva os pontos positivos e negativos que	Final de cada bimestre letivo.	

	<p>para avaliação.</p> <p>Elaborar os formulários para serem respondidos no pré-conselho.</p> <p>Receber os documentos que retrata o Conselho.</p> <p>Propor reflexões sobre o fazer pedagógico.</p>	<p>interferem em cada turma, propondo a realização de análise crítica sobre os conteúdos, atividades e metodologias utilizadas.</p> <p>Refletir coletivamente sobre a organização do fazer pedagógico da escola.</p> <p>Analisar os instrumentos que auxiliarão na verificação da aprendizagem discente.</p>	<p>Supervisão: recolhe as informações, faz os gráficos de análise dos dados recebidos.</p> <p>Intervenções e registros.</p> <p>Direciona o Conselho, acompanha o recebimento de informações e sugere intervenções e ações.</p> <p>Coordenação: recebe as informações e documentos, sugere intervenções e atividades.</p> <p>Professores: acompanha os estudantes no processo ensino-aprendizagem, faz as avaliações formativa e levantamento de dados dos estudantes com dificuldades pedagógicas.</p> <p>Realizar a avaliação institucional.</p>
--	--	--	---

<i>Formação Docente</i>	<p>Diagnosticar as necessidades pedagógicas dos docentes e planejar estudos, juntamente com a Equipe pedagógica e diretiva.</p> <p>Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p>	<p>Divulgação, incentivo e participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Instituição e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a formação da categoria.</p> <p>Preparar os espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe.</p> <p>Estudo e reflexão sobre os documentos oficiais da SEEDF.</p> <p>Promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica sobre as diversas Diretrizes Pedagógicas vigentes e Operacionais da SEEDF e do Currículo em Movimento, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipes e de oficinas pedagógicas.</p>	<p>Durante o ano letivo e quando houver necessidade.</p>	<p>Supervisão e Coordenação (Prepara as coletivas com temas/assuntos pertinentes a formação docente, prepara matérias e slides para as formações).</p> <p>Professores (participam ativamente da formação, com opiniões e tira dúvidas.).</p>
<i>Busca ativa de estudantes</i>	<p>Buscar coletivamente instrumento que viabilizem a maior participação dos estudantes e na Instituição escolar.</p> <p>Analisar fatos internos e externos à escola que contribuem para a não participação do aluno nas aulas presenciais.</p> <p>Promover a participação dos pais e o envolvimento destes com a instituição escolar e a proposta de trabalho pedagógico e o auxílio aos estudantes-</p>	<p>Fazer o levantamento das famílias dos alunos que apresentam dificuldades na frequência escolar, encaminhar aos devidos setores responsáveis e promover outros meios alternativos para a participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas na escola.</p> <p>Discutir com os professores, sobre as questões que interferem no processo ensino-aprendizagem e buscar soluções possíveis.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, conforme surgirem às necessidades..</p>	<p>Coordenação: recebe nomes dos estudantes, faz ligações e encaminha para os setores responsáveis.</p> <p>Professores: responsáveis por acompanhar os quantitativos de faltas, fazer ligações, enviar mensagens e encaminhar para os demais setores responsáveis.</p> <p>Estudantes: alvo da busca ativa</p>

<i>Reagrupamento</i>	<p>Promover a alfabetização dos alunos a partir de intervenções específicas baseadas nas hipóteses de escrita.</p> <p>Formar os professores para o desenvolvimento das atividades</p>	Conforme projeto em ANEXO.	Bimestral.	<p>Supervisão e Coordenação (prepara o projeto e todo material a ser aplicado durante o processo).</p> <p>Equipe (acompanha os estudantes com necessidades especiais); Professores (aplicam o reagrupamento).</p> <p>Estudantes (realizam as atividades interventivas).</p>
<i>Projeto Interventivo</i>	<p>Alfabetizar todos os alunos.</p> <p>Estimular a leitura objetiva, inferencial e avaliativa;</p> <p>Intervir na hipótese de escrita e leitura.</p>	Organizar reagrupamento para os alunos com dificuldades específicas e similares e com intervenções pedagógicas precisas, visando a recuperação de aprendizagens.	Semestral.	<p>Coordenação (elabora o projeto e prepara o material a ser aplicado).</p> <p>Professores (executam o projeto).</p> <p>Estudantes (realizam as atividades propostas).</p>
<i>Cronogramas/escalas/atividades</i>	<p>Promover a organização do trabalho e atividades dentro e fora de sala.</p> <p>Planejar com antecedência todos os eventos.</p>	<p>Elaboração de escalas para a utilização da sala de leitura, do bosque, supervisão do recreio e outros.</p> <p>Publicação de cronogramas e avisos em geral.</p>	<p>Escalas: mensais.</p> <p>Atividades e bilhetes: semanal.</p>	Coordenadora: elabora, reproduz, sugere, modifica atividades em geral.
	<p>Promover o uso igualitário e organizado de todos os espaços da escola.</p> <p>Reproduzir atividades impressas para os professores.</p>	Reprodução semanal de atividades e bilhetes diversos.		

ANEXO 4**PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ESPECIALIZADO – EEAA 2023****Plano de Ação EEAA****COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:** Ceilândia**UNIDADE ESCOLAR:** Escola Classe 12 **TELEFONE:** 39013727**DIRETORA:** Alessandra Lemes e Silva**VICE-DIRETOR:** Francisco Viana dos Santos Junior**PSICÓLOGO(A) EEAA:** Liliene Veloso matrícula: 34429x CRP: 01/DF 10272**PEDAGOGO(A) EEAA:** Leocádia da Costa Soares Matrícula:181104-5**PROFESSOR SAA:****ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Educação Infantil - I Ciclo;
 Anos Iniciais - II Ciclo; Anos Finais - III Ciclo; Ensino Médio
 Modalidades Da Educação Básica
 Eja ; Ensino Especial

TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

Matutino - Quantitativo: 236 Vespertino - Quantitativo: 220 Noturno* Quantitativo:

SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM OUTRO:

Eixo: Organização da atuação institucional					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar das coordenações coletivas	Acompanhar e observar o andamento e desenvolvimento de todos os segmentos da escola; participar e oferecer momentos de reflexões e debates entre os professores; convidar, participar e realizar oficinas e formações continuadas com temas sugeridos pelo grupo.	Observar o desenvolvimento pedagógico da instituição; instigar reflexões sobre concepções de desenvolvimento e aprendizagem; contribuir com debates construtivos; participar e desenvolver formações continuadas e oficinas.	Semanalmente Quarta-feira	Pedagoga, Psicóloga, supervisão pedagógica, coordenação, direção e professores.	Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.
Apresentação da EEAA	Apresentar a Pedagoga e a Psicóloga da EEAA e o papel da EEAA dentro da escola.	Explicar o que é a EEAA, falar sobre a função da Pedagoga e da Psicóloga, apresentar a Orientação Pedagógica, que é o documento oficial que orienta as ações da EEAA no contexto escolar.	Início do primeiro bimestre.	Pedagoga e Psicóloga da EEAA	Avaliação do alcance dos objetivos.
Atualização do Mapeamento Institucional	Levantar informações atualizadas sobre a instituição, contexto social e econômico da comunidade e perfil dos profissionais que atuam na escola.	Observar o grupo docente e suas potencialidades e fragilidades; mapear a instituição de ensino.	Primeiro bimestre e durante o decorrer do ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga da EEAA	Avaliação do alcance dos objetivos.
Construção do	Planejar ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo; contribuir com todos para o bom desenvolvi-	Traçar ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo, baseadas em observações, mapeamento institucional. Planejar e desenvolver intervenções e ações conjuntas com os Serviços de Apoio.	Primeiro bimestre e durante o decorrer do ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga da EEAA	Avaliação do alcance dos objetivos.
					Avaliação do

Plano de Ação	mento pedagógico da instituição.			Pedagoga e Psicóloga da EEAA, AEE e OE.	alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.
Articulação com os Serviços de Apoio (AEE e OE)	Realizar intervenções em conjunto com os Serviços de Apoio (AEE e OE); desenvolver um trabalho articulado entre os Serviços de Apoio.	Realizar assessorias e definir ações preventivas, interventivas e institucionais que envolvam direção, equipe pedagógica e serviços de apoio	Durante todo o ano letivo.		
Reuniões mensais com a direção e equipe pedagógica	Planejar e promover o alinhamento das ações dentro do contexto escolar		Durante o ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga da EEAA, AEE e OE, direção e equipe pedagógica (supervisão e coordenação)	Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento institucional	Conhecer a história da instituição educacional; a organização do trabalho pedagógico; práticas pedagógicas; observar e levantar potencialidades e fragilidades da instituição; construir o plano de ação para o ano letivo.	Realizar observações e pesquisa a respeito da instituição em relação à desempenho educacional em avaliações internas e externas; aspectos socioeconômico administrativos; participar de reuniões e coordenações; interagir com os profissionais da escola.	Primeiro bimestre e decorrer do ano Letivo.	Pedagoga e Psicóloga da EEAA, demais funcionários da instituição de ensino, estudantes e famílias.	Avaliação do alcance dos objetivos.

Conhecer professores e estudantes	<p>Criar vínculo com professores e estudantes; conhecer o perfil dos professores e estudantes da escola; fortalecer a relação com professores e estudante.</p> <p>Observar os estudantes durante as atividades em sala de aula; conhecer as práticas pedagógicas; traçar estratégias, juntamente com o professor para sanar as dificuldades dos estudantes.</p>	<p>Entrar nas salas de aula com consentimento do professor e observar e participar de alguns momentos com os estudantes.</p> <p>Analisar os estudantes em sala de aula em processo de ensino aprendizagem; observar o método utilizado pelo professor ; planejar com o professor atividades diversificadas.</p>	<p>Primeiro bimestre.</p> <p>Quando solicitado pelo professor regente.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Professor regente da turma e estudantes.</p> <p>Pedagoga ou Psicóloga da EEAA, Professor regente da turma e estudantes.</p>	<p>Avaliação do alcance dos objetivos.</p> <p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.</p>
Eixo: Assessoria e formação continuada ao corpo docente					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Ações formativas definidas a partir do mapeamento institucional</p>	<p>Oportunizar estudos sobre temas solicitados; contribuir para desenvolvimento humano, habilidades socioemocionais, saúde emocional e promoção dos processos de ensino aprendizagem.</p>	<p>Mediação estética com temas diversos: avaliação, concepções de desenvolvimento e aprendizagem e CINE PIPOCA com filmes para discussões sobre temas pertinentes ao contexto escola.</p>	<p>Em reuniões coletivas no decorrer do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Supervisão pedagógica, coordenação, direção, professores e convidados.</p>	<p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.</p>
<p>Oficinas de construção de materiais</p>	<p>Oferecer oficinas para os professores sobre construção de materiais concretos; trocar conhecimentos e habilidades entre o grupo docente; encontrar meios de diversificar o processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Oficinas sobre construção de materiais concretos oferecidas por professores da escola e convidados.</p>	<p>Em reuniões coletivas no decorrer do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Supervisão pedagógica, coordenação, direção, professores e convidados.</p>	<p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.</p>
<p>Ferramentas tecnológicas para inovar nas salas de aula.</p>	<p>Conhecer ferramentas e aplicativos para utilizar nas aulas; aprender a manusear aplicativos que contribuem para o ensino; ampliar meios de interagir com estudantes.</p>	<p>Utilizar ferramentas diversificadas em momentos de apresentações junto aos professores; trocar conhecimentos sobre aplicativos.</p>		<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Supervisão pedagógica, coordenação, direção, professores e convidados.</p>	<p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.</p>

Eixo: Intervenções e ações pedagógicas para a recuperação das aprendizagens

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Coordenações coletivas e Coordenações setorizadas</p> <p>Estudantes e famílias</p> <p>Projetos desenvolvidos pela escola</p> <p>Participar de conselhos de classe</p> <p>Participar de Estu</p>	<p>Contribuir com os professores para melhorar o processo de ensino aprendizagem; oferecer momentos de formação continuada; realizar debates e reflexões acerca do método de ensino utilizado.</p> <p>Conscientizar sobre a importância da educação; acolher; realizar intervenções com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Participar ativamente dos projetos desenvolvidos pela escola; trabalhar em equipe. Estreitar laços com professores e estudantes.</p> <p>Analisar desenvolvimento dos estudantes; perceber dificuldades de aprendizagem; planejar ações para o próximo bimestre; provocar reflexões sobre práticas de ensino; auxiliar os pro-</p>	<p>Participar de reuniões coletivas e coordenações setorizadas; oferecer e participar de formações continuadas; observar e acompanhar professores em grupos de whatsapp.</p> <p>Promover roda de conversa e debates; orientar sempre que houver demandas; interagir e intervir sempre que necessário.</p> <p>Desempenhar papéis nos projetos; oferecer suporte aos profissionais envolvidos; interagir com professores e estudantes; desenvolver reflexões.</p> <p>Reagrupamentos.</p> <p>Ouvir relatos dos professores referentes às suas turmas; realizar anotações pertinentes sobre estudantes com dificuldades de aprendizagem; contribuir com colocações claras e diretas que promovam reflexões. Traçar ações para o</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p> <p>Bimestral.</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, supervisora pedagógica, coordenação e professor regente.</p> <p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, estudantes, famílias e professores.</p> <p>Profissionais da Equipe de Apoio (EEAA, AEE, OE), Supervisão, coordenação, professores e estudantes.</p> <p>Profissionais dos Serviços de Apoio (EEAA, AEE, OE), supervisora pedagógica, coordenação, direção, secretaria e professor regente.</p>	<p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.</p> <p>Avaliação do alcance dos objetivos, acompanhamento escolar por parte da família e avanços pedagógicos dos estudantes.</p> <p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes</p> <p>Avaliação do alcance dos objetivos, mudanças nas práticas pedagógicas, avanços pedagógicos dos estudantes.</p>

dos de caso anual	fessores; garantir aos estudantes qualidade no processo de				
-------------------	--	--	--	--	--

Estudos de caso omissos.	<p>ensino aprendizagem.</p> <p>Realizar Estudos de caso anual dos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos; Participar dos Estudos de caso dos estudantes NEE; garantir qualidade no processo de ensino e aprendizagem desses estudantes.</p>	<p>bimestre seguinte.</p> <p>Analisar o desenvolvimento dos estudantes durante o ano letivo; orientar sobre adequações necessárias.</p> <p>Analisar casos de estudantes diagnosticados; buscar oferecer aos estudantes diagnosticados qualidade e equidade no processo de ensino aprendizagem.</p>	Segundo semestre	<p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, supervisora pedagógica, Pedagoga Orientadora Educacional, professor da Sala de Recursos Generalista, coordenação, direção, secretaria e professor regente.</p> <p>EEAA, supervisora pedagógica, Pedagoga OE, Sala de Recursos Generalista, coordenação, direção, secretaria e professor.</p>	Avaliação do alcance dos objetivos.
Elaboração ou atualização do RAIE	<p>Realizar Estudos de caso omissos, caso seja necessário; Buscar turmas adequadas à necessidade educacional dos estudantes; Garantir o direito dos estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE's)</p> <p>Construir o Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional (RAIE) a partir das ações e intervenções realizadas e promover as adequações escolares necessárias aos estudantes conforme a estratégia de matrícula.</p>	Olhar pasta dos estudantes diagnosticados e verificar a história escola dos estudantes, relatórios pedagógicos de professores anteriores, laudos médicos e outros documentos que contribuam para compreender a queixa escolar.	Segundo Semestre	Pedagoga e Psicóloga do EEAA e famílias.	Avaliação do a
			Durante todo o ano letivo.		Avaliação do a

Eixo: Ações voltadas à relação família escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promover acolhimento e escuta ativa da família</p> <p>Encaminhamento dos estudantes para saúde quando necessário.</p>	<p>Promover aproximação da escola com a família estabelecendo uma relação de confiança e contribuição mútua.</p> <p>Manter contato com os serviços de saúde e rede de apoio para ter informações acerca dos estudantes com queixa escolar.</p>	<p>Orientar a família à cerca das possibilidades de ações para promover a aprendizagem dos filhos</p> <p>Conversar com os responsáveis dos estudantes para explicar o motivo do encaminhamento;</p> <p>Solicitar autorização dos responsáveis para o encaminhamento.</p>	<p>Decorrer do ano letivo</p> <p>Decorrer do ano letivo</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga do EEAA e famílias</p> <p>Pedagoga e Psicóloga da EEAA, Pedagoga Orientadora Educacional, supervisão, coordenação, direção e professores.</p>	<p>Avaliação alcance</p>

ANEXO 5
PLANO DE AÇÃO DO SOE 2023.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL**
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: Érica de Oliveira Santos Marques Matrícula: 2429462 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1. Promoção da identidade da ação pedagógica, à organização e sistematização do trabalho a ser realizado na escola pela Orientação Educacional.**
- 2. Garantir o acesso e permanência dos estudantes na escola e garantir o direito às aprendizagens.**
- 3. Enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil através de ações preventivas junto à comunidade escolar, o que inclui alunos, professores, corpo técnico e colaboradores das escolas, além de pais e responsáveis.**
- 4. Promover a construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidária por meio da educação para a Cultura de Paz e Mediação de Conflitos.**
- 5. Contribuir para que os estudantes dessas etapas finais sintam segurança em relação a tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliações.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid .	Ed. Sustent .			
<p>Organização do espaço físico e dos instrumentos de registro do OE.</p> <p>Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional e da Equipe especializada de Apoio.</p>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação da sala de orientação educacional; • Elaboração de formulários (FAQ), instrumentos de registros e de arquivamento; • Apresentar o trabalho da Orientação Educacional e da Equipe especializada de Apoio a Aprendizagem à comunidade escolar através de infográficos com ações específicas de cada serviço. 	Implementação da Orientação Educacional.	Início do ano letivo.
<p>Abertura da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva.</p>	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de história com Claudia; • Nascimento formadora da EAP: O pequeno Rei e o parque real; • Apresentação de vídeos para sensibilizar os docentes a cerca das limitações das pessoas com deficiência; • Relato de experiências de uma professora do grupo mãe de criança autista; • Palestra com a psicóloga clínica Andressa Reis. 	Ações institucionais; Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores.	Mês de março.

Combate ao bullying, cyberbullying e violências na escola.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Amenizar manifestações de violência no contexto escolar por meio do resgate de valores e da construção da cultura de paz proporcionando momentos de escuta, fala e reflexão; • Rodas de conversa, bate papo e palestras; • Construção coletiva de regras e plano de convivência pacífica. 	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo.
Transição escolar.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar os estudantes quanto a organização e rotina dos estudos, adequando-se a próxima etapa de ensino. 	Ação junto aos estudantes.	Início e final do ano letivo.
Assessoria ao trabalho pedagógico individual e coletivo.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma comunicação eficaz com o professor, sendo espaço de acolhimento e escuta através de bate-papos, rodas de conversa, palestras e momentos de escuta sensível. 	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo.
Prevenção ao abuso e exploração sexual infantil.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com os alunos a proteção e respeito ao corpo e a dignidade sexual através de histórias, músicas, teatro de fantoches e etc; • Promover rodas de conversas e debates com palestrantes sobre os perigos da internet. 	Ação junto aos estudantes.	Mês de maio.
Mês de prevenção ao suicídio e Dia Nacional da luta da pessoa com Deficiência.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Exibir filme sobre a temática e promover debate com os professores; • Ações voltadas para estudantes e professores; • Contação de história; rodas de conversa. 	Ações institucionais.	Mês de setembro.

Mês de combate ao racismo e de luta contra a medicalização da Educação e da Sociedade.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia circular com estudantes e professores sobre as temáticas; • Ações voltadas para estudantes e professores; • Contação de história; rodas de conversa. 	Ações institucionais.	Mês de novembro.
--	---	---	---	--	-----------------------	------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação se dará em todos os momentos de troca, convivência e compartilhamentos.
Continuidade do mapeamento dos estudantes infrequentes.
Continuidade do mapeamento dos casos de violência e comparação dos resultados dos registros.
Análise das ocorrências e observação do comprometimento de todos na criação de uma cultura de paz na escola.
Se necessário, adoção de novas estratégias de prevenção e resolução de conflitos.

ANEXO 5 – PROJETOS:**INTERVENÇÃO COLETIVA NAS APRENDIZAGENS: REAGRUPAMENTOS**

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 12 de Ceilândia	
Etapas: 1º e 2º ciclos	Total de estudantes envolvidos: variável
Áreas de conhecimento: Linguagem oral e escrita	
Equipe responsável: Direção e Equipe Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
<p>○ A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas: atender ao recomendado no PDE (Metas 5 e 7), alfabetizando as crianças na idade certa. Para isso é importante conhecer a estrutura do pensamento infantil sobre como se escreve. Desta maneira, a avaliação coletiva da hipótese de escrita permite que as estratégias de intervenção pedagógica sejam aplicadas de forma eficiente, promovendo avanços no processo de aquisição da leitura e da escrita.</p> <p>○ O Reagrupamento consiste em atividade de intervenção pedagógica coletiva que incentiva as práticas de leitura e escrita em diversos níveis, integrando alunos de anos e ciclos diferentes, mas com necessidades afins.</p> <p>○ Esta estratégia desenvolve-se em várias configurações, conforme as necessidades mapeadas e demanda dos professores: integração entre anos do mesmo ciclo; integração entre alunos de anos diferentes dentro do mesmo ciclo; integração de alunos de ciclos diferentes, mas com necessidades equivalentes.</p> <p>○ Os alunos da Educação Infantil participam do momento da apresentação da história tema, e realizam outro tipo de atividade, em função de necessidades diferenciadas dos alunos dos ciclos.</p> <p>○ O Reagrupamento é feito uma vez por bimestre, durante uma semana: segunda-feira: apresentação da história tema do projeto; de terça-feira à quinta-feira os alunos são remanejados para as salas em que serão atendidos durante duas horas seguindo os seguintes cronogramas: matutino – das 8:00 às 10:00, lanche às 10:10, recreio das 10:30 às 10:50; vespertino – das 13:30 às 15:30, lanche às 15:40, recreio das 16:00 à 16:20. Na sexta-feira, os alunos permanecem em suas turmas produzindo textos e participando de atividades lúdicas relacionadas ao projeto.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
✓ Como promover a aquisição da leitura, da escrita e das habilidades lógico-matemáticas de modo eficiente?	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover a alfabetização dos alunos a partir de intervenções específicas baseadas nas hipóteses de escrita e pensamento matemático apresentadas por eles.

ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear as hipóteses de escrita dos alunos e as dificuldades ortográficas; 2. Organizar reagrupamentos para intervenções pedagógicas visando a mudança nas hipóteses de escrita apresentadas. 3. Avaliar processo de alfabetização e planeamento. 4. Alfabetizar todos os alunos. 5. Estimular a leitura objetiva, inferencial e avaliativa; 6. Intervir na hipótese de escrita e leitura. 7. Formar plateia. 8. Incentivar a colaboração entre os alunos. 9. Integrar grupos diferentes de alunos. 10. Desenvolver habilidades artísticas.
CONTEÚDOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. 2. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. 3. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita. 4. Estruturas silábicas: cv, vc, ccv, cvc, cvv, v, ccvc, cvcc e outras. 5. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: p b t d f v. 6. Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. 7. Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - c/qu (cadela/quilo)/-gu(garoto/guerra) - j (com as vogais a, o, u) - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambo) - z em início de palavra (zebra, zangado); - uso do r/rr - r (rua, barata, honra, porta), rr (carro); - Modos de nasalação - m e n no final de sílaba (bombom, ponte); nh (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama). 8. Nasalação em final de verbos: viajaram / viajarão. 9. Uso do s/ss em palavras com som de s - s (sapo), ss (pássaro). 10. Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): - uso do x ou ch (xícara, chuva) - uso do s ou z (casa, azedo) - uso do s ou c (selva, cidade) - uso do g ou j. 11. (girafa, jiló) - uso do h inicial (hora, ora) - uso do l ou lh (julio, julho) - uso do u ou l (anel, céu). 12. Redução de gerúndio: andano / andando. 13. Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Ex: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu. 14. Segmentação de palavras no texto considerando a hipo segmentação e a hiper segmentação. 15. Parágrafos - para organizar ideias no texto. 16. Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _). 17. Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número. Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo. 	

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Aplicação de teste padronizado para avaliação da hipótese de escrita em cinco momentos durante o ano letivo: diagnóstico inicial, 1º, 2º, 3º e 4º bimestre; Mapeamento das dificuldades ortográficas do 4º e 5º ano.	Direção Equipe Pedagógica	Material escrito, áudio ou visual como base de produção do teste. Lista de palavras, frases e tema para a produção de texto. Formulários próprios para coleta de dados.	Diagnóstico inicial, no início do 1º bimestre e avaliações bimestrais após
2	Levantamento de dados e organização de grupos com dificuldades afins para receberem atendimento direcionado por meio do reagrupamento; Produção de quatro reagrupamentos bimestrais com base nas necessidades detectadas e assuntos pertinentes a cada bimestre.	Direção Equipe Pedagógica	Formulário para registro de dados. Sugestões de atividades de intervenção.	Uma vez por bimestre.
3	Acompanhamento da evolução da escrita com avaliação das atividades subsequentes à intervenção coletiva.	Direção Equipe Pedagógica	Atividades diversificadas.	De acordo com planejamento coletivo.
4,5,6	Leitura dos textos selecionados para as intervenções; Realização das atividades específicas para cada hipótese de escrita.	Equipe Pedagógica	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento.
todos	Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses; Registro escrito das atividades propostas.	Equipe Pedagógica	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento
todos	Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.	Equipe Pedagógica	História tema.	Semana do Reagrupamento

todos	Organização de grupos de atividades; Estabelecimento de parcerias produtivas; Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades.	Equipe Pedagógica	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento
todos	Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema; Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema.	Equipe Pedagógica	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento
todos	Resolução de situações problemas ligados ao tema; Análise de dados e informações, produção de tabelas e cálculos relacionados ao tema.	Equipe Pedagógica	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento

AVALIAÇÃO

Procedimentos: Apresentação da história tema da **sondagem**; Discussão e interpretação da mesma; Realização de ditado de palavras e frases em quantidade e grau de complexidade adequados ao ano avaliado; Produção individual de texto com o tema trabalhado. Análise do material produzido para identificar a hipótese de escrita do aluno, bem como realizar o mapeamento ortográfico nos casos em que a hipótese de escrita permite.

Instrumentos: Formulários próprios de aplicação do teste, adequados a cada ano e ciclo. Formulário de registro do mapeamento ortográfico. Listagem das palavras e frases, bem como texto utilizado para a sondagem.

Períodos: No início do primeiro mês de aula, para sondagem inicial. Na metade de cada bimestre para planejamento das intervenções coletivas: Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

Procedimentos: O **Reagrupamento** é planejado após o levantamento de dados da sondagem coletiva das hipóteses de escrita dos alunos. De acordo com a demanda, uma história, poesia, conto, parlenda, cantiga, vídeo (entre outros), é selecionado pela Equipe Pedagógica. São preparadas três atividades para cada dia de intervenção, por hipótese de escrita, além de atividades lúdicas. A quantidade final de tarefas varia conforme o planejamento, em média são elaboradas trinta e sete atividades que compõem um encarte de uso do professor. Neste encarte são anexadas as listas dos estudantes que serão atendidos e avaliados. A observação do desempenho dos alunos é fundamental para que as intervenções sejam feitas. Os resultados serão identificados na próxima sondagem coletiva das hipóteses de escrita que demonstrarão o crescimento dos alunos e indicarão as fragilidades a serem trabalhadas.

Instrumentos: Bloco de atividades elaboradas coletivamente.

Períodos: Uma vez por bimestre, durante uma semana, onde os alunos trocam de turma durante três dias consecutivos.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento; Diretrizes Pedagógicas do BIA;
Livros de literatura utilizados em cada período de avaliação, definidos no decorrer do ano letivo; Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

X PLENARINHA - Criança arteira: faço arte, faço parte

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA	
Etapas: Educação Infantil, 1º ano	Total de estudantes envolvidos: 200
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade/Cidadania; Educação para a Sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos	
Equipe responsável: Supervisão e Coordenação Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
A Plenarinha da Educação Infantil de 2022 é uma ação pedagógica realizada durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
✓ Como integrar a criança ao ambiente escolar e fazê-la desenvolver o seu processo de aprendizagem por meio do protagonismo.	
OBJETIVOS	
Geral	Incentivar o desenvolvimento da criança por meio de todas as representações da arte de forma integral
Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar todos os campos de experiência; 2. Aumentar o repertório do vocabulário com a arte da palavra; 3. Promover momentos de calma/agitação/reflexão; 4. Despertar a sensibilidade; 5. Experimentar os aspectos sensíveis da arte; 6. Trabalhar as emoções; 7. Contemplar o belo nos monumentos da cidade; 8. Criar possibilidades lúdicas.
PLANO DE AÇÃO	

Objetivos	Atividades a serem desenvolvidas	Recursos didáticos	Cronograma de trabalho
1, 2, 3, 4, 5, 6, 8	Oferecer variedades de músicas, dinâmicas e oficinas.	CD, tv, papéis variados.	Abril a outubro
Todos	Contação e escuta de histórias sonorizadas e inventadas.	Livros infantis, vídeos, cd's, pendrives, papéis variados, cartazes com poemas.	
1, 2, 7	Promover momentos de descontração e de apreciação da arte do patrimônio e artes contemporâneas "in loco" ou por meio de revistas e mídias.	Areia, água, pedra, materiais recicláveis em geral, slides, fotografias, revistas, páginas da web.	
1, 5, 8	Proporcionar momentos de desenhos livres, rabiscos, grafite.	Papéis variados, cartolinas.	
AVALIAÇÃO		REFERÊNCIAS	
<ul style="list-style-type: none"> . Observações diárias. . Livrinho da turma ou individual. . Escuta atenta e sensível. 		Currículo em movimento; Caderno Guia da X Plenarinha - https://www.educacao.df.gov.br/x-plenarinha/ Webnar X Plenarinha https://www.youtube.com/watch?v=jRW1IM-t-2c	

BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA	
Etapas: Educação Infantil, 1º ano	Total de estudantes envolvidos: 200
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade/Cidadania; Educação para a Sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos	
Equipe responsável: Supervisão e Coordenação Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e re- curso na organização do trabalho pedagógico.	

PROBLEMATIZAÇÃO			
✓ É possível promover o direito das crianças por meio da brincadeira?			
OBJETIVOS			
GERAL	Promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento das crianças.		
Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituir a Semana Distrital do Brincar no mês de maio; 2. Conciliar a Semana Distrital do Brincar com a Semana de Educação para a Vida; 3. Promover o Brincar à Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto; 4. Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias; 5. Estimular o uso de produtos recicláveis para confecção de brinquedos diversos. 		
PLANO DE AÇÃO			
Objetivos	Atividades a serem desenvolvidas	Recursos didáticos	Cronograma de trabalho
1;4	Roda de conversa sobre o trabalho, entrevista com trabalhadores ou parentes que fabricam brinquedos motorizados, recicláveis, artesanais e outros.	Links de vídeos com entrevistas, micro- fone de rolo de papel higiênico; Telefones fixos e/ou celulares, colheres com bolinhas de plástico ou de papel, materiais recicláveis em geral.	Durante o mês de maio
1;2	Vídeo: "Direitos Humanos" - Canal da Charlotte https://www.youtube.com/watch?v=95pHjoKfeAA		
1;2	Música: "Toda criança tem direitos". https://www.youtube.com/watch?v=wmNnzKOOuA0		
4	Propor gincanas de brincadeiras com a família, envolvendo os primos distantes, tios e avós.		
4	Resgatar as brincadeiras de rua, da época dos papais e avós Elaborar o alfabeto dos brinquedos.		

5	Confecção de brinquedos diversos do cotidiano da criança e/ou das famílias, utilizando os materiais recicláveis, adquiridos anteriormente pelas famílias na confecção de carrinhos com tampas de garrafas e vasilhame de margarina, cai não cai com garrafas pet, bilboquês, binóculos e outros.		
---	--	--	--

AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
Observações diárias nas rodas de conversas.	Informações- SEE/SUBEB - Doc. SEI/GDF 56082137; https://www.youtube.com/watch?v=95pHjKfeAA https://www.youtube.com/watch?v=wmNnzKOOuA0 https://www.revistaartesanato.com.br/brinquedos-recicladados-garrafa-pet/ http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.pdf

**PROJETO ALIMENTAÇÃO: mais que cuidar, educar,
brincar e interagir**

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA	
Étapas: Educação Infantil, BIA, 4ºs e 5ºs anos	Total de estudantes envolvidos: 452
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade/Cidadania; Educação para a Sustentabilidade	
Equipe responsável: Supervisão e Coordenação Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
O projeto surge devido à necessidade de orientações sobre as práticas de autos servimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
O ato de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas e seletivas no ato de alimentar-se, pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia do estudante?	
OBJETIVOS	
GERAL	Ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar.
Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares no contexto familiar e social das crianças; 2. Realizar ações ao longo de todo o ano que provoquem reflexões acerca da prática da alimentação com as crianças e, também, que envolvam as famílias; 3. Entender o nível de processamento dos Alimentos: Pirâmide X Classificação NOVA do Guia Alimentar; 4. Conhecer o conceito da palavra comensalidade; 5. Incentivar a prática da palavra comensalidade; 6. Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e a prática do lazer contribuem para a promoção da saúde.

PLANO DE AÇÃO			
Objetivos	Atividades a serem desenvolvidas	Recursos didáticos	Cronograma de trabalho
1,2	Roda de conversa para entender o contexto alimentar da família.	Frutas diversas de plástico, folhas de papel, lápis de escrever e de cor, dicionários, recorte de frutas, tesouras, vídeos, receitas diversificadas de alimentos, links dos documentos oficiais disponibilizados pela SEEDF, cartilhas e outros.	Junho e julho
3, 4, 6	Compartilhar as informações sobre alimentação adequada e saudável disponíveis nos guias e boletins da SEEDF, sugeridos nas referências abaixo.		
3,4,5,6	Propor aos alunos pesquisas sobre os tipos de alimentos: industrializado/in natura, processado/ultraprocessado.		
3, 4	Fazer uso do dicionário para buscar palavras novas no campo da alimentação; propor ditados de palavras para busca de significados pelos estudantes, jogo do significado mais aproximado.		
5,6	Classificação dos alimentos saudáveis e dos não saudáveis, bem como o surgimento de doenças e mal-estar causadas pela má alimentação, assim como o bem estar pela ingestão de bons alimentos.		
5	Elaboração da rotina de alimentação com horários e locais pré-fixados.		
1,2,6	Propor aos estudantes a produção de texto e desenhos sobre os desdobramentos do tema em questão.		
AVALIAÇÃO		REFERÊNCIAS	
Observações diárias nas rodas de conversas, mudança de hábitos, webfólio da alimentação, textos e desenhos coletivos.		Informativo-SEE/SUBEB - Doc. SEI/GDF 56082137; Sugestões da DIINF para a Semana Pedagógica;	
		Brasileira. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf acesso 26 de maio 2021; _____.Cartilha Como ter uma alimentação Saudável em casa. Disponível em: http://www.educacao.df.gov.br/wp-	

	<p>conteudo/uploads/2020/10/cartilha_alimentacao_saudavel_em_casa_vf.pdf acesso 27 de maio/2021; _____. Boletins Informativos da Diretoria de Alimentação Escolar: http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-da-seedf/ acesso 27 de maio 2021.</p>
--	--

PROJETO TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA	
Etapas: 2ºs períodos e 5ºs anos	Total de estudantes envolvidos: 143
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	
Equipe responsável: Direção, SOE	
JUSTIFICATIVA	
A necessidade de tranquilizar os pais e os estudantes com relação à passagem de ciclos precisa ser atendida mesmo que de forma remota.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
✓ Como realizar a transição entre as etapas e modalidades de ensino de forma natural e produtiva?	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover a transição entre as etapas e modalidades de ensino de forma natural e produtiva.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnóstico sobre as expectativas dos alunos, familiares e professores quanto a transição. 2. Realizar oficinas com os estudantes para troca de ideias sobre a transição e “tira dúvidas”. 3. Conscientizar os pais sobre a importância da transição e discutir as dúvidas. 4. Promover a semana de adaptação da Educação Infantil no final do ano letivo. 5. Trocar informações sobre o funcionamento do CEF 16 (Escola Sequencial para o 6º ano) 6. Estabelecer parceria com o SOE e Sala de Recursos da EC 12 e CEF 16. 7. Contribuir para que os estudantes dessas etapas sintam segurança em relação à tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliações.
CONTEÚDOS	

Direitos Humanos, convivência social, segurança.

**PLANO
DE
AÇÃO**

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Todos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico destacando o olhar da família, alunos e professores. 2. Reuniões de discussão com os professores, direção e SOE para definição de estratégias. 3. Oficinas com os alunos do 5º ano e Educação Infantil. 4. Reuniões com os pais dos alunos do 5º ano e Educação Infantil. 5. Troca de experiência com o orientador educacional do CEF 16. 6. Semana de adaptação das novas turmas de Educação Infantil, com modificação dos horários de aula e acesso aos pais. <ol style="list-style-type: none"> 6.1 Reunião pedagógica entre os professores da Educação Infantil e 1º ano. 6.2 Reunião pedagógica entre os professores do 5º ano e 	Direção SOE Coordenação Pedagógica	Formulário de entrevista Material audiovisual de apresentação da nova escola.	Outubro e novembro

	<p>do 6º ano (CEF 16) para compartilhar experiências e expectativas em relação ao trâmite do ano.</p> <p>6.3 Reunião e oficinas com os pais dos alunos envolvidos.</p> <p>6.4 Intercâmbio entre os serviços: SOE e Sala de Recursos da EC 12 e do CEF 16.</p> <p>6.5 Importante destacar que os alunos do primeiro período da Educação Infantil vêm das turmas da creche Cantinho do Girassol e do 156.</p>			<p>1ª quinzena do ano letivo (adaptação).</p> <p>4º bimestre (integração do recreio).</p>
--	---	--	--	---

Os alunos do segundo período da Educação Infantil já são nossos alunos, sendo que a transição entre as etapas ocorre dentro da própria escola.

- a) Semana de adaptação da Educação Infantil
 - b) Integração das crianças com alunos mais experientes no recreio.
 - c) Participação de atividades coletivas extraclasse: contação de histórias, apreciação de filmes e músicas.
 - d) Aula vivencial com as professoras do 1º ano, no caso do 2º período.
- Contação de história, A lagarta comilona. Roda de conversa sobre mudanças e transformações.
 - Vista dos professores do 1º ano para momento tira dúvidas.

Desenvolvimento para o 5º ano:

- Encontro com os orientadores do CEF 16, escolha que recebe nossos estudantes do 5º ano, para elaborar estratégias e planejar as ações;
- Roda de conversa dos professores com os estudantes para elaboração de perguntas sobre a etapa seguinte;

Ao longo do ano (atividades coletivas).

	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra no pátio com os estudantes do 5º ano e os orientadores do CEF 16 para apresentação da escola e dos projetos desenvolvidos na escola sequencial com momento tira dúvidas; • Apresentação de vídeo sobre organização da rotina de estudos. 			
AVALIAÇÃO		REFERÊNCIAS		
Participação nas atividades propostas e ambientação adequada.		Currículo em movimento.		

PROJETO CHOCOLATE LITERÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA	
Etapas: Educação Infantil, 1º e 2º ciclos	Total de estudantes envolvidos: todos
Áreas de conhecimento: Todas	
Equipe responsável: Direção e Coordenação Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão Pedagógica tem como uma de suas metas promover eventos culturais durante o ano, com exposição e apresentação de trabalhos para toda a comunidade escolar. Dessa forma surge a necessidade de criar um evento onde alunos e professores possam desenvolver e compartilhar suas criações e escritas para a comunidade, por meio da confecção de livros de autoria partindo da leitura e escuta de histórias de autores convidados, são eles: Alessandra Alexandria e Francisco.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>✓ A presença do autor na escola contribui para a formação de leitores e escritores?</p>	
OBJETIVOS	

GERAL	Promover o contato dos alunos com os autores das histórias para despertar futuros escritores.			
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1 Incentivar a escrita de recontos das histórias fornecidas pelos autores; 2 Motivar os alunos a buscar dicas com os autores de como iniciar e concluir uma história; 3 Oferecer ambiente acolhedor e estimulante para contação e escrita de histórias; 4 Realizar um evento para expor as criações dos alunos em forma de livros de autoria; 5 Aproximar a família na participação e incentivo à leitura. 			
CONTEÚDOS				
Eixos Transversais: Educação para a Diversidade / Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para Sustentabilidade.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Incentivar os alunos a se prepararem para acolher os autores visitantes na nossa escola.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores	Livros: Mochila de histórias e outros.	Outubro
2	Realizar entrevistas com os autores.	Professores e alunos	Papel e lápis.	
3	Preparar o ambiente para que o aluno produza, um cantinho com almofadas, tapetes, música para leitura	Professores	CD, cadernos, almofadas.	
4	Preparar o formato do livro individual ou coletivo para exposição no evento Chocolate Literário.	Professores e alunos	Papeis diversos, lápis de cor, de escrever, cartolina.	
5	Enviar convite aos pais para apreciação das produções dos filhos.	Direção		
AValiação			REFERÊNCIAS	
Procedimento: observação na mudança de postura e hábitos de leitura; Análise de portfólios; Correção e organização dos textos individuais e coletivos.			Currículo em Movimento.	

PROJETO GRATIDÃO/SEMANA DO AFETO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA	
Etapas: Educação Infantil, 1º e 2º Ciclo	Total de estudantes envolvidos: todos
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	
Equipe responsável: Direção/Coordenação Pedagógica	
JUSTIFICATIVA	
A necessidade de cultivar valores é urgente em nossa sociedade e responsabilidade de todos. O desejo de favorecer o reconhecimento pela dádiva da vida, dos amigos, servidores, professores e crianças que é comemorado no mês de outubro, fez com que a EC12 pensasse em um projeto em que os nossos alunos refletissem sobre a gratidão como ato de carinho e cuidado com o outro, de forma a promover a conexão real entre todos.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
✓ Como inverter o sentimento de obrigação em gratidão?	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover o reconhecimento das boas atitudes e da amizade no ambiente escolar.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Valorizar a importância das datas comemorativas do mês de outubro, como referência aos atores escolares; 2. Incentivar a escrita de bilhetes de agradecimento ou de desculpas; 3. Promover o cultivo ao hábito de agradecer sempre; 4. Fortalecer as relações de confiança entre alunos, professores e funcionários; 5. Solicitar à comunidade nas reuniões de pais, que escrevam frases aos estudantes e funcionários da escola a respeito da palavra Gratidão; 6. Realizar rodas de conversas, dinâmicas, jogos e leituras de textos sobre o tema.
CONTEÚDOS	

Direitos Humanos, convivência social, gêneros textuais.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
5	Solicitar à comunidade que envie os bilhetes nas agendas para serem partilhados pelos alunos.	Direção	Bilhetes xerocados	5 a 9/12/2022
2 - 3 - 4 – 6	Oficina de Sensibilização com os alunos, pelo que você é grato? Promover reflexões sobre o tema e solicitar que os alunos listem 10 motivos pelos quais eles são gratos.	Professores	Audiovisual, papéis em geral	13/12
6	Leitura do texto: A gratidão faz com que nossos relacionamentos floresçam! Por Deborah Furtado	Alunos e professores	Audiovisual, cópia do texto	14/12
1	Listagem das datas comemorativas do mês de outubro: dia da criança, do professor e do servidor público; confecção de cartazes ilustrando todas essas datas com motivos de gratidão para exposição nos murais.	Alunos e professores	Pinceis, cartolinas, EVA's, tintas, tecidos e outros	15 e 16/12
1-3-4	Promover a culminância do projeto com um grande piquenique no bosque	Alunos e professores por blocos (mesma divisão do recreio)	Lanche coletivo, toalhas, TNT's, mesas	19/12
AVALIAÇÃO			REFERÊNCIAS	

A mudança de atitude nas relações interpessoais é o maior indício de êxito que se pode observar no cotidiano de cada sala, além da melhora na auto-estima e no equilíbrio emocional dos participantes.

Site: <https://grupoodp.com.br/sete-beneficios-cientificos-da-gratidao/> acesso em 25/02/2020;
<http://www.colegioateneudoceara.com.br/projetos/3283-projeto-gratidao-na-escola> acesso em 23/02/2020;
Circular SEI-GDF n.º 216/2019 - SEE/SUBEB - de 19 de julho de 2019; Currículo em movimento

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
Plano para implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

IDENTIFICAÇÃO			
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 12 DE CEILÂNDIA			
Etapas: Educação infantil e Ensino Fundamental		Total de estudantes envolvidos: 453	
Áreas de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos			
Equipe responsável: EEAA/OE, Direção, Supervisão e coordenação pedagógica, monitores do programa Vem Viver			
JUSTIFICATIVA			
Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.			
PROBLEMATIZAÇÃO			
Qual a importância de promover a cultura de paz nas escolas?			
Objetivos			
Geral	Trabalhar e difundir a paz no dia a dia, sendo mais generoso e solidário, e construindo novas formas de relacionamento baseadas em princípios não-violentos.		
Específicos	Promover espaços de reflexão crítica sobre a realidade e de participação social, favorecendo que os sujeitos tenham recursos para se posicionar frente a qualquer situação de violência e injustiça, buscando a transformação da realidade sem recorrer a atos de agressão ou omissão.		
PLANO DE AÇÃO			
Objetivos	Atividades a serem desenvolvidas	Recursos didáticos	Cronograma de trabalho

<p>Conscientizar estudantes e professores acerca dos papéis e responsabilidades no âmbito da sala de aula; incentivar o protagonismo estudantil</p>	<p>1- Primeiro encontro - Promovido pela EEAA/OE para incentivar a turma a participarem escrevendo e colocando na caixa; sugerir um nome para a caixa; incentivar o professor a todos os dias reservar um tempo no final da aula para que os estudantes escrevam para a caixa.</p> <p>2- Segundo encontro - Promovido pela EEAA/OE. Realização da mediação em círculo e com a dinâmica do “bastão da fala”. Seguindo as seguintes regras:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa de papelão ou plástico para os estudantes escreverem ou desenharem “o que gostam”, “o que não gostam” na escola e darem sugestões; • Bastão de papelão revestido; 	<p>Durante o ano letivo.</p>
---	---	--	------------------------------

<p>e contribuir para construção de uma cultura de paz no contexto escolar.</p> <p>Trabalhar com os alunos a proteção e respeito ao corpo e a dignidade sexual através de histórias, músicas, teatro de fantoches e etc.</p> <p>Promover rodas de conversas e debates com palestrantes sobre os perigos da internet.</p> <p>Estabelecer uma comunicação eficaz com o professor, sendo espaço de acolhimento e escuta através de bate papos, rodas de conversa, palestras e momentos de escuta sensível.</p> <p>Prevenir manifestações de violência no contexto escolar por meio do resgate de valores e da construção da cultura de paz proporcionando momentos de escuta, fala e reflexão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quem está com o bastão tem direito à fala; • Quem está com o bastão é responsável por passar a fala; • Nenhum aluno é obrigado para falar. <p>Ao final será feita uma síntese do que foi discutido. Após o segundo encontro os professores darão prosseguimento à ação com o acompanhamento da EEAA/OE.</p> <p>Rodas de conversa, bate papo e palestras; Construção coletiva de regras e plano de convivência pacífica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papo de menina (Menstruação não é um bicho de 7 cabeças) Roda de conversa sobre menstruação e mudanças no corpo. O que é? Quando vou menstruar? Palavras associadas a menstruação: MEDO, VERGONHA, NOJO, DOR, DÚVIDAS, MUDANÇAS, CUIDADOS. Aproveitar o momento para falar sobre o corpo da menina, as diferenças do corpo feminino e consentimento. Seu corpo é seu! Ele é único. Momento tira dúvidas. FATO OU FAKE? As meninas poderão escrever suas dúvidas em um papel que será colocado em uma caixa, a mediadora sorteará um papel, fará a pergunta e as meninas levantarão a plaquinha com a resposta q ela acha, se é fato ou fake. Público-alvo: estudantes meninas do 5º ano. • Ações de prevenção a violência sexual. Os estudantes do 1º período ao 3º ano, em momentos diferentes e com linguagens diferentes, participam da contação de história do livro: Não me toca seu boboca! <ul style="list-style-type: none"> • Palestra em parceria com a direção da escola sobre os perigos da internet. • Cine pipoca com os professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa bluetooth; • Aparelho de Tv; • Caixa de papel para depositar as perguntas do fato ou fake. 	
--	--	--	--

AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
Durante a aplicação dos encontros, a avaliação é processual e pautada pela participação do discente nas atividades propostas e no diálogo em grupo.	Caderno convivência escolar e cultura de paz. Secretaria de Estado de Educação do DF. 2020. BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Criança: juntos pelo seu futuro: guia orientativo multiplicador. Brasília, DF: Atuação Global, 2021.

Plano para Recomposição das Aprendizagens

Ano	Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	Procedimentos/ instrumentos- possibilidades de intervenção	Recursos didáticos	Cronograma/ responsáveis	Reavaliação
2º ano	DH5- Reconhecer as letras do alfabeto. DH9- Identificar sílabas de uma palavra. DH1- Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação do espaço. DH3- Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos. DH4- Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas.	Projeto Interventivo; Reagrupamento; Reforço escolar, material concreto; Trabalhar a oralidade e o corpo; Trabalhar a noção dos elementos gráficos com a contagem de meninos e meninas; Propor uma gincana de produtos e/ou objetos para contagem.	Alfabeto móvel, preguiçinha, jogos diversos, atividades que estimulam a consciência fonológica, distinção: letra som e número, utilizar o pátio.	Coordenação, supervisão e docentes.	segunda a semana de maio.
3º ano	DH3- Reconhecer a finalidade de um convite. DH5- Reconhecer o assunto de um texto. DH9- Reconhecer o gênero fábula. DH10- Inferir informação em textos.	Projeto Interventivo; Reagrupamento; Reforço escolar, material concreto; Montagem de mercadinho para interpretação e resolução de problemas.	Livros diversos, desenhos e figuras. Figuras planas, calculadora, régua diversas, pátio	Coordenação, supervisão e docentes.	segunda semana de maio.

	<p>DH1- Identificar representações de figuras tridi- mensionais.</p> <p>DH2- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.</p> <p>DH3- Identificar dados e informações apresenta- dos por meio de gráficos.</p> <p>DH4- Utilizar conversão entre unidades de medi- das de tempo na resolução de problemas.</p> <p>DH5- Identificar números naturais segundo crité- rios de ordem.</p> <p>DH6- Corresponder números naturais a pontos da reta numérica.</p> <p>DH8- Identificar decomposições de números natu- rais.</p> <p>DH10- Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>DH14- Identificar a localização ou a movimenta- ção de pessoas ou objetos em uma representa- ção plana do espaço.</p> <p>DH15- Executar adição ou subtração com núme- ros naturais.</p>	mas.			
4º ano	<p>DH1- Identificar marcas linguísticas que evidenci- am o interlocutor de um texto.</p> <p>DH2- Localizar uma informação explícita em um texto.</p> <p>DH3- Reconhecer o gênero histórias em quadri- nhos.</p> <p>DH4 Inferir informações em textos.</p> <p>DH5- Reconhecer o assunto de um texto.</p> <p>DH6- Reconhecer o gênero poema.</p> <p>DH8- Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação;</p> <p>DH2- Identificar composições ou decomposições de números</p>	<p>Projeto Interventivo;</p> <p>Reagrupamento;</p> <p>Reforço escolar, material concreto; Leituras diversas, propor sacola lite- rária;</p>	Gibis, relógios digitais e analógicos.	Coordenação, supervisão e docentes.	segunda semana de maio.

	naturais.				
	<p>DH4- Identificar representações de figuras tridimensionais.</p> <p>DH7- Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas.</p> <p>DH9- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.</p> <p>DH10- Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.</p> <p>DH11- Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas.</p> <p>DH12- Identificar números naturais segundo critérios de ordem.</p> <p>DH15- Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.</p> <p>DH17- Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p>	<p>Confecção de figuras tridimensionais, apresentar e confeccionar relógios variados.</p>			

ano	<p>DH1- Identificar o tema/assunto de um texto.</p> <p>DH3- Identificar o local onde acontece a narrativa. DH5- Localizar informações explícitas em textos. DH6- Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.</p> <p>DH7- Inferir informações em textos verbais.</p> <p>DH8- Identificar o propósito comunicativo de instruções de montagem de jogos e de brincadeiras. DH9- Inferir informação em um texto que conjuga linguagem verbal e não verbal.</p> <p>D11- Identificar relação de concordância verbal em um texto.</p> <p>DH12- Inferir uma informação implícita em um texto de linguagem verbal.</p> <p>DH13- Identificar o tema/assunto de textos expositivos de divulgação científica.</p> <p>DH14- Identificar o gênero notícia.</p> <p>DH15- Inferir informações implícitas em um texto verbal.</p> <p>DH16- Identificar a função do uso de formas verbais no imperativo.</p> <p>DH18- Localizar informações explícitas em biografia.</p> <p>DH3- Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema.</p>	<p>Projeto Interventivo; Reagrupamento; Reforço escolar, material concreto, propor teatro, grupo de mímicas.</p>	<p>Malha quadriculada, livros diversos</p>	<p>Coordenação, supervisão e docentes.</p>	<p>segunda semana de maio.</p>
-----	--	--	--	--	--------------------------------

	<p>DH8- Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas.</p> <p>DH9- Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.</p> <p>DH11- Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.</p> <p>DH13- Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.</p> <p>DH16- Identificar ângulos retos.</p> <p>DH17- Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.</p> <p>DH20- Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.</p>				
--	---	--	--	--	--

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
<p>Acompanhar os estudantes que demonstraram dificuldade na aquisição da leitura e escrita.</p> <p>Planejar de acordo com as prioridades;</p> <p>Selecionar os procedimentos didáticos, apontando sua operacionalização para os atores e/ou setores envolvidos;</p> <p>Registrar as intervenções.</p>	<p>Garantir a recomposição das aprendizagens da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do Bloco Inicial de Alfabetização.</p> <p>Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;</p> <p>Desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente.</p> <p>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.</p>	<p>O projeto se dará por meio do atendimento ao estudante para reforço individual em sala de aula com atividades diferenciadas e também com reforço em horário contrário ao da aula.</p> <p>Iniciará com a representação teatral da história da formiguinha, com a narração da coordenadora, com a intenção de incentivar os alunos a apreciar a história e contextualizar o trabalho do projeto. Em sequência nas aulas, os professores regentes aplicarão atividades específicas, relacionadas às dificuldades de cada educando. Será utilizado material concreto como bingo de letras com tampinhas, preguicinha, alfabeto móvel, jogos do Pnaic e outros confeccionados pelos professores.</p>	<p>Durante o 2º semestre/2022</p>	<p>Professores regentes (aplicação das atividades em sala).</p> <p>Coordenação pedagógica (montagem de teatro, preparação do material, monitoramento e orientação).</p>

Projeto: “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis”

INTRODUÇÃO

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais completas e avançadas do mundo. As Leis Ambientais foram criadas com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo as consequências de ações devastadoras. Trazer essa realidade para o debate e a convivência escolar e de comunidades vulneráveis são desafios que precisam ser abraçados por todos, principalmente de quem faz educação.

O Artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988 das leis ambientais, define a importância de manter o ecossistema estabilizado através da preservação e recuperação ambiental, tendo como principal objetivo a qualidade de vida que todo

indivíduo é digno de ter.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo -se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (C.F.)

Nesse sentido, o chão da escola é o melhor espaço de discussão e fomento, como forma de garantir essa mudança de concepções e oportunidades. A proposta é de oportunizar situações e momentos onde as crianças/estudantes sejam capazes de organizar as informações recebidas, como protagonistas do processo e serem os multiplicadores em suas comunidades, a partir das mudanças de olhares e perspectivas constituídos e consolidados dos novos conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

JUSTIFICATIVA

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de

grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

O Art. 5, da Lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental, em seus objetivos fundamentais detalha com profundidade as intenções que se pretende atingir com essa proposta:

- I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II - a garantia de democratização das informações ambientais;
- III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. (Lei nº 9795, de 27/04/1999)

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.
- Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico- Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.
- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.
- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias

ações.

- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental,
- incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas escolas públicas.
- Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.
- Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.
- Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores.
- Redimensionar o Parque Ecológico do Setor "O" com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).
- Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

METODOLOGIA

- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.
- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.
- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.
- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.

CRONOGRAMA

14

DATA	AÇÃO
15/03/2023	Passeata: "Por uma cidade mais limpa" (feita nos arredores da escola)
12/04/2023	Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve a o meio ambiente reciclando)
20/05/2023	Corrida sustentável
03/06/2023	Plante uma árvore
16/08/2023	Dia de recolhimento de utensílios plásticos
6º ação 07/10/2023	Encerramento: Caminhada da Vida
Ao longo da execução do projeto	Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades ambientais.

AVALIAÇÃO:

A cada ação desenvolvida a equipe pedagógica conduz uma avaliação que pode ocorrer ao longo das coletivas ou através de formulários desenvolvidos no google forms.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
EC 12
2023.

**PLANEJAMENTO ANUAL
EDUCAÇÃO INFANTIL EC12 CEILÂNDIA.**

1º BIMESTRE

**O EU, O OUTRO, E O
NÓS**

**CORPO, GESTOS E
MOVIMENTOS**

**TRAÇOS, SONS, CORES E
FORMAS**

**ESCUITA, FALA,
PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO**

**ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES,
RELAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES**

<ul style="list-style-type: none"> ● Eu <ul style="list-style-type: none"> ● Eu ● Características ● Identidade ● Nome (identificação e letra inicial); ● Linha do tempo; ● Grupo Social (FAMÍLIA); ● diferentes configurações familiares; ● Rotina; ● Regras/Combinados; ● Boas Maneiras; ● Respeito às diferenças; ● Datas Comemorativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Corpo (Partes); ● Sentido (Visão); ● Higiene; ● Alimentação; ● Brincadeiras cantadas; ● Musicalização; ● Expressão e Controle corporal: <ul style="list-style-type: none"> ● Movimento; ● Equilíbrio; ● Coordenação motora grossa; ● Potencialidade e limites; ● Lateralidade; ● Coordenação motora fina (alinhar, traçar, empilhar, encaixar, pintar, recortar, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenho: <ul style="list-style-type: none"> ● Livre; ● Observação; ● Memória; ● Com intervenção; ● Pintura, colagem, escultura, modelagem com diferentes materiais; ● Observação e emissão de opinião acerca de imagens e obras diversas; ● Descrição de imagens (Percepção visual, raciocínio e atenção); ● Cores Primárias (vermelho, azul e amarelo). 	<p style="text-align: center;">15</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oralidade; ● Desenvolvimento da fala; ● Uso correto e claro das palavras; ● Compreensão de comandos; ● Expressão facial e gestual para transmitir ideias; ● Uso de diferentes materiais que riscam para se expressar; ● Manuseio de livros, gibis, revistas e jornais; ● Leitura de gravuras; ● Vogais " A" e " E"; ● Alfabeto; ● Nome (identificação e letra inicial). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Calendário: <ul style="list-style-type: none"> ● Cedo/tarde; ● Ontem/hoje/amanhã ● Antes/depois; ● Quantos Somos? <ul style="list-style-type: none"> ● Contagem oral; ● Coleções; ● Conceitos; ● Dentro/fora; ● Em cima/embaixo; ● Números (0,1,2); ● Forma Geométrica (Círculo); ● Percepção visual: <ul style="list-style-type: none"> ● Maior/menor; ● Grande/pequeno; ● Largo / estreito; ● Sustentabilidade (ÁGUA)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Locomoção (andar, correr, saltar, trotar, pular, subir descer, etc.). 			

2º BIMESTRE

O EU, O OUTRO, E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ● Grupo Social (ESCOLA) <ul style="list-style-type: none"> ● Espaços; ● Profissionais; ● Rotina; ● Regras/Combinados; ● Boas Maneiras; ● Respeito às diferenças; ● Meios de Comunicação; ● Profissões; ● Datas Comemorativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sentidos (Paladar e Audição); ● Higiene; ● Alimentação; ● Brincadeiras cantadas; ● Musicalização; ● Expressão e Controle corporal: <ul style="list-style-type: none"> ● Movimento; ● Equilíbrio; ● Coordenação motora grossa; ● Potencialidade e limites; ● Lateralidade; ● Coordenação motora fina (alinhar, traçar, empilhar, encaixar, pintar, recortar, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sons: <ul style="list-style-type: none"> ● Cantigas; ● Cirandas/rodas; ● Brincadeiras cantadas; ● Fontes sonoras: <ul style="list-style-type: none"> ● Corporal; ● Natureza; ● Objetos; ● Ritmo/tempo; ● Histórias sonorizadas; ● Paródias; ● Escuta de diferentes gêneros musicais; ● Cantos: <ul style="list-style-type: none"> ● Livre; ● Direcionado (som, silêncio, rápido, devagar, forte, fraco) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Brincadeiras cantadas: <ul style="list-style-type: none"> ● Rimas; ● Alterações; ● Ritmos; ● Sons e expressões corporais; ● Observação do ritmo e da entonação na leitura realizada por adultos; ● Parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas; ● Manuseio de livros, gibis, revistas e jornais; ● Leitura de gravuras; ● Vogal: "I"; ● Nome (identificação do prenome). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Calendário: ● Quantos Somos? <ul style="list-style-type: none"> ● Contagem oral; ● Coleções; ● Conceitos; <ul style="list-style-type: none"> ● Primeiro/último; ● Em frente/atrás; ● Números (3 e 4); ● Forma Geométrica (Triângulo); ● Sentidos: <ul style="list-style-type: none"> ● Frio/quente; ● Doce/salgado; ● Amargo/azedo; ● Meio Ambiente; ● Partes das Plantas; ● Condições para cultivo; ● Paisagem do entorno da escola.

	<ul style="list-style-type: none"> ●Locomoção (andar, correr, saltar, trotar, pular, subir, descer, etc.). ●Dança: <ul style="list-style-type: none"> ● Ritmo da respiração e dos movimentos (lento/rápido, forte/fraco). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Altura (grave, médio, agudo) ● Confecção de instrumentos; ● Revisão das cores primárias. 	15	
--	---	--	----	--

3º BIMESTRE

O EU, O OUTRO, E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ● Grupo Social (COMUNIDADE) <ul style="list-style-type: none"> ● Mediações da escola; ● Rotina; ● Regras/Combinados; ● Boas Maneiras; ● Respeito às diferenças; ● Tipos de moradia; ● Meios de transporte; ● Trânsito; ● Datas Comemorativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sentidos (OLFATO); ● Higiene; ● Alimentação; ● Brincadeiras cantadas; ● Musicalização; ● Expressão e Controle corporal: <ul style="list-style-type: none"> ● Movimento; ● Equilíbrio; ● Coordenação motora grossa; ● Potencialidade e limites; ● Lateralidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formas, volumes e pesos: <ul style="list-style-type: none"> ● Manipulação, observação e comparação de objetos diferentes; ● Tintas naturais (urucum e beterraba); ● Confecção de brinquedos; ● Cores Secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas; ● Manuseio de livros, gibis, revistas e jornais; ● Leitura de gravuras; ● Histórias de brincadeiras; ● Leituras não convencionais; ● Rótulos e embalagens; ● Vogal: "O"; ● Alfabeto; ● Nome (identificação do prenome e escrita). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Calendário; ● Quantos Somos? ● Contagem oral; ● Coleções maiores: <ul style="list-style-type: none"> ● Banana + morango = FRUTAS; ● Conceitos; <ul style="list-style-type: none"> ● Mais/menos; ● Direita/esquerda; ● Números (5,6 e 7); ● Forma Geométrica (QUADRADO); ● Tempo (Estação do Ano) ● Meio Ambiente:

	<ul style="list-style-type: none"> ●Coordenação motora fina (alinhar, traçar, empilhar, encaixar, pintar, recortar, etc.). ●Locomoção (andar, correr, saltar, trotar, pular, subir, descer, etc.). ●Dança: <ul style="list-style-type: none"> ● Ritmo da respiração e dos movimentos (lento/rápido, forte/fraco). ●Brinquedos e brincadeiras antigas; ●Confecção de brinquedos com 		15	<ul style="list-style-type: none"> ● Vegetação do DF : "Cerrado " ●Animais: <ul style="list-style-type: none"> ● Características; ● Habitat; ● Em extinção; ● Do Cerrado.
--	---	--	----	--

4º BIMESTRE				
O EU, O OUTRO, E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ●Desenvolvimento da empatia e ampliação das relações interpessoais; ●Rotina; ●Regras/Combinados; ●Boas Maneiras; ●Respeito às diferenças; 	<ul style="list-style-type: none"> ●Sentidos (TATO): <ul style="list-style-type: none"> ● Liso/áspero/macio; ●Higiene; ●Alimentação; ●Brincadeiras de faz conta; ●Musicalização; 	<ul style="list-style-type: none"> ●Imitação de gestos expressões; ●Apreciação de dramatizações e apresentações; ●TEATRO: <ul style="list-style-type: none"> ● Expressividade; 	<ul style="list-style-type: none"> ●Reconto de histórias: <ul style="list-style-type: none"> ● Oral; ● Professor escreva. ●Sequência lógica: 	<ul style="list-style-type: none"> ●Calendário: ●Quantos Somos? <ul style="list-style-type: none"> ● Contagem oral; ● Coleções maiores: (Classificação, semelhanças e diferenças - igual / diferentes;

<ul style="list-style-type: none"> ● Datas Comemorativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Linguagem não verbal (MÍMICA) ● Expressão e Controle corporal: <ul style="list-style-type: none"> ● Movimento; ● Equilíbrio; ● Coordenação motora grossa; ● Potencialidade e limites; ● Lateralidade; ● Coordenação motora fina (alinhar, traçar, empilhar, encaixar, pintar, recortar, etc). ● Locomoção (andar, correr, saltar, trotar, pular, subir, etc.). ● Dança: <ul style="list-style-type: none"> ● Ritmo da respiração 	<ul style="list-style-type: none"> ● Improvisação; ● Jogos de faz de contas; ● Roteiros/figurinos; ● Sombras; ● Fantoques; ● Bonecos; ● Máscaras; ● Cores Primárias/ Secundárias (<p>(Início, meio, fim, antes, depois, ontem, hoje, amanhã;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Situações de leitura individual e coletiva; ● Manuseio de livros, gibis, revistas e jornais; ● Leitura de gravuras; ● Brincadeiras de faz de conta; ● Alfabeto; ● Vogal "U"; ● Revisão das vogais; ● Nome (identificação e grafia do prenome com auxílio da ficha); ● Representação gráfica das histórias ouvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mediações comparações -Maior / menor; ● Instrumentos diversificados de medida (palmo, passo, palito etc.). ● Números (8,9,10); ● Forma Geométrica (RETÂNGULO); ● Meio Ambiente; ● Sistema
--	---	--	---	--

PLANEJAMENTO ANUAL 1º ANO 2023

1º BIMESTRE**CONTEÚDOS****PORTUGUÊS**

- Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens.
- Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria
- Escrita do nome próprio e de colegas.
- Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)
- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.
- Relação de letras, palavras e imagens.

MATEMÁTICA

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/ pela frente, através de, para a direita, para a esquerda, horizontal/ vertical) comparando-os.
- Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.
- Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.
- Comparação de medida de tempo.

CIÊNCIAS NATURAIS

- Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.
- Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de idade e culturais entre os indivíduos.
- Relação dos ambientes sujeitos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)
- Higiene e cuidados com o corpo
- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, religiosas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.
- Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes.
- Conscientização acerca da relação entre saúde e autocuidado.
- A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.

ESTRATÉGIAS

- Rodas de conversas.
- Contações de histórias.
- Vídeos.
- Ilustrações.
- Desenhos livres.
- Bingos de letras e/ou números.
- Contagem e quantificação com material concreto.
- Atividades de construção coletiva e individual.
- Construção de cartazes coletivos.
- Leituras e escutas atentas de textos contextualizadores contidos nos livros didáticos.
- Realização de atividades propostas nos livros didáticos.
- Danças e brincadeiras.
- Confecção de brinquedos.
- Circuitos psicomotores.

MATERIAIS UTILIZADOS

- Livros didáticos.
- Livros de Literatura Infantil, gibis, jornais, revistas, panfletos.
- Caderno de atividades.
- Caderno de desenho.
- Caderno meia pauta.
- Atividade impressa.
- Lápis de escrever, borracha, apontador.
- Lápis de cor e/ou giz de cera.
- Cola branca e tesoura.
- Tinta guache e pincel.
- Palitos de picolé, canudos, tampinhas e/ou ligas.
- Televisão.
- Cartelas de bingo e pedaços de E.V.A.
- Materiais recicláveis.
- Cordas, cones, bambolês etc.
- Blocos lógicos.
- Números de E.V.A.
- Letras de E.V.A.
- Massinha de modelar.

- Prevenção de acidentes domésticos.

HISTÓRIA

- Eu: direito ao nome, prenome, sobrenome, agnome e pseudônimo/apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.
- Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.
- A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
- Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.
- Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade.
- Meios de comunicação.
- Conhecer as territorialidades, relações de interação social e espacial.

GEOGRAFIA

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)
- Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.
- Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.
- Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.
- Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.

ARTES

- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
- Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.
- Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.
- Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.
- Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
- Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco.
- Forma corporal.

ENSINO RELIGIOSO

- Autopercepção e relacionamentos com outro e o nós.
- Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.

15

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****PORTUGUÊS**

- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).
- Recados orais.
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
- Classificação de palavras que começam em terminam com a mesma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Identificação do som da sílaba na palavra.
- Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (pato/mato, gado/gato).

MATEMÁTICA

- Agrupamentos (agrupamento de 10 unidades para dezena)
- Construção de fatos básicos da adição.
- Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)
- Resolução de situações – problema com adição.
- Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)
- Resolução de situações-problema com subtração.
- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões de sequências.
- Orientação e trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.
- Sistema Monetário Brasileiro reconhecimento de cédulas e moedas.

CIÊNCIAS NATURAIS

- A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.
- Formas de registro do tempo: os relógios
 - ⇒ Digital – Analógico – Ampulheta – Solar – Outros.
- Escala de tempo
 - ⇒ Dia (manhã, tarde e noite) – Semana – Mês – Ano – Calendário.

HISTÓRIA

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.
- Permanências e mudanças dentro do contexto familiar.
- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

GEOGRAFIA

- Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.

ESTRATÉGIAS

- Rodas de conversas.
- Contações de histórias.
- Vídeos.
- Ilustrações.
- Bingos de letras e/ou números.
- Contagem e quantificação com material concreto.
- Atividades de construção coletiva e individual.
- Construção de cartazes coletivos.
- Leituras e escutas atentas de textos contextualizadores contidos nos livros didáticos.
- Realização de atividades propostas nos livros didáticos.
- Danças e brincadeiras.
- Confecção de brinquedos.
- Circuitos psicomotores.

MATERIAIS UTILIZADOS

- Livros didáticos.
- Livros de Literatura Infantil, gibis, jornais, revistas, panfletos.
- Caderno de atividades.
- Caderno de desenho.
- Caderno meia pauta.
- Atividade impressa.
- Lápis de escrever, borracha, apontador.
- Lápis de cor e/ou giz de cera.
- Cola branca e tesoura.
- Tinta guache e pincel.
- Palitos de picolé, canudos, tampinhas e/ou ligas.
- Dados.
- Televisão.
- Cartelas de bingo e pedaços de E.V.A.
- Cordas, cones, bambolês etc.
- Jogos.
- Dinheirinho.
- Materiais recicláveis.
- Blocos lógicos.
- Números de E.V.A.
- Letras de E.V.A.
- Massinha de modelar.

- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.
- Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis.
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.
- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.
- Transformações dos espaços.
- Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.

ARTES

- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
- Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros.
- Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas.
- Movimento com tempo rápido, lento, pausado.
- Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
- Danças populares regionais: brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.

ENSINO RELIGIOSO

- Autopercepção e relacionamentos com outro e o nós.
- Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.
- Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.

16

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****PORTUGUÊS**

- Leitura, declamação, brincadeiras e produção.
- Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.
- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança.
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.
- Correspondências regularidades diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras.
- Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.
- Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados nos contextualizados.

MATEMÁTICA

- Uso da reta numérica.
- Valor posicional do algarismo.
- Composição e decomposição de números naturais.
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 2 em 3, 5 em 5, 10 em 10)
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
- Coleta e organização de informações.
- Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.
- Construção de tabelas.
- Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
- Noção de acaso.
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1 menos 2, por exemplo).
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).

CIÊNCIAS NATURAIS

- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.
- Animais vertebrados e invertebrados.

HISTÓRIA

- Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas

ESTRATÉGIAS

- Rodas de conversas.
- Contações de histórias.
- Vídeos.
- Ilustrações.
- Bingos de letras e/ou números.
- Contagem e quantificação com material concreto.
- Atividades de construção coletiva e individual.
- Construção de cartazes coletivos.
- Leituras e escutas atentas de textos contextualizadores contidos nos livros didáticos.
- Realização de atividades propostas nos livros didáticos.
- Danças e brincadeiras.
- Confecção de brinquedos.
- Construção coletiva de gráficos e tabelas.
- Circuitos psicomotores.

MATERIAIS UTILIZADOS

- Livros didáticos.
- Livros de Literatura Infantil, gibis, jornais, revistas, panfletos.
- Caderno de atividades.
- Caderno de desenho.
- Caderno meia pauta.
- Atividade impressa.
- Lápis de escrever, borracha, apontador.
- Lápis de cor e/ou giz de cera.
- Cola branca e tesoura.
- Tinta guache e pincel.
- Palitos de picolé, canudos, tampinhas e/ou ligas.
- Televisão.
- Cartelas de bingo e pedaços de E.V.A.
- Cordas, cones, bambolês etc.
- Réguas.
- Materiais recicláveis.
- Blocos lógicos.
- Números de E.V.A.
- Letras de E.V.A.
- Massinha de modelar.

populares e demais manifestações culturais.

- As fases da vida e a ideia de Temporalidade (passado, presente e futuro)
- Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.
- A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.
- Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida

GEOGRAFIA

- Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo.
- Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários) considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
- Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.
- Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades.
- Desenvolver noções de localização espacial e orientação.

ARTES

- Cores e formas presentes na fauna e flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)
- Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua.
- Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)
- Brinquedos cantados e jogos
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas.

ENSINO RELIGIOSO

- Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.
- Convivência humana e ações éticas.

16

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
<p style="text-align: center;">PORTUGUÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?). • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d, f/v. • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras. • Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros. • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados nos contextualizados. • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. <p style="text-align: center;">MATEMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações.). • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico. • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. • Comparação de medidas de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. • Comparação e socialização de partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Ex.: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amulheta, outros. • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados dos contextos sociais. • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas. • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. • Utilização do corpo para operar e medir. Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações). <p style="text-align: center;">CIÊNCIAS NATURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) • Propriedades e usos dos materiais. • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam. <p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas 	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversas. • Contações de histórias. • Vídeos. • Ilustrações. • Bingos de letras e/ou números. • Contagem e quantificação com material concreto. • Atividades de construção coletiva e individual. • Construção de cartazes coletivos. • Leituras e escutas atentas de textos contextualizadores contidos nos livros didáticos. • Realização de atividades propostas nos livros didáticos. • Danças e brincadeiras. • Confecção de brinquedos. • Circuitos psicomotores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos. • Livros de Literatura Infantil, gibis, jornais, revistas, panfletos. • Caderno de atividades. • Caderno de desenho. • Caderno meia pauta. • Atividade impressa. • Lápis de escrever, borracha, apontador. • Lápis de cor e/ou giz de cera. • Cola branca e tesoura. • Tinta guache e pincel. • Palitos de picolé, canudos, tampinhas e/ou ligas. • Televisão. • Cartelas de bingo e pedaços de E.V.A. • Cordas, cones, bambolês etc. • Materiais recicláveis. • Blocos lógicos. • Números de E.V.A. • Letras de E.V.A. • Massinha de modelar.

lares e demais manifestações culturais.
Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades
grupos de convívio em diferentes localidades.
Conhecer, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.
Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando
usos sociais.

GEOGRAFIA

Identificar a localização, orientação, proximidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.
Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência,
conhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.
Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de
ações da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.

ARTES

Provisão livre com movimentos espontâneos.
Provisão a partir das características da água, terra, fogo e ar.
Imaginário Infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos).
Expressão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeia, vocalizações).

EDUCAÇÃO FÍSICA

Atividades e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.
Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras,
e outras. Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico,
e outros).

ENSINO RELIGIOSO

Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.

PLANEJAMENTO ANUAL 2023 2º ANO.

Série	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2º ANO					
	1º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
2º ano	<p>Objetivos: Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e</p>	<p>Objetivos: Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. Conteúdos: Autorretrato e releitura de obras de arte. Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).</p>	<p>Objetivos: O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas. Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. Conteúdos: Brincadeiras corporais; Brincadeiras com regras; Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique</p>	<p>Objetivos: Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números - ordenação: crescente e decrescente, antecessor e</p>	<p>Objetivos: Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico raciais. Corpo humano, Órgãos dos sentidos.</p>	<p>Objetivos: Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) Conteúdos: Eu e o outro Características Físicas Regras de convivência social: Direitos e deveres: ECA; Árvore genealógica Meu nome minha origem.</p>

	<p>textos. Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. Ler e escrever palavras utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>Conteúdos: Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética,</p>		<p>etc.). Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelas crianças.</p>	<p>sucessor maior que, igual a menor que, até 99. Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos.</p> <p>Conteúdos: Contar os números</p>	<p>Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais. Socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. Compreender a importância da valorização do acolhimento e do</p>	
--	--	--	---	---	---	--

	<p>identificação de consoantes e vogais. Relação de palavras com imagens Exploração de sons Iniciais (aliteração) ou fina. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos. Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</p>			<p>Explorar as funções dos números. Fazer a contabilidade de objetos. Relembrar adição e subtração simples.</p>	<p>respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. Reconhecer as funcionalidades de todas as partes do corpo. Conteúdos; Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. Descrever as atividades diárias nos</p>	
--	--	--	--	---	---	--

					<p>períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <p>Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.</p> <p>Higiene e cuidados com o corpo.</p> <p>Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes.</p> <p>A nova corona vírus.</p> <p>A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</p>	
Série	2º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
2º ano	Objetivos: Nomear e utilizar	Objetivos: Arte como	Objetivos: O conhecimento sobre	Objetivos: Reconhecer os	Objetivos: Recordar os animais	Objetivos: Reconhecer

	<p>diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. Compreender que os todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. Desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros Partes do corpo</p>	<p>o corpo por meio de atividades lúdicas. Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e Regional. Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento De vínculos afetivos, o</p>	<p>diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a</p>	<p>mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem a relação deles como seres humanos. Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local. Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais. Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição da nascente, Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão</p>	<p>semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. Entender, propor e respeitar regras de</p>
--	---	--	--	---	--	--

	<p>Ler e escrever palavras utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>Conteúdos: Letra J, de junina, com atividade em folha para relembrar a letra e seu fonema. Leitura e interpretação do texto sobre festa junina. Revisar a letra, sua família e seus fonemas. Separação silábica e formação de frases. (Atividade em folha). Atividade no livro para relembrar a ortografia C/QU. Livro páginas 60 a 62. Formação de lista com os materiais utilizados para realizar a atividade de artes. Introdução da letra L, com sua família silábica e fonema. Atividade em folha. Revisão da letra L (atividade em folha). Leitura e interpretação</p>	<p>cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril. Formas grande, pequena, curva, reta. Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal). Retas, curvas, círculos, zigzague e formas geométricas. Movimentos com tempo rápido, lento, Pausado. Improvisações livres e/ou dirigidas. Improvisação a partir das características da fauna e flora.</p> <p>Conteúdos: Festa Junina Projeto Alimentação Paisagem e recursos naturais. Inventar um objeto que gostaria de ter para facilitar a vida de estudante, baseado no texto lido na aula</p>	<p>Respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 6. vivenciar situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o Respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. Participar de danças e atividades rítmicas expressivas Que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento</p>	<p>grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses Com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Decompor números naturais de até três</p>	<p>da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras e metálicas etc.), ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. Animais Domésticos e Animais Selvagens.</p> <p>Conteúdos: Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam. Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.</p>	<p>convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, Durante e depois).</p> <p>Conteúdos: A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.</p>
--	---	---	--	--	---	--

	<p>do poema “As invenções de Ivo”. Livro páginas 41 a 45. Produção de frases sobre os objetos inventados em sala de aula. Revisar a letra J, sua família e seus fonemas. Separação silábica e formação de frases. (Atividade em folha e caderno), Correção de exercícios; ditado ortográfico envolvendo palavras com J e L. (caderno). Projeto alimentação - “Comidas típicas das festas juninas”. (Atividade em folha/caderno). Introdução da Unidade 3 do livro de português “É preciso respeitar”; capa de gibi. (Atividade no livro págs. 62 a 67.) Revisão do GA, GO, GU/GE, GI. (Atividade no livro págs. 68 a 70).</p>	<p>de terça-feira “As invenções de Ivo. Registrar no caderno de desenho.</p>	<p>respeitando nossa diversidade cultural e social.</p> <p>Conteúdos: Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.). Circuitos Psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas</p>	<p>ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração,</p>	<p>Sol como fonte primária de energia para vida na Terra. Movimento aparente do Sol no céu. Nascente, elevação máxima e poente. Projeto Alimentação.</p>	<p>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, Comemorações). Projeto Alimentação. Tempo escola r: bimestre, semestre, rotina escolar. Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano O tempo como medida. Noções de tempo.</p>
--	---	--	--	--	--	---

	<p>Cartaz; leitura e interpretação. (Atividade no livro págs. 71 a 73). Cê-cedilha; revisão do G. (atividade no livro págs. 74 a 77/ 82 a 84</p> <p>Alimentação Saudável</p> <p>Festa Junina.</p>		<p>e criadas pelos estudantes.</p> <p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</p> <p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).</p> <p>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</p> <p>Festa Junina</p> <p>Alimentação Saudável</p>	<p>envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a</p>		
--	---	--	--	---	--	--

localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

Conteúdos: Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código. Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos. Correspondência biunívoca. Sequência oral numérica. Zoneamento e conservação de quantidades. Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre. Leitura, escrita, comparação e

				<p>ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero. Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade para dezena). Agrupamentos e desagrupamentos</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Série	3º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS

<p>2º ano</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. ler interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. nomear e utilizar diferentes tipos de letras. utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> *. Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. Experimentar diferentes formas de expressão artística. Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. <p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. <p>Conteúdos: Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Estruturar a nomenclatura centena. Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de Algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 300). Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
---------------	--	--	--	---	---	---

Série	4º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATE MÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
2º ano	<p>Objetivos:</p> <p>Oralidade - O</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. - Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. <p>Leitura e escrita - LE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as linguagens verbal e 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. - Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural. - Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. - Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o corpo por meio de atividades lúdicas. - Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. - Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. - Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. - Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). - Compor e decompor números naturais de até três 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. - Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). - Discutir os diferentes objetos com base na sua composição. - Observar e discutir situações cotidianas que podem representar risco à saúde e à segurança dos indivíduos. - Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança - 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. - Conhecer espaços adaptados para as pessoas com deficiência. - Discutir sobre a poluição que os meios de transporte causam ao meio ambiente. - Definir estratégias de uso adequado dos meios de comunicação. - Conhecer atividades de trabalho relacionadas com o

	<p>não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>-Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>-Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>-Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>-Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</p> <p>-Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem</p>	<p>memórias utilizando o corpo.</p> <p>-Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</p> <p>-Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>-Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Autorretrato e releitura de obras de arte.</p> <p>-Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.</p>	<p>solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>-Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar).</p> <p>-Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc).</p> <p>-Circuitos</p>	<p>ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <p>-Estruturar a nomenclatura centena.</p> <p>-Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>-Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema,</p>	<p>objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc</p> <p>-Discutir estratégias de prevenção de acidentes domésticos.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p> <p>-Materiais de que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>-Situações cotidianas que podem representar risco à saúde e à segurança de indivíduos.</p> <p>-Objetos que representam riscos à saúde e à segurança - objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc</p> <p>-Estratégias de prevenção de acidentes domésticos.</p>	<p>dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.</p> <p>-Conhecer formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <p>-Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da</p>
--	---	--	---	--	---	--

	<p>os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrita/Produção do texto - EPT</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. - Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. - Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. - Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. - Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. - Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. - Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. - Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. - Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, 	<p>psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). - Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc). - Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. 	<p>com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. - Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. - Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. - Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, 		<p>escola: formal, informal, autônomo, voluntário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem e reaproveitamento. - Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc). - Espaços adaptados para as pessoas com deficiência. - A poluição que os meios de transporte causam ao meio ambiente. - Uso adequado dos meios de comunicação. - Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).
--	--	---	---	--	--	---

	<p>diferentes gêneros. -Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Análise linguística/Semiótica - ALS -Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. -Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. -Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. -Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p>	<p>brinquedos cantados, cirandas, entre outros). Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros). -Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.</p>		<p>utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. -Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). -Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. -Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de</p>		
--	--	--	--	---	--	--

-Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
 -Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.

Conteúdos:

-Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, Identificação de consoantes e vogais.
 -Relação de palavras com imagens
 -Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
 -Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra.
 -Relação entre grafema (letra) e fonema (som)– na leitura e na escrita

valores entre moedase cédulas para resolver situações docotidiano.
 -Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.

Conteúdos:

-Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código.
 -Medidas de grandezas.
 -Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.
 -Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 500.

	<p>de palavras e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas. -Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) -Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) -Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados. -Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. -Reconto oral: cantiga 			<ul style="list-style-type: none"> -Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 500. -Composição e decomposição de números naturais (até 500). -Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental. -Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar). -Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes 		
--	--	--	--	---	--	--

	<p>de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <p>-Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</p> <p>-Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção.</p> <p>-Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantânea e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <p>-Produção oral e</p>			<p>significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.</p> <p>-Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.</p> <p>-Utilização de medidas não padronizadas.</p> <p>-Utilização do corpo como unidade de medida.</p> <p>-Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;</p> <p>-Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

	<p>escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <p>-Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.</p>			<p>-Medida de comprimento: unidades</p> <p>-não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).</p> <p>-Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>-Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p> <p>-Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>-Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</p> <p>-Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</p> <p>-Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</p> <p>-Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2023 3º ANO.

Série	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 3º ANO					
	1º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
3º ano	<p>Objetivos: Corresponder os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. 	<p>Objetivos: Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>conteúdos: Autorretrato e releitura de obras de arte. Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).</p>	<p>Objetivos: O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas.</p> <p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>conteúdos: Brincadeiras corporais; Brincadeiras com regras; Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,</p>	<p>Objetivos: Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números - ordenação: crescente e decrescente, antecessor e</p>	<p>Objetivos: Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais</p> <p>Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens- materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</p> <p>Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico raciais.</p> <p>Corpo humano, Órgãos dos sentidos.;</p>	<p>Objetivos: Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>conteúdos: Eu e o outro</p> <p>Características Físicas</p> <p>Regras de convivência social:</p> <p>Direitos e deveres: ECA;</p>

	<p>conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) <p>Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos</p>		<p>brincadeiras de pique etc). Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelas crianças.</p>	<p>sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</p> <p>Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>Contar os números</p> <p>Explorar as funções dos números.</p> <p>Fazer a contabilidade de objetos.</p>	<p>Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</p> <p>Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <p>Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <p>Compreender a importância da valorização do</p>	
--	--	--	--	---	---	--

	<p>de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. <p>Conteúdos: de acordo com o objetivo do ato de</p>			<p>Relembrar adição e subtração com reagrupamento e desagrupamento.</p>	<p>acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <p>Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. Reconhecer as funcionalidades de todas as partes do corpo.</p> <p>Conteúdos;</p> <p>Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <p>Descrever as</p>	
--	--	--	--	---	---	--

	<p>interlocução • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens •</p>				<p>atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. Higiene e cuidados com o corpo.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias					
Série	2º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATE MÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
3º ano	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para 	<p>Objetivos:</p> <p>Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras). Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas. Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. Ponto, linha, forma,</p>	<p>Objetivos:</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas. Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e</p>	<p>Objetivos:</p> <p>Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). Consolidar a compreensão de</p>	<p>Objetivos:</p> <p>Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local. Relatar casos nos</p>	<p>Objetivos: Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos</p>

<p>(compreensão do texto lido. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <ul style="list-style-type: none"> Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao imagens e em textos (quantidade, forma, 	<p>cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia. Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros Partes do corpo cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa perna, pés, coluna cintura, quadril. Formas grande, pequena, curva, reta. Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal). Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas. Movimentos com tempo rápido, lento, pausado. Improvisações livres e/ou dirigidas.</p>	<p>o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. 6. Vivenciar situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. Criar, com o auxílio do</p>	<p>situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não</p>	<p>quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais. Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.), ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p>	<p>sociais ou de parentesco. Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções</p>
---	--	--	---	--	---

	<p>disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens. • Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de 	<p>Improvisação a partir das características da fauna e flora.</p> <p>Conteúdos: Festa Junina Projeto Alimentação Paisagem e recursos naturais. Colorir, desenhar, recorte e colagem de ilustrações diversas; Releitura de obras de arte famosas;</p>	<p>professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p> <p>Conteúdos: Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular)</p>	<p>convencionais e da linguagem matemática. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. Construir fatos</p>	<p>Animais Domésticos e Animais Selvagens.</p> <p>Conteúdos: Seres vivos, suas características e os ambientes em que habitam. Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas. Sol como fonte primária de energia para vida na Terra. Movimento aparente do Sol no céu. Nascente, elevação máxima e poente. Projeto Alimentação.</p>	<p>relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p> <p>Conteúdos: A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas. História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários</p>
--	---	--	--	--	--	--

	<p>livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, <p>• Conteúdos: Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de</p>		<p>manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar). Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc). Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes. Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc). Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. O conhecimento sobre</p>	<p>básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em</p>		<p>comemorações. Projeto Alimentação. Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar. Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano O tempo como medida. Noções de tempo.</p>
--	--	--	--	--	--	---

	fadas, como forma de interpretação do tema abordado		o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. Festa Junina Alimentação Saudável	<p>sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Conteúdos: Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código. Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado</p>		
--	---	--	--	--	--	--

				<p>da contagem desses objetos. correspondência biunívoca.</p> <p>Sequência oral numérica.</p> <p>Zoneamento e conservação de quantidades.</p> <p>Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero.</p> <p>Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</p> <p>Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ unidade</p>		
				<p>para dezena).</p> <p>Agrupamentos e desagrupamentos</p>		

Série	3º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
3º ano	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Compreender que as palavras são 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. Experimentar diferentes formas de expressão artística. Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. <p>conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. <p>conteúdos: Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. Estruturar a nomenclatura centena. Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 300). Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. Identificar as principais partes de 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros

Série	4º Bimestre					
	LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
3º ano	<p>Objetivos: Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - O circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. <p>Escrita/Produção do texto - EPT</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. - Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. - Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. - Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural. - Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. - Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o corpo por meio de atividades lúdicas. - Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. - Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. - Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. - Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). - Compor e decompor números naturais de até três 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. - Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). - Discutir os diferentes objetos com base na sua composição. - Observar e discutir situações cotidianas que podem representar risco à saúde e à segurança dos indivíduos. - Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança - 	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. - Conhecer espaços adaptados para as pessoas com deficiência. - Discutir sobre a poluição que os meios de transporte causam ao meio ambiente. - Definir estratégias do uso adequado dos meios de comunicação. - Conhecer atividades de trabalho relacionadas com o

	<p>partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>-Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>-Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>-Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Análise linguística/Semiótica</p> <p>- ALS</p> <p>-Nomear e utilizar</p>	<p>memórias utilizando o corpo.</p> <p>-Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</p> <p>-Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>-Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Autorretrato e releitura de obras de arte.</p> <p>-Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.</p>	<p>solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>-Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular) manipulativas (chutar, arremessar, apanhar manipulativas, chutar, arremessar, apanhar).</p> <p>-Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc).</p> <p>-Circuitos</p>	<p>ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <p>-Estruturar a nomenclatura centena.</p> <p>-Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>-Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema,</p>	<p>objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc</p> <p>-Discutir estratégias de prevenção de acidentes domésticos.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p> <p>-Materiais de que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>-Situações cotidianas que podem representar risco à saúde e à segurança dos indivíduos.</p> <p>-Objetos que representam riscos à saúde e à segurança - objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc</p> <p>-Estratégias de prevenção de acidentes domésticos.</p>	<p>dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário.</p> <p>-Conhecer formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <p>-Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da</p>
--	--	--	---	--	--	--

	<p>diferentes tipos de letras. -Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. -Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. -Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. -Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. -Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Conteúdos: -Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</p>	<p>-Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados. -Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas. -Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. -Monumentos/pontos turísticos de Brasília. Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares. -Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. -Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda,</p>	<p>psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples. -Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). -Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc). -Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</p>	<p>com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. -Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. -Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. -Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. -Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos,</p>		<p>escola: formal, informal, autônomo, voluntário. -Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. -Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz, etc). -Espaços adaptados para as pessoas com deficiência. -A poluição que os meios de transporte causam ao meio ambiente. -Uso adequado dos meios de comunicação. -Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).</p>
--	--	--	---	---	--	--

	<p>-Relação de palavras com imagens</p> <p>-Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p> <p>-Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra.</p> <p>-Relação entre grafema (letra) e fonema (som)– na leitura e na escrita de palavras e textos.</p> <p>-Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas.</p> <p>-Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</p> <p>-Modos de nasalação</p> <p>- M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</p> <p>-Segmentação de</p>	<p>brinquedos cantados, cirandas, entre outros).Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros).</p> <p>-Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.</p>		<p>utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)e instrumentos adequados.</p> <p>-Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>-Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>-Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	<p>palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</p> <p>-Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.</p> <p>-Reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p> <p>-Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.</p> <p>-Gêneros que apresentam instrução/injunção</p>			<p>valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>-Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Conteúdos:</p> <p>-Funções do número: indicador de quantidade, indicador de posição, código.</p> <p>-Medidas de grandezas.</p> <p>-Nomenclaturas: unidade, dezena, centena.</p> <p>-Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 500.</p> <p>-Registro, leitura e</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	<p>em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção.</p> <p>-Cartas, bilhetes, convites, e-mail, mensagens instantânea e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <p>-Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</p> <p>-Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas</p>			<p>escrita numérica de quantidades até 500.</p> <p>-Composição e decomposição de números naturais (até 1000).</p> <p>-Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental e o raciocínio lógico.</p> <p>-Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).</p> <p>-Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da</p>		
--	---	--	--	---	--	--

	presentes em diversos gêneros textuais.			<p>subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none">-Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas.-Utilização de medidas não padronizadas.-Utilização do corpo como unidade de medida.-Reconhecimento de instrumentos de medida e seus significados nos contextos sociais;-Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais.-Medida de comprimento:		
--	---	--	--	--	--	--

				<p>unidades -não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). -Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma). -Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. -Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). -Orientação e trajetória no espaço</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</p> <p>-Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</p> <p>-Intervalo de tempo, usado calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</p> <p>-Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2023 4º ANO

PLANEJAMENTO SEMESTRAL 1º BIMESTRE – 4º ANO

PERÍODO 13/02/2023 A 28/04/2023

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<p>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	<p>Alfabeto. Vogais e consoantes. Encontros vocálicos. Encontro consonantal. Dígrafos. Separação e classificação silábica. Tipos de frases (pontuação). Acentuação. Uso do dicionário. Leitura e interpretação de texto. Produção escrita individual/coletiva dos gêneros trabalhados. Ortografia. Concordância verbal e nominal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático Lápis de cor Cola Tinta guache Tesoura Folha A4 Papel criativo Cartolina Pincel Cola colorida Papel crepom EVA Alfabeto móvel Dicionário Revistas Jornais Materiais recicláveis</p>

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<p>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de</p>	<p>Números naturais. Comparação e ordenação de números naturais. Sistema de numeração decimal. Numeração até a quinta ordem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte 	<p>Livro didático Lápis de cor Cola Tinta guache Tesoura</p>

<p>situaçõesproblema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Resolver e elaborar situaçõesproblema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as propriedades das operaçõespara desenvolver estratégias de cálculo. • Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas 	<p>Noções de classes. Valor real. Números pares e ímpares. Numeração ordinal. Numeração romana. Operação com números naturais. Adição e subtração.</p>	<p>- Pintura 20 - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas</p>	<p>Folha A4 Papel criativo Cartolina Pincel Cola colorida Papel crepom EVA Material dourado Revistas Jornais Materiais recicláveis</p>
---	---	--	--

de registro pessoais. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.		21	
---	--	----	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte-Sul. • Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de 	<p>Movimentos cíclicos do Sol e da Lua. Estações do ano.</p> <p>O novo corona vírus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático Lápis de cor Cola Tinta guache Tesoura Folha A4 Papel criativo Cartolina Pincel Cola colorida Papel crepom EVA Revista Jornais Mapas Materiais recicláveis</p>

<p>tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário. • Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano. 		21	
---	--	----	--

CIÊNCIAS HUMANAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos 	<p>Europa, África e América: conquistas edescobertas.</p> <p>Início da colonização Brasileira: povosoriginários.</p> <p>Grandes navegações: chegada dosportugueses.</p> <p>Orientação sobre pontos cardeais e pontos colaterais.</p> <p>Bússola.</p> <p>Cruzeiro do sul.</p> <p>O Brasil na América do Sul e regiõesbrasileiras.</p> <p>Aspectos históricos do DF.</p> <p>Importância da mudança da capital.</p> <p>Brasília a nova capital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Cola</p> <p>Tinta guache</p> <p>Tesoura</p> <p>Folha A4</p> <p>Papel criativo</p> <p>Cartolina</p> <p>Pincel</p> <p>Cola colorida</p> <p>Papel crepom</p> <p>EVA</p> <p>Revistas</p> <p>Jornais</p> <p>Globo</p> <p>Mapas</p>

migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.
- Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.
- Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.
- Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.
- Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.
- Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.
- Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.
- Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.

- Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.
- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.
- Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.
- Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.
- Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.
- Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.
- Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.
- Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações,

<p>comparando com outros lugares de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 		21	
--	--	----	--

ARTES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. 	<p>Cores primárias, secundárias, terciárias, quentes e frias.</p> <p>Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento e equilíbrio.</p> <p>Datas comemorativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Cola</p> <p>Tinta guache</p> <p>Tesoura</p> <p>Folha A4</p> <p>Papel criativo</p> <p>Cartolina</p> <p>Pincel</p> <p>Cola colorida</p> <p>Papel crepom</p> <p>EVA</p> <p>Revistas</p> <p>Jornais</p> <p>Materiais recicláveis</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 		21	
EDUCAÇÃO FÍSICA			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos 	<p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena.</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz africana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura - Jogos - Leitura 	<p>Bola</p> <p>Corda</p> <p>Cones</p>

<p>populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 	<p>Oficina de criação de brinquedos.</p>	<p>- Trabalhos em grupo 21 - Dinâmicas - Músicas</p>	
---	--	--	--

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). 	<p>Paz e Justiça em diversos grupos sociais.</p> <p>Solidariedade e percepção do outro como postura ética.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Debates. - Atividades impressas. - Atividades em grupos. 	<p>Atividades impressas Lápis Caderno</p>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF			
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE			
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC			
PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – MATEMÁTICA 2º BIMESTRE			
OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar instrumentos de medidas de tempo, como relógio e calendário. - Identificar as diversas unidades de medidas de tempo: segundo, minuto, hora, dia, semana, quinzena, mês, bimestre, trimestre, semestre, ano, etc. - Transformar as medidas de tempo. - Resolver situações-problema simples, que envolvem medidas de tempo. - Identificar o metro como unidade básica das medidas de comprimento. - Usar a régua e a fita métrica para medidas de comprimento em centímetros. - Identificar e resolver problemas envolvendo medidas de comprimento. - Identificar o litro como unidade básica das medidas de capacidade. - Efetuar reduções e resolver problemas envolvendo o litro. - Identificar, ler e escrever o grama. - Reconhecer o quilo (quilograma) como a unidade de massa mais usada. - Concluir que a tonelada é usada para 	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo. - Medida de comprimento. - Medida de capacidade. - Medida de massa. - Expressão numérica. - Adição e subtração. - Multiplicação com dois algarismos no multiplicador. - Divisão com dois algarismos no divisor. - Situações-problema envolvendo as quatro operações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de relógio de papel. - Observação do calendário. - Leitura e escrita das horas. - Transformação das medidas de tempo. - Resolução de problemas simples, que envolvem medidas de tempo. - Utilização de régua e fita métrica para medir o comprimento de objetos na sala de aula e a altura dos colegas. - Listagem do que se compra por metro. - Exercícios orais e escritos. - Interpretação e resolução de problemas. - Leitura e escrita das medidas de capacidade. - Listagem do que se pode comprar por litro. - Recorte e colagem de gravuras. - Resolução de exercícios e problemas que envolvem medidas de capacidade. - Relato sobre o uso da balança segundo experiências vividas anteriormente. - Listagem do que se pode comprar aos quilos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; <li style="padding-left: 20px;">- Provas e testes.

<p>pesar grandes quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolver expressões numéricas envolvendo as quatro operações. - Resolver adições e subtrações. - Resolver multiplicações com dois algarismos no multiplicador. - Resolver divisões com dois algarismos no divisor. 		<ul style="list-style-type: none"> - Resolução de exercícios e problemas que envolvem medidas de massa. - Interpretação e cálculos de expressões numéricas. 	
---	--	---	--

PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA		2º BIMESTRE	
OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e empregar corretamente os sinais de pontuação. - Identificar os tipos de frases. - Concluir que sinônimos são palavras que têm o mesmo sentido. - Localizar palavras no dicionário. - Concluir que palavras antônimas são as que têm sentido contrário. - Identificar e escrever diferentes gêneros de textos de acordo com a finalidade da situação comunicativa. - Identificar e empregar os artigos definidos e indefinidos. - Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. - Planejar a escrita do texto considerando o tema central e o gênero textual. - Interpretar corretamente os diferentes sons do x. - Escrever corretamente palavras com ch, lh e nh. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sinais de pontuação. - Tipos de frases. - Sinônimo e antônimo. - Artigo. - Substantivo: próprio/comum, simples/composto, primitivo/derivado, coletivo. - Gêneros textuais: receita, bula, e-mail, carta, informativo. - Ortografia: sons do x, sílabas complexas: ch, lh, nh. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades escritas. - Exercícios para o uso do dicionário. - Atividades de formação de palavras. - Leitura silenciosa e oral. - Conversa e discussão. - Atividades de leitura e escrita. - Análise de textos. - Debate. - Conversa. - Exercícios escritos. - Treino ortográfico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; - Provas e testes.

<p>- Identificar e empregar corretamente substantivos próprio/comum, simples/composto, primitivo/derivado, coletivo.</p>		<p>- Leitura e escrita de frases. - Separação de palavras em sílabas. - Pesquisa em jornais e revistas. - Produção de textos. - Leitura de textos, cópia e acentuação de palavras.</p>	
--	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF			
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE			
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC			
PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º BIMESTRE			
OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a origem e a classificação das rochas. - Conhecer os aspectos da atmosfera, assim como suas camadas. - Conhecer a composição do ar, suas propriedades, identificar o oxigênio como elemento necessário à vida na Terra. - Reconhecer as características do solo e perceber a necessidade de preservação desse recurso natural. - Identificar o alimento como fonte de energia para os seres vivos. - Reconhecer a origem dos alimentos: animal, vegetal e mineral. - Conhecer os tipos de nutrientes fornecidos pelos alimentos. - Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura do planeta Terra. - Rochas. - Atmosfera terrestre. - Ar. - Importância do solo. - Formação, composição e tipos de solo. - Preservação e degradação do solo. - Alimentação. - Cadeias Alimentares. - Teias Alimentares. - Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema. - Produtores, consumidores e decompositores. - Sol como fonte de energia primária para os seres vivos. - Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos informativos. - Observação de amostras de rochas. - Vídeos. - Pintura, recorte e colagem. - Filmes. - Atividades escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; - Provas e testes.

<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. - Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. - Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. - Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. - Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. - Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plantas e alimentos como fonte de Energia. - Conservação e preservação do Cerrado - Fluxo de energia nos ecossistemas. 		
---	--	--	--

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF			
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE			
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC			
PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – GEOGRAFIA 2º BIMESTRE			
OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as formas de paisagens do Distrito Federal. - Diferenciar paisagem natural de paisagem modificada. - Identificar os tipos de vegetação do Distrito Federal. - Constatar a importância da vegetação natural para a vida do homem e dos animais. - Reconhecer alguns produtos que a vegetação oferece ao homem. - Identificar as formas de relevo que existem no Distrito Federal. - Conceituar rio. - Identificar as partes que compõem um rio. - Identificar os rios do Distrito Federal. - Identificar os elementos que fazem parte do clima de uma região. - Caracterizar o tipo de clima do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> - A paisagem do DF. - Paisagem natural e humanizada. - A vegetação do DF. - O relevo do DF. - A hidrografia do DF. - O clima do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas. - Abordagem acerca do tema. - Observação de mapas. - Livro didático. - Pesquisas. - Visitas aos pontos turísticos. - Leitura e interpretação de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; - Provas e testes.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF			
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE			
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC			
PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – HISTÓRIA 2º BIMESTRE			
OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. - Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. - Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por que os humanos se deslocam? - As migrações e o Brasil. - As primeiras atividades humanas. - A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. - Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF. - Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita). 	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas. - Abordagem acerca do tema. - Observação de mapas. - Livro didático. - Pesquisas. - Visitas aos pontos turísticos. - Leitura e interpretação de textos. - Atividades escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; - Provas e testes.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - GDF			
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE			
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA - CREC			
PLANO DE CURSO - 2023 - 4º ANO – ARTES 2º BIMESTRE			
OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	AValiação
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. - Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. - Frequentar espaços culturais diversos. - Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, profissionais circenses e escritor. -Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. - Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). - Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas - Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio. - Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de desenhos e pinturas livres e contextualizadas, com lápis de cor, canetinha hidrocolor, pincéis e tinta guache. - Visita a teatros, parques, museus, cinemas e pontos turísticos. - Confecção de cartazes. - Exploração de conceitos artísticos básicos e de obras de artistas conhecidos locais e nacionais. - Aulas expositivas. - Abordagem acerca do tema. - Livro didático. - Pesquisas. - Visitas aos pontos turísticos. - Leitura e interpretação de textos. - Atividades escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação; - Assiduidade; - Participação; - Interesse; - Trabalhos individuais e em grupo; - Atividades escritas; - Autoavaliação; - Provas e testes.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO 4º

ANO

3º BIMESTRE PERÍODO: 28/07/2023 A 06/10/2023

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS: Organização curricular	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais; - Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros; - Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa; - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto; - Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando sua estrutura: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc. 	<p>Leitura, interpretação e produções de textos</p>		<p>Livro didático, atividades no caderno e em folha, vídeos e músicas</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática; - Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto; 	<p>Pronomes Pessoais (reto e oblíquo)</p>		<p>Livro didático, atividades no caderno e em folha, vídeos e músicas</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos; - Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática; 	<p>Adjetivos</p>		<p>Livro didático, atividades no caderno e em folha, vídeos e músicas</p>

- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração; -Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc;	Verbos (presente, passado e futuro)	22	Livro didático, atividades no caderno e em folha, vídeos e músicas
- Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempreque necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos; - Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavrascom relações irregulares fonema-grafema;	Dicionário		Livro didático, atividades no caderno e em folha, vídeos e músicas

MATEMÁTICA

OBJETIVOS: Organização curricular	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
- Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;	Multiplicação (com 2 algarismos multiplicador)		Livro didático, atividades no caderno e em folha, QVL
- Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos; - Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades;	Divisão (com 1 algarismo divisor; exata e não exata)		Livro didático, atividades no caderno e em folha, QVL

<ul style="list-style-type: none"> - ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema; - Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema; 	<p>Situações problemas com as 4 operações</p>	<p>22</p>	<p>Livro didático, atividades no caderno e em folha, QVL, material dourado</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas; - Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias 	<p>Fração (representação fracionária; parte de uma fração/todo e fração de</p>		<p>Livro didático, atividades no caderno e em folha</p>
<p>de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso; - Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa; - Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $1/2$, $1/4$. ($1/2$ Metro = 50 cm; $1/4$ L = 250 mL); 	<p>quantidade; adição e subtração de fração com o mesmo denominador)</p>		
<ul style="list-style-type: none"> - Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto; - Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais; - Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área; 	<p>Cálculo de perímetro de figuras planas</p>		<p>Livro didático, atividades no caderno e em folha</p>

CIÊNCIAS

22

OBJETIVOS: Organização curricular	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc.); - Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de 	Tipos, componentes e métodos de misturas.		Livro didático, atividades em folha, experiências práticas e vivenciais.
<ul style="list-style-type: none"> ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. - Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. 			
<ul style="list-style-type: none"> - Entender a importância do bioma em seus aspectos sociais, econômicos, geográficos e hidrográficos; - Compreender a noção de sustentabilidade e preservação do bioma; 	Semana do Cerrado		

CIÊNCIAS HUMANAS (GEOGRAFIA E HISTÓRIA)

OBJETIVOS: Organização curricular	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental; - Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno; 	Atividades econômicas e produtivas do Distrito Federal (agricultura, indústria, transporte, comércio, serviço e turismo)		Livros didáticos e atividades em folha

<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras); - Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais; - Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF; - Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF; - Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles; 	<p>A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</p>	<p>22</p>	<p>Livros didáticos e atividades em folha</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade; 	<p>Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário</p>		<p>Livros didáticos e atividades em folha</p>

OBJETIVOS: Organização curricular	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal; - Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal; - Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; - Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF; - Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional; - Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades; 	<p>Arte (desenho, pintura, música, dança, teatro, etc) no Distrito Federal e seus artistas locais.</p>		<p>Livro didático, folha branca e colorida, tinta, lápis de cor, giz de cera, pincel, etc.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura; 	<p>Artes e artistas importantes para a história do Distrito Federal (Athos Bulcão, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, etc)</p>		<p>Livro didático, folha branca e colorida, tinta, lápis de cor, giz de cera, pincel, etc.</p>

OBJETIVOS: Organização curricular	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	MATERIAIS UTILIZADOS
- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua, etc).	Uso da quadra de esportes e do Bosque	
- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo, etc).	Uso da quadra de esportes e do Bosque	
- Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica;	Brinquedos recicláveis	Oficina de criação de brinquedos com materiais recicláveis	Garrafa PET, barbante, papelão, pap plástico, etc.
- Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa; - Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las;	Brincadeiras e jogos populares (piques, pular-corda, elástico, queimada, futebol, etc).	Uso da quadra de esportes e do Bosque	

PLANEJAMENTO SEMESTRAL 4º BIMESTRE – 4º ANO

PERÍODO 07/10/2023 A 21/12/2023

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Relatar para a turma alguma experiência vivida. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações 	<p>Produção textual: pontuação, parágrafo, ortografia, concordância e coerência.</p> <p>Leitura e interpretação de texto de diversos gêneros.</p> <p>Concordância nominal. Sujeito e predicado.</p> <p>Ortografia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Cola</p> <p>Tinta guache</p> <p>Tesoura</p> <p>Folha A4</p> <p>Papel criativo</p> <p>Cartolina</p> <p>Pincel</p> <p>Cola colorida</p> <p>Papel crepom EVA</p> <p>Alfabeto móvel</p> <p>Dicionário</p> <p>Revistas</p> <p>Jornais</p> <p>Materiais recicláveis</p>

importantes, analisar o contexto
de produção,

comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.

- Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.
- Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.
- Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.
- Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.
- Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.
- Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.
- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.
- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra

<ul style="list-style-type: none">• Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.• Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. Escrita/produção de texto• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros - cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização internadiferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e		23	
---	--	----	--

coesão, pontuação, escrita correta
das
palavras etc.

23

<ul style="list-style-type: none">• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.• Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.• Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.		23	
---	--	----	--

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 		23	
--	--	----	--

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo 	<p>Situações problemas com as 4 operações.</p> <p>Multiplicação com dois algarismos no multiplicador.</p> <p>Divisão com dois algarismos no divisor dividendo até centena.</p> <p>Divisão exata e não exata.</p> <p>Números decimais: reconhecer o procedimento da complementação das casas decimais.</p> <p>Noção de porcentagem 50%.</p> <p>Interpretação de gráficos e tabelas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> Livro didático Lápis de cor Cola Tinta guache Tesoura Folha A4 Papel criativo Cartolina Pincel Cola colorida Papel crepom EVA Material dourado Revistas Jornais Materiais recicláveis

dois algoritmos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

- Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.
- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.
- Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.
- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.
- Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
- Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<p>Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. • Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal • Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. • Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos: utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.). 	<p>Substância e misturas.</p> <p>Composição de misturas.</p> <p>Propriedades físicas das substâncias e das misturas.</p> <p>Transformação física da matéria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Cola</p> <p>Tinta guache</p> <p>Tesoura</p> <p>Folha A4</p> <p>Papel criativo</p> <p>Cartolina</p> <p>Pincel</p> <p>Cola colorida</p> <p>Papel crepom</p> <p>EVA</p> <p>Revista</p> <p>Mapas</p> <p>Materiais recicláveis</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). 		24	
--	--	----	--

CIÊNCIAS HUMANAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio 	<p>Movimentos migratórios.</p> <p>Grupos sociais: refugiados, imigrantes e asilados.</p> <p>Declaração dos Direitos Humanos.</p> <p>Realidade das diferentes comunidades: urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras.</p> <p>Territórios existentes no DF e no Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Fotografia - Desenho - Dobradura - Músicas - Pesquisas 	<p>Livro didático</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Cola</p> <p>Tinta guache</p> <p>Tesoura</p> <p>Folha A4</p> <p>Papel criativo</p> <p>Cartolina</p> <p>Pincel</p> <p>Cola colorida</p> <p>Papel crepom</p> <p>EVA</p> <p>Revistas</p> <p>Jornais</p> <p>Globo</p> <p>Mapas</p>

de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.

- Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.
- Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.
- Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.
- Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.
- Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.
- Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.
- Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.
- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.
- Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.
- Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico,

<p>conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. • Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 		24	
---	--	----	--

ARTES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<p>Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. • Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios 	<p>Espaços culturais do DF.</p> <p>Manifestações de dança da comunidade local e regional.</p> <p>Teatro.</p> <p>Datas comemorativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro didático - Atividade impressa - Atividade escrita - Vídeo - Colagem e recorte - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas 	<p>Livro didático</p> <p>Lápis de cor</p> <p>Cola</p> <p>Tinta guache</p> <p>Tesoura</p> <p>Folha A4</p> <p>Papel criativo</p> <p>Cartolina</p> <p>Pincel</p> <p>Cola colorida</p>

<p>em criação de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes 		<p>- Fotografia 24</p> <p>- Desenho</p> <p>- Dobradura</p> <p>- Músicas</p> <p>- Pesquisas</p>	<p>Papel crepom</p> <p>EVA</p> <p>Revistas</p> <p>Jornais</p> <p>Materiais recicláveis</p>
---	--	--	--

<p>épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem). 		24	
---	--	----	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEUDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e 	<p>O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.</p> <p>Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis.</p> <p>Brincadeira e jogos populares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura - Jogos - Leitura - Trabalhos em grupo - Dinâmicas - Músicas 	<p>Bola</p> <p>Corda</p> <p>Cones</p>

<p>preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 		24	
--	--	----	--

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e 	<p>Paz e Justiça em diversos grupos sociais.</p> <p>Percepção das diversas formas e manifestações da religião.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Debates. - Atividades impressas. - Atividades em grupos. 	<p>Atividades impressas Lápis Caderno</p>

que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.

- Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações

<p>e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.		24	
---	--	----	--

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2023 5º ANO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO / LETRAMENTO / LUDICIDADE.

MATEMÁTICA – 2º BLOCO

<u>1º Bimestre</u>	<u>2º Bimestre</u>	<u>3º Bimestre</u>	<u>4º Bimestre</u>
<p>- Surgimento dos números nas civilizações egípcia, hindu-arábica; Objetivo: Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</p> <p>- Medida de tempo: relógio; Objetivo: Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário e Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p> <p>- Sistema de Numeração Decimal (ordens e classes) e QVL; Objetivo: Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p>	<p>- Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades; - SND (até bilhões); Objetivo: Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de bilhões com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>- Operações e problemas de multiplicação; Objetivo: Resolver e elaborar problemas de multiplicação com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>- Números romanos; Objetivo: Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a</p>	<p>- Operações e problemas de divisão; Objetivo: Resolver e elaborar problemas de divisão com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>- Situações problemas envolvendo interpretação de gráficos e tabelas; Objetivo: Trabalhar situações que exijam leitura e interpretação e representação de dados em gráfico e tabelas.</p> <p>- Sistema monetário; Objetivo: Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</p> <p>- Leitura e escrita de números; Objetivo: Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com</p>	<p>- Situações problemas envolvendo interpretação de gráficos e tabelas; Objetivo: Trabalhar situações que exijam leitura e interpretação e representação de dados em gráfico e tabelas.</p> <p>- Leitura e escrita de números; Objetivo: Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>- Frações: representação, leitura e escrita; fração de quantidade; frações decimais; frações equivalentes; número misto; Objetivo: Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de</p>

<p>- VA e VL (Valor Absoluto e Valor Real)</p> <p>Objetivo: Aprender de forma objetiva a relação e diferença entre valor absoluto e valor relativo dos números decimais.</p> <p>- Composição e Decomposição;</p> <p>Objetivo: Compor e decompor número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>- Leitura e escrita de números;</p> <p>Objetivo: Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>- Operações e problemas envolvendo soma e subtração;</p> <p>Objetivo: Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>civilização atual.</p> <p>- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos;</p> <p>Objetivo: Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>- Sólidos geométricos;</p> <p>Objetivo: Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p> <p>- Registro de eventos na reta da linha do tempo;</p> <p>Objetivo: Comparar e representar números na reta numérica.</p> <p>- Leitura e escrita de números;</p> <p>Objetivo: Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando,</p>	<p>compreensão das 25 principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>- Medidas de massa;</p> <p>Objetivo: Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <p>- SND (até trilhões);</p> <p>Objetivo: Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de trilhões com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>- Operações e problemas de multiplicação e divisão por dois ou mais números;</p> <p>Objetivo: Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>- Introdução da ideia de fração.</p> <p>Objetivo: 1. Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</p>	<p>situações-problema.</p> <p>- Adição e Subtração de frações;</p> <p>Objetivo: Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <p>- Multiplicação e divisão de frações;</p> <p>Objetivo: Realizar multiplicação e divisão de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <p>- Números decimais;</p> <p>Objetivo: Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para compreensão da importância do número para a civilização atual.</p> <p>- Situações problemas envolvendo frações;</p> <p>Objetivo: Resolver situações-problemas envolvendo números fracionários (parte/todo e fração de quantidade) no contexto social.</p>
--	--	---	---

<p>- Situações problemas envolvendo interpretação de gráficos e tabelas; Objetivo: Trabalhar situações que exijam leitura e interpretação e representação dedados em gráfico e tabelas.</p> <p>- Figuras planas e contornos (círculo, quadrado, triângulo e retângulo). Objetivo: Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p>	<p>como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>- Medidas de comprimento: ponto, retae segmento; Objetivo: Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <p>- Cálculo de Área e Perímetro. Objetivo: Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p>	<p>25</p>	<p>- Ampliação e ou redução de figuras por meio de desenhos ou figurasmantendo as devidas proporções na malha quadriculada. Objetivo: Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas.</p> <p>- Expressões numéricas envolvendo as quatro operações. Objetivo: Resolver e elaborar expressões numéricas de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos</p>
---	--	-----------	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS /EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO / LETRAMENTO / LUDICIDADE.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º BLOCO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>- Relatos de experiências vividas eleitura de textos em geral; Objetivo:</p>	<p>- Leitura coletiva e produção escrita de biografia e autobiografia e uso do gênero diário;</p>	<p>- Adivinhas, ditados populares, contos populares, contos indígenas e</p>	<p>- Gêneros: HQ (história em quadrinhos) e Charges; Letras de músicas;</p>

<p>Desenvolver habilidade de correção do próprio texto.</p> <p>- Leitura, escrita e interpretação de notícias, manchetes, reportagens e tiras de jornal;</p> <p>Objetivo: Compreender e interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Letra maiúscula e minúscula;</p> <p>Objetivo: Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>- Encontros vocálicos (ditongo, tritongo e hiato);</p> <p>Objetivo: Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>- Separação silábica e translineação;</p> <p>Objetivo: Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>- M antes de P e B;</p> <p>Objetivo: Aplicar conhecimentos</p>	<p>Objetivo: Compreender e interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Gênero: Conto e os elementos da narrativa;</p> <p>Objetivo: Compreender e interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Sinônimos e antônimos;</p> <p>Objetivo: Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>- Dígrafos;</p> <p>Objetivo: Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>- Sons do X / uso do CH;</p> <p>Objetivo: Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>- Sinais de pontuação;</p>	<p>africanos, folclóricos, contos, cordel, mitos e fábulas;</p> <p>Objetivo: Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>- Pronomes: Pessoais (caso reto e oblíquo) Possessivos Demonstrativos Indefinidos</p> <p>Objetivo: Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</p> <p>- Verbo: Identificação em frases e textos Conjugação (presente, passado e futuro) Terminações (1ª, 2ª e 3ª conjugação) Diferença entre AM e ão</p> <p>Objetivo: Verbos: presente, passado e futuro Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica</p> <p>Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice</p> <p>- Advérbio;</p> <p>Objetivo:</p>	<p>Objetivo: Compreender e interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros.</p> <p>- Poesia / Poema;</p> <p>Objetivo: Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <p>- Advérbio;</p> <p>Objetivo: Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>- Preposição;</p> <p>Objetivo: Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>- Conjunção;</p> <p>Objetivo: Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>- Interjeição;</p> <p>Objetivo: Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em</p>
--	---	--	--

<p>morfofossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>- Sinais de pontuação; Objetivo:</p> <p>Aplicar conhecimentos morfofossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>- Manuseio do dicionário; Objetivo:</p> <p>Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>- Substantivo (gênero, número e grau) Próprio e comum Simple e composto Primitivo e derivado Abstrato e concreto Coletivo</p> <p>Objetivo:</p> <p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p>	<p>Objetivo:</p> <p>Aplicar conhecimentos morfofossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>- Artigo: Classificação (definidos e indefinidos); Objetivo:</p> <p>Reconhecer a diferença entre o uso do artigo definido e indefinido em uma frase;</p> <p>- Adjetivos: Comparativo e superlativo Adjetivos pátrios Eza / esa Objetivo:</p> <p>Aplicar conhecimentos morfofossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>- Numeral; Objetivo:</p> <p>Utilizar números como fonte de informação, ler por extenso, perceber como se lê e analisar as relações entre séria numérica oral e escrita.</p> <p>- Acentuação gráfica. Objetivo:</p> <p>Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</p>	<p>Utilizar a língua escrita²⁵ como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>- Uso do S e Z; - L/U no final de palavras. - Mal / Mau; - Mas / Mais;</p> <p>Objetivo:</p> <p>Aplicar conhecimentos morfofossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>- Pontuação; Objetivo:</p> <p>Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p>	<p>momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>- Continuação de Verbo; Objetivo:</p> <p>Verbos: presente, passado e futuro Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice</p> <p>- Frase, oração e período; Objetivo:</p> <p>Compreender a sintaxe da Língua Portuguesa, os enunciados e suas unidades.</p> <p>- Sujeito e Predicado; Objetivo:</p> <p>Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</p> <p>- Uso dos Porquês; Objetivo:</p> <p>1. Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO / LETRAMENTO / LUDICIDADE.

HISTÓRIA/ GEOGRAFIA – 2º BLOCO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>- Formação social do Brasil: matriz indígena, africana e portuguesa; - Constituição da sociedade brasileira: povos originários; - Imigrantes europeus e asiáticos: contribuições culturais, étnicas e sociais; - Os indígenas no território nacional;</p> <p>Objetivo: Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>- BRASIL COLÔNIA: Invasão portuguesa (1500). - BRASIL COLÔNIA: Mão-de-obra indígena e africana Capitanias hereditárias Governos gerais e invasões estrangeiras</p> <p>Objetivos: Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p>	<p>- Formação econômica do Brasil –ciclos econômicos: Pau-Brasil Açúcar Café Ouro</p> <p>Objetivo: Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</p> <p>- Mapas: Mundo, continentes e oceanos Tipos de mapas Escala cartográfica Linguagem cartográfica</p> <p>Objetivos: Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e de desenhos.</p> <p>- Paisagem: Natural e modificada</p>	<p>- BRASIL IMPÉRIO: A chegada da família real (1808) Independência brasileira I e II reinado A proclamação da república.</p> <p>Objetivo: Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p> <p>- Declaração Universal dos Direitos Humanos;</p> <p>Objetivo: Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>- Estatuto da Criança e do Adolescente; - Estatuto do Idoso; - Leis 10.639/03 e 11.645/08.</p> <p>Objetivo:</p>	<p>- BRASIL REPÚBLICA: R. Velha (1891 – 1930) R. Nova (1930 – 1945) Governos democráticos (1945 – 1964) Governos militares (1964 – 1985) Nova República (1985 até os dias atuais).</p> <p>Objetivo: Caracterizar aspectos sociais, culturais durante a Primeira República.</p> <p>- As regiões (IBGE): Norte Nordeste Centro-oeste Sul Sudeste</p> <p>- Identificação das regiões no mapa;</p> <p>Objetivos: Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</p> <p>- Aspectos físicos, sociais, culturais e econômicos de cada região.</p>

<p>Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país</p>	<p>Mudanças e transformações no espaço. Objetivo: Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</p> <p>- Espaços: Urbano e rural (semelhanças e diferenças)</p> <p>Objetivo: Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p>	<p>Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</p> <p>- Brasil: Estados e capitais Relevo Hidrografia Clima Vegetação População Meios de transporte</p> <p>Objetivo: Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.</p>	<p>Objetivos: Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</p> <p>- As novas tecnologias no cenário da globalização; - O papel da internet no mundo globalizado; - A internet e as redes sociais;</p> <p>Objetivo: Aumentar a qualidade de ensino e consequentemente a aprendizagem, expandindo o acesso à informação.</p> <p>- Preservação e degradação do meio ambiente. Objetivo: Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</p>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO / LETRAMENTO / LUDICIDADE.

ARTES – 2º BLOCO

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<p>- Cores: Primárias, secundárias e terciárias Quentes e frias.</p> <p>Objetivo:</p>	<p>- Arte no Brasil e seus artistas nacionais e regionais;</p> <p>Objetivo: Desperta a capacidade de criação e auxilia os estudantes a expressarem</p>	<p>- Visualização e confecção de instrumentos musicais com material reciclado;</p> <p>Objetivo:</p>	<p>- HQ: Criação de HQ, desenho e pintura</p> <p>Objetivo:</p>

<p>Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</p> <p>- Desenho de observação: (paisagem, pessoas, objetos)</p> <p>Objetivo: Ajudar as crianças a desenvolver sua inata capacidade de observar, contemplar, analisar e sentir cores, texturas, formas, diferenças e semelhanças.</p> <p>- Filmes; Objetivo: Despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio do olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente.</p> <p>- Datas comemorativas. Objetivos: Promover a socialização entre a comunidade escolar; Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências; Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações; Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.</p>	<p>sentimentos, interagindo de maneira a trabalhar a inserção social de forma ampla nas instituições escolares.</p> <p>- Criação de desenhos, pinturas. Construções e esculturas temáticas; Objetivo: Ajudar as crianças a desenvolver sua inata capacidade de observar, contemplar, analisar e sentir cores, texturas, formas, diferenças e semelhanças.</p> <p>- Filmes; Objetivo: Despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio do olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente.</p> <p>- Datas comemorativas. Objetivos: Promover a socialização entre a comunidade escolar; Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências; Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações; Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.</p>	<p>Promove-se a socialização e as trocas de aprendizagem.</p> <p>- Manifestações folclóricas e populares; Objetivo: Auxiliar as crianças a entenderem mais sobre a cultura popular na qual estão inseridas.</p> <p>- Estilos/gêneros musicais: Música folclórica, popular, erudito Brasil. Objetivo: Auxiliar as crianças a entenderem mais sobre a cultura popular na qual estão inseridas.</p> <p>- Filmes; Objetivo: Despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio do olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente.</p> <p>- Datas comemorativas. Objetivos: Promover a socialização entre a comunidade escolar; Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências; Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações;</p>	<p>Contar uma história, ficcional ou não, que representa feitos da humanidade em sua época.</p> <p>- Criações musicais: Paródias e jingles Objetivo: Proporcionar uma formação mais humanística dos estudantes.</p> <p>- Filmes; Objetivo: Despertar no aluno o interesse pelo conhecimento e pela pesquisa, por meio do olhar. Além de possibilitar a liberdade ao aluno de pensar e de aprender de um modo diferente.</p> <p>- Datas comemorativas. Objetivos: Promover a socialização entre a comunidade escolar; Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências; Resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações; Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.</p>
---	---	--	---

		Sensibilizar o aluno para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento.	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO / LETRAMENTO / LUDICIDADE.

CIÊNCIAS NATURAIS – 2º BLOCO

<u>1º Bimestre</u>	<u>2º Bimestre</u>	<u>3º Bimestre</u>	<u>4º Bimestre</u>
<p>- O universo: Sistema solar Orientação/localização espacial.</p> <p>Objetivo: Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p> <p>- Movimentos da Terra:</p>	<p>- Organização Social no espaço: Pontos cardeais (rosa dos ventos)</p> <p>Objetivo: Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p> <p>- A estrutura da Terra: As camadas A atmosfera O ar</p> <p>Objetivo:</p>	<p>- Corpo humano: As partes do corpo humano.</p> <p>- Corpo humano: Células Estrutura celular Tecidos</p> <p>Objetivo: Conhecer e identificar as partes do corpo humano e desenvolver sua autonomia e identidade corporal.</p> <p>- Sistemas: Locomotor (ósseo e muscular)</p>	<p>- Sistemas: Excretor Nervoso Endócrino Reprodutor (sexualidade, menstruação, doenças)</p> <p>Objetivo: Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas excretor, nervoso, endócrino e reprodutor.</p>

<p>Translação e rotação Dia e noite Meses e anos</p> <p>Objetivo: Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu aos movimentos de rotação e translação da Terra.</p> <p>- Meio ambiente: Água: uso sustentável, ciclo da água, estados físicos e mudanças de estado Poluição, desmatamento e aquecimento global.</p> <p>Objetivos: Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</p>	<p>Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</p> <p>- Fontes de energia: Renováveis e Não renováveis (Hidrelétrica, termoelétrica, nuclear, solar, eólica, biomassa, biogás, biodiesel, geotérmica e energias das marés)</p> <p>Objetivo: Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</p> <p>- Conservação, geração e transformação de energia elétrica;</p> <p>Objetivo: Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</p>	<p>Circulatório Respiratório Digestivo</p> <p>Objetivos: Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestivos na comunidade. Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, respiratório, digestório.</p>	
--	---	---	--

